Revista do Instituto de Café do Estado de S. Paulo

ANO XVI FEVEREIRO DE 1941 NUM. 168

Revista do Instituto de Café do Estado de São Paulo

Redator Chefe: J. TESTA

Séde: Largo da Misericordia, 24

ANO XV NUMERO, 168	FEVEREIRO DE 1941	VOLUME XXVIII 1.º SEMESTRE

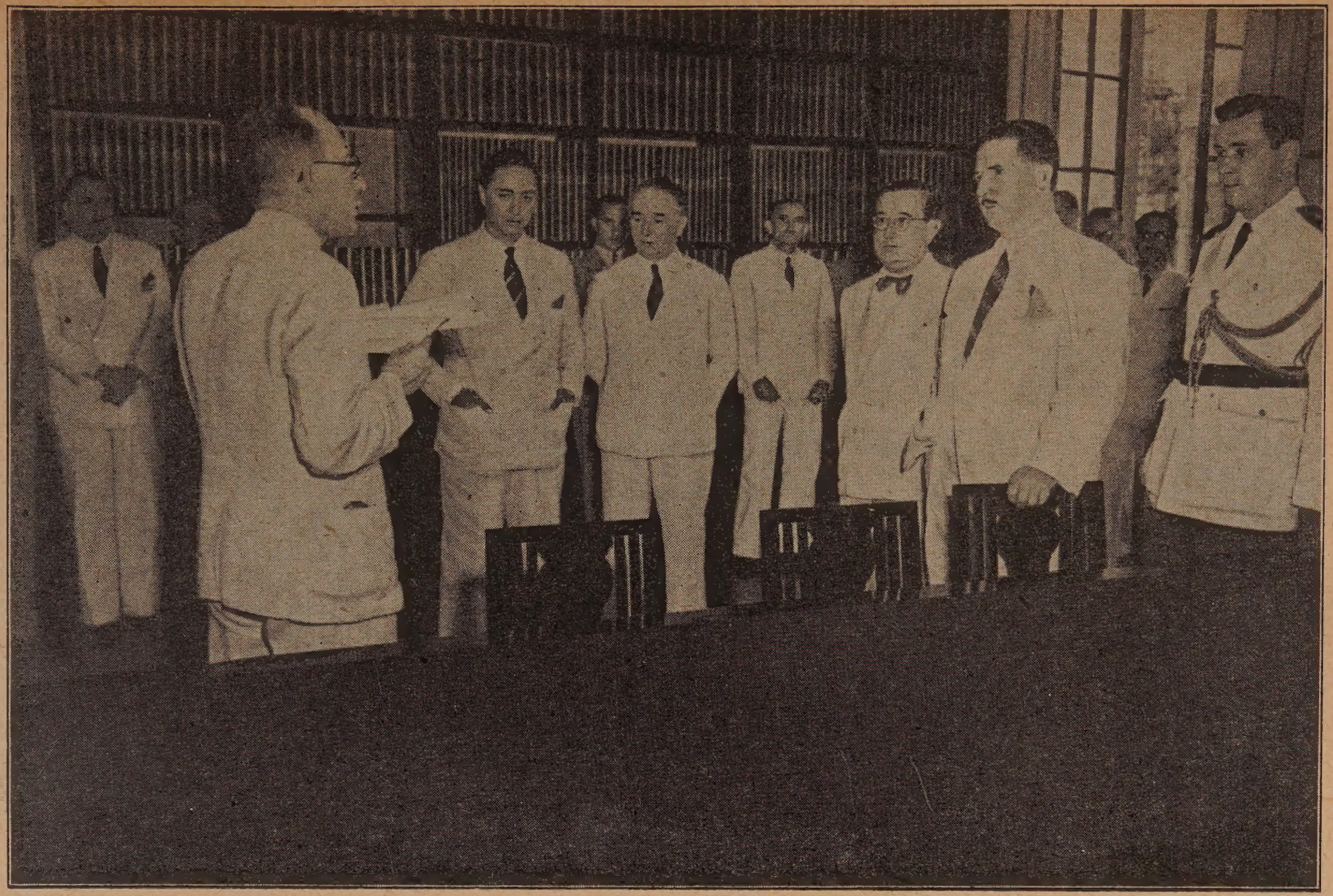
Sumário

Visita do sr. Interventor Federal ao Instituto de Café. — O sombreamento do cafeeiro e a "broca do café" - *Luiz O. T. Mendes.* — Política cafeeira - *J. E. Teixeira Mendes.* — Produção, comércio e consumo de café no exterior. — Ação executiva. — O café visto em Nova York. — Estatísticas. — Relação dos Cafeicultores do Estado de São Paulo.

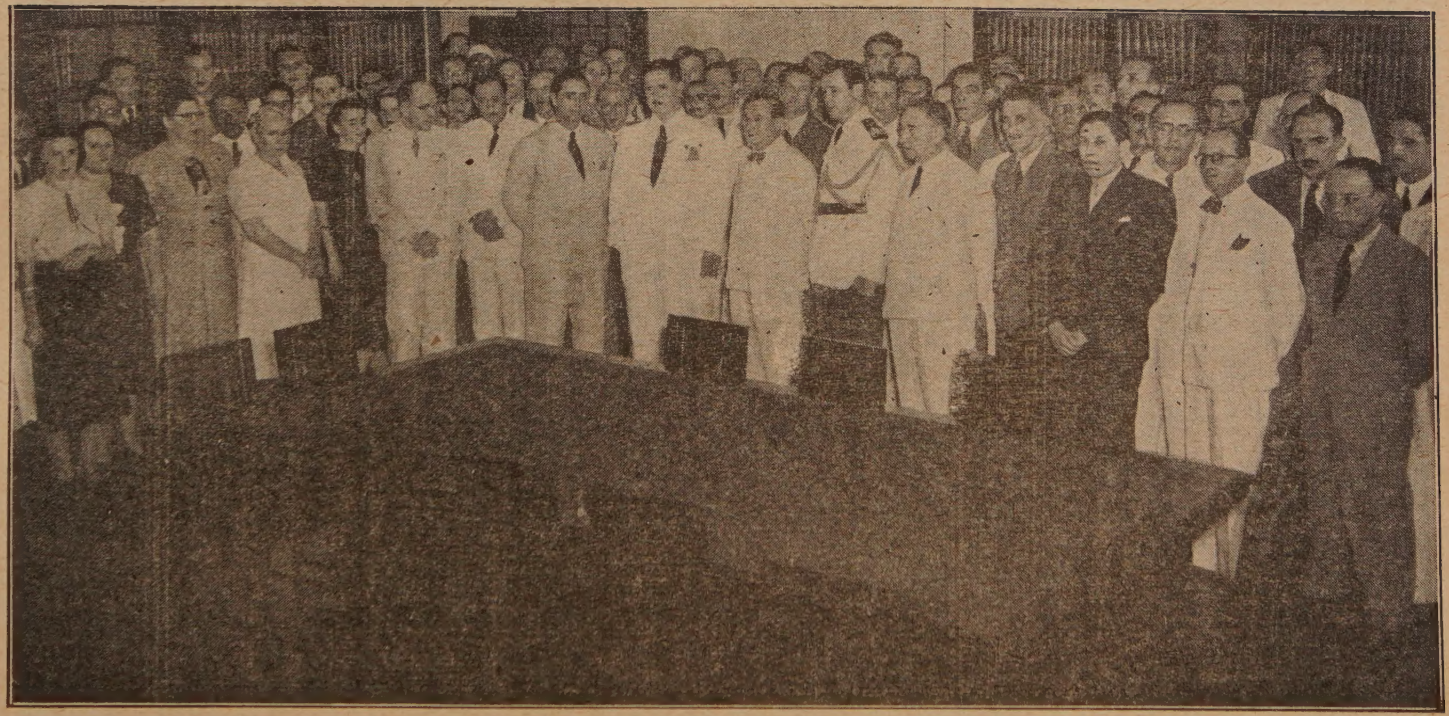
O Snr. Interventor Federal em visita ao Instituto de Café

O Instituto de Café teve a honra de receber, a doze de Fevereiro, a visita do exmo. snr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal no Estado.

Depois de percorrer todas as dependencias desta Repartição, o snr. Interventor foi saudado, no salão nobre, pela Diretoria e todo o funcionalismo.



Aspecto apanhado por ocasião da visita do Sr. Interventor ao Instituto de Café.



Outro aspecto da visita do Sr. Adhemar de Barros ao Instituto.

Colaboração

O sombreamento do cafeeiro e a "broca do café"

Luiz O. T. Mendes
Laboratório de Entomologia
Instituto Agronômico
Campinas, S. P.

(Especial para a Revista do Instituto de Café).

V

CONFORME haviamos prometido, em nosso trabalho anterior (Mendes, 1941), passamos a dar neste os resultados das observações feitas sôbre a infestação pela "Broca do Café", em cafeeiros a pleno sol e sombreados artificialmente, por meio de abrigos.

Como vimos, o abrigo n.º 0 é feito de bambús e muito mal construído, permitindo bastante entrada de luz; nele as plantas de nos. 1 a 6 encontram-se diretamente protegidas pelo abrigo, enquanto as de nos. 7 a 12 encontram-se fora do abrigo e protegidas pela sombra projetada por aquele. O abrigo n.º 1 é feito de ripas que deixam entre si um vão de 22 mms. O abrigo n.º 2, também feito com ripas, apresenta vãos de 45 mms. Tanto no abrigo n.º 1 como no n.º 2 as plantas 1 a 12 encontram-se sob o abrigo (vide figura apresentada no trabalho anterior) enquanto as de nos. 13 a 18 encontram-se fora do abrigo e protegidas unicamente pela projeção de sua sombra.

Dado o número relativamente pequeno de cafeeiros, não nos era possível fazer coletas sistemáticas de frutos, o que alteraria sobremodo a constituição da associação biológica em estudos. Por esse fato resolvemos fazer unicamente duas colheitas.

No quadro I apresentamos os resultados, planta por planta, da infestação observada nos frutos "cerejas" dos cafeeiros protegidos pelo abrigo n.º 0, em 24 a 26 de Junho de 1940.

QUADRO I — Infestação de frutos "cerejas", no abrigo N. O., em 24-26 de Junho de 1940.

PLANTA	FRUTOS CEREJAS		
	Examinados	Atacados	% Ataque
1	500	—	0.000
2	500	18	3.600
3	500	44	8.800
4	500	1	0.200
5	500	2	0.400
6	500	—	0.000
7	500	4	0.800
8	500	—	0.000
9	500	6	1.200
10	500	4	0.800
11	500	—	0.000
12	500	—	0.000
SUB TOTAL (1-6) . . .	3.000	65	2.166
SUB TOTAL (7-12) . . .	3.000	14	0.466
TOTAL	6.000	79	1.3 6

Vê-se que a porcentagem média de infestação de todas as plantas foi de 1.316%. A infestação nas plantas 1 a 6, diretamente abrigadas, foi de 2.166% contra 0.466% nas plantas sòmente abrigadas pela sombra projetada pelo abrigo (plantas 7 a 12).

No quadro II encontram-se tabulados os dados relativos às observações feitas nos cafeeiros do abrigo n.º 1, em 26-28 de Junho de 1940.

QUADRO II — Infestação de frutos "cerejas" e "sêcos" no abrigo n.º 1, em 26-28 de Junho de 1940.

PLANTA N.º	FRUTOS					
	EXAMINADOS		ATACADOS		% ATAQUE	
	Cerejas	Sêcos	Cerejas	Sêcos	Cerejas	Sêcos
1	500	—	27	—	5.400	—
2	293	207	6	2	2.048	0,966
3	434	66	23	15	5.299	22.727
4	500	—	40	—	8.000	—
5	500	—	23	—	4.600	—
6	500	—	37	—	7.400	—
7	260	83	33	23	12.692	27.711
8	500	—	81	—	16.200	—
9	500	—	24	—	4.800	—
10	500	—	23	—	4.600	—
11	500	—	4	—	0.800	—
12	500	—	1	—	0.200	—
13	500	—	—	—	0.000	—
14	500	—	17	—	3.400	—
15	500	—	5	—	1.000	—
16	500	—	—	—	0.000	—
17	500	—		—	1.400	—
18	500	—	7	—	0.000	—
SUB TOTAL (1-12).	5.487	356	322	40	5.868	11.236
SUB TOTAL (13-18)	3.000	—	29	—	0.966	—
TOTAL (1-18). . . .	8.487	356	351	40	3.664	11.236

Nesse quadro encontram-se também alguns dados relativos a frutos sêcos, si bem que relativos a amostras de trez plantas unicamente. Pela leitura dessa tabela vê-se que a infestação média total nos frutos "cerejas" e "sêcos", das plantas 1 a 18, foi respectivamente de 3.664 e 11.236% ; para as plantas totalmente abrigadas (1 a 12) as porcentagens de infestação foram respectivamente de 5.868 e 11.236, contra 0.966% de infestação nos frutos "cerejas" das plantas indiretamente abrigadas (13 a 18).

No quadro III são apresentados os dados relativos às plantas do abrigo n.º 2, de acôrdo com amostras colhidas em 1-2 de Julho de 1940.

QUADRO III — Infestação de frutos "cerejas" e "sêcos" no Abrigo n.º 2, em 1-2 de Julho de 1940.

PLANTA N.º	FRUTOS					
	EXAMINADOS		ATACADOS		% ATAQUE	
	Cerejas	Sêcos	Cerejas	Sêcos	Cerejas	Sêcos
1	500	—	—	—	0.000	—
2	129	371	—	—	0.000	0.000
3	307	193	—	—	0.000	0.000
4	360	140	—	—	0.000	0.000
5	500	—	—	—	0.000	—
6	500	—	—	—	0.000	—
7	500	—	—	—	0.000	—
8	500	—	2	—	0.400	—
9	500	—	—	—	0.000	—
10	500	—	—	—	0.000	—
11	500	—	—	—	0.000	—
12	500	—	—	—	0.000	—
13	106	394	—	2	0.000	0.508
14	354	146	—	1	0.000	0.685
15	500	—	—	—	0.000	—
16	500	—	—	—	0.000	—
17	500	—	—	—	0.000	—
18	500	—	—	—	0.000	—
SUB TOTAL (1-12)	5.296	704	2	—	0.038	0.000
SUB TOTAL (13-18)	2.460	540	—	3	0.000	0.555
TOTAL (1-18)	7.756	1.244	2	3	0.026	0.241

Vê-se que a infestação, quer nos frutos "cerejas" quer nos "sêcos" foi bastante baixa para o total (respectivamente 0.026 e 0.241%) sendo de 0.038 e 0.000% nas plantas 1 a 12 e 0.000 e 0.555% nas plantas 13 a 18.

Aproximadamente um mês após as observações feitas e apresentadas nos quadros I a III, fizemos uma nova colheita e determinação de infestação.

No quadro IV são apresentados os resultados colhidos das observações feitas em frutos "cerejas" e "sêcos" dos cafeeiros do abrigo n.º 0.

QUADRO IV — Infestação de frutos "cerejas" e "sêcos" no Abrigo n.º 0, em 23 de Julho de 1940.

PLANTA N.º	FRUTOS					
	EXAMINADOS		ATACADOS		% ATAQUE	
	Cerejas	Sêcos	Cerejas	Sêcos	Cerejas	Sêcos
1	230	770	2	16	0.869	2.077
2	200	800	1	3	0.500	0.375
3	350	650	—	12	0.000	1.846
4	247	753	2	12	0.809	1.594
5	500	500	3	39	0.600	7.800
6	500	500	—	4	0.000	0.800
7	500	500	4	29	0.200	5.800
8	500	500	—	4	0.000	0.800
9	500	500	5	20	1.000	4.000
10	500	500	1	2	0.200	0.400
11	500	500	—	—	0.000	0.000
12	500	500	2	—	0.400	0.000
SUB TOTAL.	2.027	3.973	8	84	0.394	2.115
SUB TOTAL (7-12).	3.000	3.000	12	57	0.400	1.900
TOTAL (1-12). . . .	5.027	6.973	20	141	0.397	2.022

Nesse caso as amostras tanto de "cerejas" como de "sêcos" são de bom tamanho, sendo seu resultado, portanto, significativo.

Como era de se esperar a infestação nos frutos "sêcos" foi maior que a observada nos frutos "cerejas". Para o número total de plantas (1 a 12) a infestação foi de 0.397 e .2022%, respectivamente para "cerejas" e "sêcos"; as plantas diretamente abrigadas (1 a 6) apresentam respectivamente 0.394 e 2.115% contra 0.400 e 0.900 nas indiretamente abrigadas (7 a 12).

No quadro V apresentamos os dados obtidos das observações feitas com os cafeeiros dos abrigos n.º 1, em 18-19 de Julho de 1940. Também nesse caso o tamano das amostras de frutos "cerejas" e "sêcos" foi suficientemente grande para que seus resultados possam ser discutidos.

A infestação média total foi de 2.348 e 5.164%, respectivamente para frutos "cerejas" e "sêcos"; as plantas de 1 a 12, diretamente protegidas pelo abrigo, apresentaram infestações de 2.641 e 7.635%, contra, respectivamente, 1.200 e 2.240% nas plantas 13 a 18, indiretamente abrigadas.

QUADRO V — Infestação de frutos "cerejas" e "sêcos" no Abrigo n.º 1, em 18-19 de Julho de 1940.

PLANTA N.º	FRUTOS					
	EXAMINADOS		ATACADOS		% ATAQUE	
	Cerejas	Sêcos	Cerejas	Sêcos	Cerejas	Sêcos
1	189	553	14	59	7.407	10.669
3	100	650	5	63	5.000	9.692
4	503	325	34	36	6.759	11.077
5	588	412	20	40	3.401	9.709
6	500	500	5	9	1.000	1.800
8	200	800	17	99	8.500	12.375
9	—	1.000	—	38	—	3.800
10	320	680	4	83	1.250	12.206
11	500	500	3	12	0.600	2.400
12	500	500	1	13	0.200	2.600
13	—	1.000	—	4	—	0.400
14	500	500	10	50	2.000	10.000
15	500	500	2	4	0.400	0.800
16	—	1.000	—	22	—	2.200
17	—	1.000	—	28	—	2.800
18	—	1.000	—	4	—	0.400
SUB TOTAL (1-12)	3.900	5.920	103	452	2.641	7.635
SUB TOTAL (13-18)	1.000	5.000	12	112	1.200	2.240
TOTAL (1-18)	4.900	10.920	115	564	2.348	5.164

No quadro VI são apresentados os dados das observações feitas em 17 de Julho de 1940, nos cafeeiros do abrigo n.º 2.

Quasi não havia frutos cerejas no abrigo n.º 2, como se vê pelas amostras, pois determinadas plantas só apresentavam frutos sêcos. Para o total de plantas a infestação foi de 0.000 e 0.291%, respectivamente para frutos "cerejas" e "sêcos". Nas plantas abrigadas (1 a 12) os frutos "cerejas" apresentaram-se isentos de "broca" enquanto os "sêcos" estavam com 0.277% de infestação. Já nas plantas indiretamente abrigadas os frutos "sêcos" estavam com 0.333% de infestação, não havendo frutos "cerejas" para as observações.

QUADRO VI — Infestação de frutos "cerejas" e "sêcos" no Abrigo n.º 2, em 17 de Julho de 1940.

PLANTA N.º	FRUTOS					
	EXAMINADOS		ATACADOS		% ATAQUE	
	Cerejas	Sêcos	Cerejas	Sêcos	Cerejas	Sêcos
1	—	1.000	—	1	—	0.100
2	—	1.000	—	1	—	0.100
3	280	720	—	3	0.000	0.417
5	—	1.000	—	2	—	0.200
6	500	500	—	12	0.000	2.400
7	500	500	—	2	0.000	0.400
8	300	700	—	—	0.000	0.000
9	400	600	—	3	0.000	0.500
10	340	660	—	—	0.000	0.000
11	—	1.000	—	—	—	0.000
12	—	1.000	—	—	—	0.000
16	—	1.000	—	—	—	0.000
17	—	1.000	—	5	—	0.500
18	—	1.000	—	5	—	0.500
SUB TOTAL (1-12)	2.320	8.680	—	24	0.000	0.277
SUB TOTAL (13-18)	—	3.000	—	10	—	0.333
TOTAL (1-18)	2.320	11.680	—	34	0.000	0.291

Levando em conta os dados relativos às condições de iluminação que cada um dos abrigos oferecia, de acôrdo com o que expuzemos em nosso trabalho anterior, verifica-se que quanto mais sombreados estavam os cafeeiros, tanto maior foi a infestação pela "Broca do Café" apresentada pelos seus frutos.

LITERATURA CITADA

MENDES, LUIZ O. T. — 1941 — O Sombreamento do Cafeeiro e a "Broca do Café", Rev. Inst. Café, vol. XXVIII, n.º 167 : 4-7, 1 fig., São Paulo.

Escolha.

Politica cafeeira

Exame da situação colombiana

II

J. E. Teixeira Mendes

(Especial para a Revista do Instituto de Café).

EM artigos anteriores, (1 e 2) publicados nesta mesma revista, tentámos reunir os principais fatos ocorridos na Colômbia no espaço de tempo que medeiou entre o abandono da antiga política brasileira (novembro de 1937) e princípios de 1940, quando já os efeitos da guerra européia se faziam sentir.

Com o fechamento sucessivo dos mercados europeus a tendência de todos os países produtores teria de ser, inevitavelmente, tentar despejar suas colheitas nos Estados-Unidos, único grande consumidor que permanece accessível.

A consequência foi a baixa de preços que se foi acentuando mais e mais, com reflexos muito penosos na economia dos países cafeeiros.

A indústria cafeeira colombiana teria de ser uma das mais duramente atingidas, dada a sua situação anterior de preços muito mais elevados que os dos cafés brasilieiros. Já em artigo anterior (2) nos referimos à disparidade de preços reinante entre o Santos tipo 4 e o Manizales, após a campanha de concorrência inaugurada pelo Brasil em fins de 1937. Em junho de 1939 cotava-se aquele a 7.31 centavos americanos e este a 12.53, ou sejam 5.22 centavos a mais por libra-peso para o café básico colombiano.

Os preços do café colombiano em 1939 foram mais ou menos satisfatórios, como o demonstra o quadro abaixo: (3).

QUADRO I

PREÇO MEDIO MENSAL. EM CENTAVOS DE DOLAR. 1939

	JAN.º	FEV.º	MAR.	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOS.	SET.º	OUT.º	NOV.º	DEZ.º	MÉDIA DO ANO
Medellin .	12.79	11.94	11.37	11.47	12.75	13.07	13.07	13.16	13.21	12.70	11.79	10.28	12.30
Manizales	12.31	11.45	11.04	11.02	12.28	12.53	12.20	12.27	12.34	12.12	10.90	9.43	11.66

A queda dos preços começa a se fazer sentir de outubro em diante, declinando rapidamente até dezembro, quando já ha uma diferença de 2.91 centavos americanos, para menos, em relação ao mês de setembro.

A cotação de 9.43 c. por libra de café Manizales já não podia deixar de preocupar os meios dirigentes colombianos. Alguma medida deveria ser tomada para proteger os cafeicultores, pois que a esse preço não lhes é remuneradora a cultura.

Em 1940 peoraram as condições. O quadro abaixo (4) dá uma relação da queda vertiginosa dos preços do café colombiano.

QUADRO II

PREÇO MEDIO MENSAL. EM CENTAVOS AMERICANOS. 1940

	JAN.º	FEV.º	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
Medellin	10.09	9.87	9.74	9.21	8.37	8.71
Manizales	9.07	9.07	8.99	8.55	7.83	7.99

Para minorar a situação aflitiva dos produtos, duas possibilidades foram largamente discutidas: 1.ª) baixa do câmbio; 2.ª) bonificação cafeeira.

Bonificação cafeeira. — O govêrno optou pela segunda, tendo para tanto legislado a respeito. Os principais tópicos do decreto que estabeleceu a bonificação cafeeira, (*prima cafetera*) são os seguintes:

Art. 1.º — Fica estabelecido pelo prazo de oito mêses a partir de 1.º de maio próximo, a favor do produtor de café, uma bonificação de dois pesos por saco de café beneficiado, de setenta quilos de peso, que se exporte do país em virtude de contratos de venda aprovados pelo escritório de controle, depois de 1.º de maio.

Si fôr exportado café em pergaminho, a bonificação será de um peso e cincoenta centavos por saco de setenta quilos de peso.

Art. 6.º — O direito de receber a bonificação cafeeira de que trata o presente decreto cessará quando os preços do café no exterior tenham subido e se mantenham com perspectiva de estabilidade, a juizo do Comité Nacional dos Cafeicultores, em um nível equivalente ao preço de dez centavos de dolar por libra de café "Manizales" no mercado de Nova York, e em tal caso assim o disporá o govêrno, de acôrdo também com o Comité Nacional.

Fica entendido que a suspensão da bonificação só entrará em vigor sessenta dias depois do aviso que sôbre o assunto forneçam o govêrno e a Federação Nacional de Cafeicultores.

Decreto n.º 831 de 25 de Abril de 1940 (5).

E' patente, portanto, que a Federação e o govêrno colombiano estimam em 10 centavos de dolar americano o valor mínimo do seu *tipo-base*, para que os seus lavradores não tenham prejuizo. Abaixo desse nível é evidente que a lavoura cafeeira da Colômbia não se pode manter por longo tempo.

Estimou-se que seriam necessários 3.000.000 de pesos colombianos (6) para ocorrer às despezas oriundas do pagamento da bonificação, pois que esta só atingiria a pouco mais da metade da produção, tendo sido já embarcada a outra metade.

Ao câmbio de $1.75 pesos colombianos por dolar, ao redor do qual oscilou o valor dessa moeda de janeiro a junho (7) e de 19$813 que vigorou em abril

de 1940 para a do Brasil (8), teremos que, nessa ocasião o peso colombiano poderia ser comprado a 11$321. A despesa da bonificação dos três milhões de pesos teria custado, portanto, ao erário público colombiano, 33.963:000$000. Apezar de pouco significar este cálculo, por ser variável, dependendo das modificações cambiais que se forem registando, apenas quisemos traduzir em moeda brasileira, aproximadamente, o esforço dispendido pelos nossos maiores concorrentes para proteger a sua indústria cafeeira.

A Gerência da Federação distribuíu um comunicado à imprensa, que foi publicado no jornal "El Tiempo", de 26 de abril de 1940, no qual a bonificação era acreditada como devendo elevar os preços no interior em 28 centavos colombianos por arroba. Sendo a arroba colombiana de 12,5 quilos, teriamos, em moeda brasileira, por dez quilos, um aumento de 2$536, no interior do país.

Plano de quotas. — No entanto, o fechamento sucessivo de novos mercados continuou trazendo novas baixas nas cotações exteriores do produto colombiano. O que sucedia à Colômbia, de um modo geral também acontecia aos demais países produtores, com reflexos maiores ou menores nas respectivas economias, de acôrdo com a dependência em que cada um se achava do café.

Surgiu o plano de quotas, isto é, a divisão do mercado estadunidense entre os produtores americanos de café, plano esse que tem o beneplácito dos Estados Unidos.

A Colômbia, fortemente atingida, entrou nas negociações com os demais países. Levantou-se, porém, no seio das suas casas de representantes forte oposição ao projeto.

Propunham os oposicionistas à idéia do acôrdo internacional sôbre café a continuação da luta de preços, sob a alegação de que não convinha à Colômbia a formação de *stocks* de café, já que na atualidade vinha esse país conquistando vitoriosamente o mercado americano. No Senado defendia essas teses o snr. Ospina Perez, ex-gerente da Federação e personalidade de grande relêvo nos meios cafeeiros colombianos.

Nas edições dos dias 14 e 16 de novembro de 1940 do jornal "El Tiempo" de Bogotá, encontram-se os discursos do Dr. Carlos Lleras Restrepo, Ministro da Fazenda e Crédito Público, (9 e 10) nos quais são refutadas as considerações expendidas pela oposição e muito em especial pelo snr. Ospina Perez.

Vários pontos são muito interessantes e dignos de reflexão. Afirma que a marcha vitoriosa do café colombiano está representada por uma queda formidável de preço e que a Colômbia recebe hoje, por 4 milhões de sacas exportados, menos do que recebia em 1930 por 3 milhões.

Diz que si a lavoura tem podido sobreviver à crise permanente, deve-se tão sòmente à desvalorização das moedas dos países produtores. Assim, si o peso colombiano, que se cotava quasi que ao par com o dolar, não estivesse desde ha alguns anos a cento e setenta e cinco, teria sido impossível à Colômbia continuar produzindo café, nem mesmo com os preços que vigoravam antes da guerra. A baixa do valor do café custou à Colômbia a depreciação monetária, a partir de 1930.

E' um fato o aumento das vendas para os Estados Unidos. No entanto isso custou o se "haver chegado aos mais baixos níveis nas cotações de café que a história regista". A Colômbia perdeu quarenta por cento nos preços. Diminuiram, é verdade, as vendas do Brasil, mas os preços do Santos tipo 4 cairam ape-

nas em 12% desde que começou a guerra, ao passo que o tipo Girardot, caiu 42%, Os cafés colombianos sofreram mais que todos os outros, sem exceção alguma.

Analisa, em seguida, a tendência do novo ano cafeeiro, e prevê novas baixas, caso não se entre em um acôrdo internacional. De fato. Em 1939-40 a Colômbia exportou 180.000 sacos a mais, para os Estados Unidos do que no ano anterior, e os outros países americanos, excetuado o Brasil, 370.000 sacos a mais. Êsse aumento na oferta produziu uma baixa de 5 centavos para o tipo Manizales.

O ano cafeeiro 1940-41 se apresenta em condições peores que o anterior. A Colômbia e os outros produtores de "suaves" puderam colocar certas quantidades no mercado europeu, o que não poderão fazer agora. Isso significa que a oferta será muito maior neste ano do que no anterior. Dois milhões e meio de sacos a mais seria a estimativa do que teria de vender a mais o conjunto desses países. Que sucederá aos preços quando essa oferta chegar ao mercado de destino, que é obrigatoriamente o dos Estados Unidos?

Além disso ha outros fatores a estudar. Diz ser fácil falar em desalojar o café brasileiro, desde que se tenha a ilusão de que o Brasil não adote nenhuma medida de defesa. O Brasil perdeu mercado nos últimos tempos porque não quis perder preço. Pergunta então: estamos porém em condições de assegurar que ante o intento dos suaves de lhe arrebatar dois e meio milhões de mercado, a política brasileira se manterá inalterada e não intentará uma nova baixa para conserva-lo?

Contesta que a quota colombiana tenha sido diminuta e que a assinatura do pacto de quotas tenha implicado em uma capitulação por parte do seu País. Estuda as condições em que se desenvolveram os trabalhos e diz ser privilegiada a situação da Colômbia, pois que, pelo que ficou acordado, terá mercado seguro para 79.31% de sua produção, o que não acontece a nenhuma das outras nações, com a única excepção de Cuba, cuja escassa produção, muito pouco representa no total.

Para demonstrar expõe o seguinte quadro, no qual dá a situação comparativa do que corresponde a cada um dos países como porcentagem de sua antiga exportação, de acôrdo com o plano de quotas.

Assim, enquanto a Colômbia irá ter mercado nos Estados Unidos para 79.31% de sua produção, o Brasil vai ter para 61.83%, Costa-Rica para 50.51%, Salvador para 65.35%, etc.

As vantagens do plano de quotas. — Passa, em seguida a examinar as vantagens a serem obtidas do plano de quotas. Duas hipóteses foram aventadas: 1.º) a mais otimista sob o ponto de vista da livre concurrência; 2.º) a mais pessimista debaixo do regime de quotas.

Na primeira tomou como base que o preço não caisse abaixo de 7 c. a libra e na segunda que não subisse a mais de 8.5 c. Ambas não são desarrazoadas. No mês anterior (o discurso é de 16 de novembro de 1940) o café Manizales já baixou até 7 ¼ c., não sendo excessivo supôr que intensificada a luta de preços e abandonada toda a idéia de regulamentação do mercado, desçam as cotações a menos de 7 c. E 8½ c. também não é demasiado dentro do pacto de quotas, pois, atualmente, só com a perspectiva da elaboração do acôrdo, foi alcançado esse preço.

Fazendo-se os cálculos tem-se:

1.º) Venda da totalidade da colheita colombiana a 7 c., 4.000.000 de sacos de 60 quilos, ou sejam 3.428.571 sacos de 70 quilos, a 7 c. a libra de café em

QUADRO III

QUANTIDADES EXPRESSAS EM 1.000 SACOS DE 60 QUILOS

PAÍSES PRODUTORES	QUOTA PROPOSTA	MÉDIA DE EXPORTAÇÃO 5 anos civis 1935-1939	% que a quota de cada país representa no total exportado pelo mesmo	EXPORTAÇÃO DE 1938-39 1.º de julho a 30 de julho	% que a quota de cada país representa no total exportado pelo mesmo
Brasil	9.300	15.041	61.63	16.457	56.51
Colômbia	3.150	3.972	79.31	4.094	76.94
Costa-Rica	200	396	50.51	343	58.31
Cuba	80	88	90.91	104	76.92
Salvador	600	918	65.36	1.017	59.00
Venezuela	420	745	56.38	531	79.10
Rep. Dominicana	120	191	62.83	253	47.43
Equador	150	223	67.26	238	63.03
Guatemala	535	759	70.49	784	68.24
Haití	275	436	63.07	490	56.12
Honduras	20	29	68.97	31	64.52
México	475	599	79.30	603	78.77
Nicarágua	195	259	75.29	297	65.66
Perú	25	47	54.35	50	50.00
Outros	355	4.220	8.41	4.220	8.41
TOTAIS	15.900	27.923	56.94	29.512	53.88

Nova York, vale o saco de 70 quilos F. O. B. porto colombiano U. S. $9.10. O valor total da colheita seria pois de U. S. $31.474.281.78.

2.º) Venda de 3.150.000 sacos de 60 quilos nos Estados Unidos, de acôrdo com o plano de quotas, e mais 150.000 sacos em outros mercados, o que daria um total de 3.300.000 sacos de 60 quilos ou 2.828,571 sacos de 70 quilos. Valendo 8.5 c. a libra de café em Nova York, o preço de cada saco de 70 quilos F. O. B. porto colombiano é de U. S. $11.46. A esse preço os 2.828.571 sacos de 70 quilos renderiam U. S. $32.415.363.66, isto é, aproximadamente um milhão de dólares a mais do que no primeiro caso.

Si o preço subir a 9 c. o valor do que se vender ascende a U. S. $36.714.671.58 e a 11 c. atinge a U. S. $43,163.633.46.

Resumo :

1.º) a guerra afetou enormemente o preço dos cafés colombianos ;

2.º) em abril de 1940 o govêrno estabeleceu uma bonificação cafeeira, a partir de maio desse ano, de 2 pesos por saco de 70 quilos de café beneficiado ou 1.5 pesos de café em pergaminho ;

3.º) apezar dessa medida continuaram a cair os preços em virtude do fechamento de novos mercados ;

4.º) a Colômbia aderiu ao plano de quotas, que visa distribuir o mercado americano aos produtores de café do Continente ;

5.º) houve oposição a um tal entendimento ;

6.º) o govêrno se defendeu demonstrando :

a) que a tendência do mercado seria para maiores baixas si não se fizesse o entendimento entre os países produtores ;

b) que a quota da Colômbia era bastante satisfatória, representando 79.31% da sua produção ;

c) que si o preço subir apenas a 8½ c. para o tipo-base colombiano, já o plano de quotas representa lucro para a Colômbia.

REFERÊNCIAS

1 — MENDES J. E. T. — *Política cafeeira.* Revista do Instituto do Café n.º 137— julho de 1938 pg. 886.

2 — MENDES J. E. T. — *Política cafeeira.* Exame da situação colombiana. Revista do Instituto do Café. n.º 159 — maio de 1940 pg. 628.

3 — *Promédio de cotizaciones mensuales del café colombiano en Nova York.* Boletin de Estadistica. n.º 20 — fevereiro de 1940 pg. 182.

4 — *El café colombiano en Nueva York.* Revista del Banco de la Republica. n.º 153 — julho de 1940 pg. 285.

5 — *Decretos sobre apoyo a la industria cafetera y medidas de control de cambios.* Revista Cafetera de Colombia. Vol. VIII n.º 105 — junho de 1940 pg. 2.585.

6 — *Es mas eficaz la prima que el alza de tipo de cambio.* El Tiempo — Bogotá. edição de 26 de abril de 1940.

7 — *Cotizaciones de divisas extranjeras. Promedio de los tipos diarios de venta.* Revista del Banco de la Republica n.º 153 — julho de 1940 pg. 283.

8 — *Câmbio. Mercado livre.* abril de 1940. Revista do Instituto do Café n.º 159 — maio de 1940 pg. 716 — apenso.

9 — El Dr. Lleras Restrepo *inicio ayer su analises de la situacion cafetera.* El Tiempo. Bogotá. 14 de novembro de 1940.

10 — *El convenio sobre cuotas cafeteras. Analisis de la atual politica del gobierno y las objeciones que han formulado los opositores. Texto del discurso de* Lleras Restrepo *en el Senado antier.* El Tiempo. Bogotá. 16 de novembro de 1940.

Campinas, 1.º de fevereiro de 1941.

Colhendo café.

Movimento de café no terreiro.

Resumos e Transcrições

Produção, comércio e consumo de café no exterior

AFRICA PORTUGUESA

Colheita do café — Informa o diário de Loanda "A Provincia de Angola": "Diz-nos o nosso correspondente no Golango Alto que, devido à falta de chuvas, a colheita do café, este ano, deve baixar para uns 70% da do ano anterior". E, ao lamentar-se do preço a que baixou o gênero, diz: "Ha quinze anos que trabalhamos em café e nunca vimos, como agora, um quilo de fubá, para alimentação do pessoal, valer mais do que um quilo de café".

Nota-se também alí falta de braços, devido a não terem aparecido, como é hábito nesta época, trabalhadores voluntários, o que faz com que muitos agricultores estejam em riscos de perder as suas colheitas.

ESTADOS UNIDOS

Importação de café pelos portos da costa do Pacífico — A importação de café pelos portos da costa do Pacífico, durante setembro de 1940, acusou o total de 78.124 sacas, contra 112.320 em agosto deste ano e 145.326 em setembro de 1939. A importação de cafés do Brasil, durante setembro de 1940, foi de 31.508 sacas, contra 101.316 no mesmo mês do ano anterior.

O consumo de café na marinha — A procura do café será aumentada de modo sensível quando as fôrças da marinha forem elevadas ao máximo do efetivo previsto e estiverem em atividade permanente as duas frotas nos oceanos Atlântico e Pacífico. Até agora, o consumo médio anual de café na marinha era de 26.500 sacas de 60 quilos e com a expansão do programa naval este consumo será proporcionalmente aumentado.

CANADÁ

Aumenta o consumo de café — As cifras recentemente divulgadas pela Repartição de Estatística do Domínio acusam um aumento na importação de café, em julho último.

A quantidade de café retirada da alfândega durante o mês de julho foi de 22.072 sacas de 60 quilos, contra 21.273 no mesmo mês do ano passado, seja um aumento de 799 sacas. Do total despachado em julho, 6.335 sacas procederam da Africa Oriental Britânica, 4.639 de Jamaica, 4.539 do Brasil e 3.249 da Colômbia. Estas cifras demonstram que veiu maior quantidade de café da América do Sul do que de qualquer outra procedência, durante julho.

O total da importação de janeiro a julho, inclusive, foi de 197.605 sacas, contra 223.218 no mesmo período do ano passado, seja uma diminuição de 25.613 sacas.

DINAMARCA

Produção de substitutos de café — Em consequência da impossibilidade da importação de café, imposta pela guerra, a produção e uso de substitutos na Dinamarca aumentam constantemente, segundo informação fornecida pelo sr. Jule B. Simith, Consul dos Estados Unidos em Copenhague, ao Departamento do Comércio.

Segundo esse funcionário norte-americano, existem seis estabelecimentos que produzem misturas de café e chicória, seis que fabricam café de "cereais" e sete que misturam café com outros produtos alimentícios.

A Dinamarca tem sido grande consumidora de café na base "per capita". A média anual da importação de café nos últimos cinco anos foi de 135.000 sacas de 60 quilos. Estima-se que os atuais suprimentos de café durarão até janeiro de 1941.

Transcrito da "Rev. Financeira Levy".

Ação executiva

O Tribunal de Apelação do Estado proferiu o acórdão abaixo transcrito, em uma ação que contra *João Tomé Brilhante* move o Instituto de Café:

Processo n. 10.897 — São Paulo — Apelante: O Instituto de Café do Estado de São Paulo — Apelado: João Tomé Brilhante. (3.º Ofício).

Vistos, expostos e discutidos êstes autos de apelação n. 10897 de São Paulo, em que é apelante o Instituto de Café do Estado de São Paulo e apelado João Tomé Brilhante, acordam em 2.ª Câmara Civil do Tribunal de Apelação, por votação unânime, dar provimento para julgar a ação procedente nos têrmos pedidos.

Custas na forma da lei.

1 — O apelante apreendeu, no dia 17 de agosto de 1939, na torrefação do Café Primor, à Rua Jairo Góis, n. 152, nesta Capital, 61 sacos de café crú, de tipo cujo comércio é proibido. Para haver a multa correspondente à infração é que se propôs a presente ação, julgada improcedente.

2 — A defesa principal do réu é que o café não lhe pertencia e que foi apreendido em circunstâncias de não poder usar do direito que lhe facultava o art. 13 do D. número 23.938, de 28 de fevereiro de 1934. Quanto à propriedade, o réu não destruiu a presunção legal constante do artigo 3, parág. 3.º, do D. n. 19.473, de 10 de novembro de 1930, pela qual o último endossatário e detentor do conhecimento presume-se proprietário da mercadoria nele declarada. Ora, o réu era o endossatário e detentor do conhecimento de fls. 44. Era, portanto, em face da lei, o dono da mercadoria. Cabia-lhe provar o contrário; mas o que tentou fazer nesse sentido é insuficiente para destruir a presunção resultante da posse do conhecimento, retirada da mercadoria e transporte da mesma para seu estabelecimento, onde foi apreendida.

3 — Quanto à defesa do artigo 13 do D. n. 23.938, de 28 de fevereiro de 1934, não é crível houvesse o réu, comerciante antigo de café, adquirido involuntariamente mercadoria proibida. Ao revés disso, o que é lógico e natural admitir é que êle não a adquirisse a não ser com conhecimento prévio, ao menos das respectivas amostras. O fato de haver um fiscal do autor autorizado a entrega da mercadoria, não impedia a apreensão, uma vez verificado que essa mercadoria não correspondia ao tipo legal. E a vistoria de fls. 39 deu inteira razão ao autor. S. Paulo, 3 de dezembro de 1940. *Mario Guimarães*, Presidente — *Antão de Moraes*, relator — *Frederico Roberto*.

(Transcrito do "Diário Oficial" de 29 de jan.º de 1941).

O café visto em Nova York

Carta semanal do Escritório Panamericano de Café

N.º 196

4 de Fevereiro de 1941

SITUAÇÃO GERAL : Contrário à praxe usual de anunciarmos cada semana uma ou mais altas nas bases de preços mínimos da Colômbia, deixamos de o fazer esta semana porque essa mudança de base não se verificou, embora fosse antecipada. Devido à firmeza do mercado, continuam os compradores pagando um ágio sobre as últimas bases levadas a efeito em 28 de janeiro, ágio esse que varia de acôrdo com o tipo oferecido. Um fato notável, entretanto, é terem praticamente todos os cafés suaves de fina qualidade apresentado altas bem regulares que vieram trazer seus preços mais em relação com os tipos colombianos, como se poderá observar pela tabela de preços disponível de Nova York, que damos mais adiante nesta carta. Para isto contribuiu não só a firmeza que se verifica nas ofertas de primeira mão que partem da Colômbia, como também o auspicioso acontecimento ocorrido ontem em Washington, quando o Senado americano aprovou o Acôrdo Inter-Americano do Café. Essa ratificação não foi feita sem que primeiro fosse submetida a interessante debate, cujos pontos mais relevantes reproduzimos aqui, com as devidas reservas, visto terem sido tomadas de um serviço de informações particular :

> "O efeito do tratado, segundo seus proponentes, seria evitar excessos de embarques (de café) que iriam inundar o mercado aquí forçando à baixa o preço de um produto do qual dependem muitos dos países signatários para o seu câmbio estrangeiro. "Os consumidores domésticos seriam protegidos de altas nos preços", disse o senador George (democrata da Georgia) presidente do Comité de Relações Exteriores, "porque a média das importações de café tem sido apenas 15.000.000 de sacas anualmente". O senador George acrescentou que a ratificação era importante sob o ponto de vista tanto político como econômico, porque a estabilidade de muitos govêrnos latino-americanos dependia grandemente da estabilidade da estructura econômica de seus países. O senador Vandenberg, republicano de Michigan, disse ao Senado que conquanto êle não se opunha ao tratado, achava que o país devia seber que o resultado imediato e direto do acôrdo é de elevar o preço de café em cêrca de 25.000.000 de dólares nos Estados Unidos. "Ao mesmo tempo", disse êle. "seu objetivo é a manutenção de uma economia sã nos países produtores de café da América Latina. E' realmente uma contribuição de 25.000.000 de dólares de nossa parte para a estabilização das economias dos países produtores de café das Américas Central e do Sul. Não tenho objeção, porém creio que deve ficar bem claro que é o povo americano quem paga a conta. E' isto um ensaio em reajustar os preços do café e não afeta a situação fundamental". O líder da maioria, Senador Barkley, (Democrata de Kentucky), afirmou

que conquanto o acôrdo tivesse por objetivo elevar os preços do café, não aumentaria o preço acima do seu nível normal senão antes do mercado ficar desmoralizado. O Senador Vandenberg concordou que sob o acôrdo o preço estabilizado será o preço normal. O Senador George disse que "o preço a retalho não é afetado por esse acôrdo, mas que êle aumenta o preço por atacado. O acôrdo", êle acrescentou, "facilitará aos países latino-americanos a manter seu poder aquisitivo neste país".

Por êsses dias, será distribuído pela Secção de Estatística do Escritório um novo boletim estatístico que tratará, entre outros assuntos, das importações de café nos Estados Unidos durante o ano civil de 1940 em comparação com o ano anterior, e das importações de Dezembro de 1940 e o total do trimestre sob o presente ano de quota. Nêsse meio tempo damos aos nossos leitores o total importado em 1940, que monta a *2.055.064.651 libras*, equivalentes a *1.5568.672 sacas de 60 quilos*, comparado com *2.013.755.822* libras, equivalentes a *15.255.726 sacas de 60 quilos*, importadas em 1939. O valor da importação em 1940 foi de *$126.771.050* contra *$139.541.222* em 1939. Por aí se vê que conquanto em volume houve um aumento aproximado de 2,05%, em valor houve uma diminuição de 9,15%. Tomando todos os produtos alimentícios em conjunto, os Estados Unidos importaram em 1940 *$563.000.000* de dólares contra um total de *$604.000.000* de dólares em 1939, ou um decréscimo de 7%.

Cafés do Brasil : O movimento com os cafés brasileiros foi assaz satisfatório e teria sido sem dúvida maior si a situação de falta de praça não continuasse a apresentar as dificuldades que se observam no momento. Em vista de declarações de companhias que servem o tráfego com a Ásia para o efeito de que um aumento de 25% nas tarifas estavam eminente, voltou-se a falar aquí na praça com maior insistência em nova elevação de fretes por parte das linhas da conferência que mantem serviço com o Brasil, falando-se mesmo em uma taxa de $1,00 por saca do Brasil para os portos do Atlântico e do Golfo do México. O comércio importador não tem se descuidado do assunto e tem realizado várias reuniões de caráter particular em relação com a situação de fretes, e si bem que nessas reuniões o ponto mais evidente tenha sido taxas de frete de transporte fluvial, não se descuidam das dos países produtores para cá e por isso já se movimentam afim de informar as companhias de navegação de que o comércio é contrário a toda e qualquer alta no momento. Os praços para os tipos brasileiros no disponível de Nova York melhoraram de 1/4 c/, porém no disponível de Santos a alta foi de 1$500 para o tipo 4, tanto mole como duro, e de 1$100 para o tipo 5 Rioy. No dispoível do Rio o tipo 7 melhorou $900, porém hoje fomos informados de nova alta de $600 para êsse típo. Nas ofertas de custo e frete o tipo 4 Santos de descrição comum é agora cotado entre 7-1/2 e 8 c/, porén os tipos mais finos melhoraram sensivelmente e são cotados de 8-1/2 c/ para cima para pronto embarque. A exportação do Brasil na semana passada subiu a 413.000 sacas, das quais 385.000 foram destinadas aos Estados Unidos e 28.000 sacas para outros países. Os cafés em trânsito atingiram no dia 1.º de Fevereiro *1.102.000 sacas*, quantidade essa bastante elevada e que mostra o grau de abastecimento que os torradores têm seguido ultimamente.

Bolsa de café : O fato de que foi negociado na Bolsa durante a semana passada um total de *148.000 sacas*, bem mostra a atividade presenciada nêsse ramo do comércio de café. Dêsse total, *140.250 sacas* foram negociadas no contrato "D"

ao passo que no contrato "A" o volume se elevou a 7.750 sacas, quantidade essa que ha muito tempo não se observa nêsse contrato. No contrato "D" as cotações subiram de 19 a 23 pontos, porém no contrato "A" as altas verificadas foram até certo ponto impressionantes, pois variaram de 49 a 52 pontos. A única explicação para tão grande alta no contrato "A" foi o fato de terem certos interêsses do comércio de café descoberto que as cotações nêsse contrato estavam muito abaixo dos preços nos mercados de origem e não titubearam em efetuar compras nêsse contrato até o ponto das cotações chegarem a um nível mais em linha com o preço atual dos cafés entregáveis no contrato "A".

CAFÉS SUAVES: Os negócios com êsses cafés estiveram bem ativos durante a semana em revista, porém a dificuldade de se obter ofertas nos países de origem veiu até certo ponto limitar o volume do negócios com êsses cafés. Os tipos colombianos continuam firmes e o Manizales para embarque em março foi negociado a 12-1/4 c. Conquanto a impressão do comércio seja que os preços dos tipos colombianos tenham chegado a um nível máximo, os importadores não se admirariam si êsses preços subissem ainda mais e isso sem que viesse afetar a política de compra que têm adotado ultimamente. O negócio no disponível com os tipos colombianos foi bom, por existir pequena margem entre os preços dos disponível e das ofertas para embarque. No disponível de Nova York os tipos colombianos melhoraram de 1/2 até quasi 1 c/. As ofertas para embarque com os cafés suaves de outras procedências continuam um tanto limitadas, mesmo assim o volume tem sido bem melhor do que o registado ultimamente e a preços bem mais compensadores. Por exemplo, os tipos lavados de altura de El Salvador são oferecidos em alguns casos até a 12-1/2 c/ e os de Costa Rica de 12 a 13 c/. Em vista da última alta na base de preços mínimos da Colômbia êsses tipos mais finos no disponível de Nova York tiveram suas cotações elevadas a níveis ha muito tempo não presenciados, porém o mesmo não se deu com os tipos não lavados ou de qualidade inferior, que, embora tenham subido de preço, não o fizeram em proporção com os tipos mais finos. O estoque visível dos tipos suaves a 1.º de Fevereiro, elevou-se a *659.236* sacas, das quais *254,827* eram, de tipos colombianos. Essa quantidade compara com a que se observou em 11 de janeiro quando o estoque visível dos tipos colombianos montava a quasi *350.000 sacas*. Essa diminuição no estoque visível bem mostra que a maior entrada verificada ultimamente está aos poucos desaparecendo no consumo. O total dos estoques visíveis em 1.º de fevereiro foi o mais alto verificado nêsses últimos tempos e montou a *2.387.792 sacas*, quantidade essa que continua a corroborar a opinião expressa em nossas cartas semanais anteriores no efeito de que a adoção de um plano de quotas viria forçar os importadores a manter maior estoque afim de se salvaguardarem contra quaisquer imprevistos.

Em janeiro a Colômbia exportou apenas um total de *150.450 sacas*, a menor exportação verificada ha alguns anos, ao passo que o Brasil exportou *1.455.000 sacas*, a maior desde novembro de 1939.

5 de fevereiro de 1941

Antes de fechar esta correspondência hoje, acabamos de ser notificados de que a Colômbia elevou novamente as bases de preços mínimos, como segue :

F. O. B. porto colombiano

POR SACA DE 70 QUILOS — EM MOEDA DOS ESTADOS UNIDOS

PREÇO MINIMO ESTABELECIDO A :

	Janeiro, 28	Fevereiro, 5	Aumento
Medellin	17.00	17.60	+ 60
Medellin não genuíno	16.70	17.30	+ 60
Armenia	16.30	16.90	+ 60
Manizales	16.00	16.70	+ 70
Bucaramanga, Cucuta	16.40	16.90	+ 50
Sevilla	15.70	16.40	+ 70
Bogota, Girardot, Tolima	15.60	16.30	+ 70
Ocaña	15.60	16.10	+ 50
Cumbre, Popayan	15.30	15.80	+ 50
Consumo	13.30	14.00	+ 70
Pasilla	11.60	12.30	+ 70

Cotações dos mercados de café futuros e disponíveis

DIFERENÇA VERIFICADA NA SEMANA PASSADA

Bolsa de Nova York

	FECHAMENTO	FLUTUAÇÕES		FECHAMENTO	ALTAS	BAIXAS
	Fevereiro 1	MÁXIMAS	MÍNIMA	Janeiro 25		
CONTRATO "D" :						
Março	7,61	7,62	7,42	7,42	19	—
Maio	7,72	7,75	7,54	7,53	19	—
Julho	7,84	7,88	7,65	7,62	22	—
Setembro	7,93	7,96	7,74	7,71	22	—
Dezembro	8,03	8,05	7,84	7,80	23	—
CONTRATO "A" :						
Março	5,34	—	—	4,85	49	—
Maio	5,50	5,19	5,19	4,98	52	—
Julho	5,65	5,55	5,15	5,11	54	—
Setembro	5,77	5,49	5,28	5,25	52	—

VENDAS

Semana de:	Contrato "D"	Contrato "A"	Total
1/2/41	140.250	7.750	148.000
25/1/41	85.750	1.750	87.500
3/2/41	25.750	—	25.750

Preços dos cafés disponiveis no mercado do Brasil

	Fevereiro 1	Janeiro 25
Santos:		
Tipo 4 "Soft"	22$700	21$200
Tipo 4 "Hard"	21$700	20$200
Tipo 5 "Rioy"	19$700	18$600
Rio de Janeiro:		
Tipo Rio '7"	14$400	13$400
Cambio U. S. A.:		
Oficial	16$500	16$500
Livre	19$610	19$610

Preços dos cafés disponíveis no mercado de Nova York

Semana terminada em 4 de Fevereiro

BRASIL:	
Santos tipo 2	8 3/4 a 9 1/4
Santos tipo 4	8 00 a 8 1/4
Rio tipo 7	5 1/2 a 5 3/4
Vitória tipo 7/8	5 1/4 a 5 1/2
COLOMBIA:	
Medelin	12 1/2 a 12 5/8
Armenia	12 3/8 a 12 1/2
Manizales	12 1/4 a 12 3/8
Girardot	11 3/4 a 12 00
EL SALVADOR:	
Lavado	10 3/4 a 12 1/2
Natural	8 1/4 a 8 3/4
VENEZUELA:	
Tachira lavado	10 1/4 a 10 1/2
Tachira Natural	7 00 a 7 1/2
Mérida lavado	9 3/4 a 10 1/4
NICARAGUA:	
Lavado	9 1/2
CUBA:	
Natural	4 5/8 a 5 00
COSTA RICA:	
Lav. de alturas	11 00 a 13 1/2
Lav. inferiores	9 1/2 a 10 1/4
MOCA:	
Natural	17 1/2 a 19 00
MEXICO:	
Coatepec lavado	12 00 a 12 1/2
Tapachula	9 1/2 a 11 1/2
GUATEMALA:	
Lavado, bom	9 1/2 a 10 1/2
Bourbon	9 00 a 9 3/4
EQUADOR:	
Natural	6 00 a 6 1/4
HAITI:	
Natural (t.s.l.m.)	6 1/2 a 7 1/2
Lavado	8 00 a 8 1/2
REP. DOMINICANA:	
Lavado	8 3/4 a 9 1/4
Natural	5 3/4 a 6 1/4
AFRICA OC. PORTUGUESA:	
Amboin	6 00 a 6 1/4
INDIAS OR. HOLANDESAS:	
Mandheling	23 00 a 24 00
Java genuíno	21 00
ROBUSTA:	
Lavado	5 3/4 a 6 1/4
Natural	5 00 a 5 1/4

Preços de cafés disponiveis no mercado de São Francisco

BRASIL:	
Santos tipo 4	8 1/4
Santos tipo 2/3	9 00
COLOMBIA:	
Armenia	12 1/2
NICARAGUA:	
Bom lavado	10 1/2
Natural	8 00
EL SALVADOR:	
Grão duro	11 1/2
Primeiras lav.	11 00
Bom lavado	10 1/2
GUATEMALA:	
Grão duro	12.00
Primeira lavado	10 3/4
Bom lavado	10 1/4

Suprimento visível de café nos Estados Unidos

(EM FINS DA SEMANA)

PROCEDÊNCIAS	Fevereiro, 1 1941	Janeiro, 25 1941	Fevereiro, 3 1940
CAFÉS DO BRASIL:			
Em estoque: Nova York	404.000	335.000	244.000
Em estoque: Nova Orleans	216.182	237.408	233.524
Em estoque: São Francisco	5.574	6.009	12.645
TOTAL:	625.756	578.417	490.169
Sobre água: Santos	753.300	746.800	318.700
Sobre água: Rio	135.000	103.000	24.500
Sobre água: Vitória	56.700	35.200	6.500
Sobre água: Outros portos	157.800	172.500	64.600
TOTAL:	1.102.800	1.057.500	414.300
TOTAL DOS CAFÉS DO BRASIL:	1.728.556	1.635.917	904.469
CAFÉS DE OUTRAS PROCEDÊNCIAS MENOS OS CAFÉS DO BRASIL:			
EM ESTOQUE:			
Colômbia: Nova York	250.000	280.000	190.000
Colômbia: Nova Orleans	3.496	5.234	4.456
Colômbia: São Francisco	1.331	1.801	2.126
TOTAL DOS CAFÉS DA COLÔMBIA:	254.827	287.035	196.582
Diversos: Nova York	362.000	324.000	189.000
Diversos: Nova Orleans	35.247	31.088	54.823
Diversos: São Francisco	7.162	13.344	18.480
TOTAL DOS DIVERSOS:	404.409	369.432	262.303
Cafés da Colômbia mais os diversos:	659.236	656.467	458.885
Suprimento visível de café nos Est. Unidos	2.387.792	2.292.384	1.363.354

(3) Cifras da Bolsa de Café e Açúcar de Nova York. Brasil sacas de 60 quilos, e outros, pesos de origem.

Suprimento visível de café nos Estados Unidos

(EM FINS DA SEMANA)

Resumo

PROCEDÊNCIAS	Fevereiro, 1 1941	Janeiro, 25 1941	Fevereiro, 3 1940
NOVA YORK:			
Brasil, em estoque	404.000	335.000	244.000
Brasil, sobre água	402.400	403.900	175.700
Colômbia	250.000	280.000	190.000
Diversos	362.000	324.000	189.000
TOTAL EM NOVA YORK:	1.418.400	1.342.900	798.700
NOVA ORLEANS:			
Brasil, em estoque	216.182	237.408	233.524
(1) Brasil, sobre água	393.300	323.300	143.400
Colômbia	3.496	5.234	4.456
Diversos	35.247	31.088	54.823
TOTAL EM NOVA ORLEANS:	648.225	597.030	436.203
SÃO FRANCISCO:			
Brasil, em estoque	5.574	6.009	12.645
(2) Brasil, sobre água	186.900	204.000	60.600
Colômbia	1.331	1.801	2.126
Diversos	7.162	14.344	18.480
TOTAL EM SÃO FRANCISCO:	200.967	226.154	93.851
Cafés do Brasil sobre água para diversos portos dos Estados Unidos	120.200	126.300	34.600
Suprimento visível de Café nos Est. Unidos	2.387.792	2.292.384	1.363.354

(1) Inclusive cafés sobre água para Houston.

(2) Inclusive cafés sobre água para outros portos da costa do Pacífico.

(3) Cifras da Bolsa de Café e Açúcar de Nova York. Brasil sacas de 60 quilos, e outros pesos de origem.

Recebimentos, exportações e estoques de cafés do Brasil

(QUANTIDADES EM MIL SACAS)

	Santos	Rio	Vitória	Baía	Paranaguá	Pernamb.º	Ang. d/ Reis	TOTAL
Recebimentos:								
Semana de 1/2/41	243	82	18	4	26	4	—	377
Semana de 25/1/41	245	64	20	4	14	5	7	359
Semana de 3/2/41	107	74	12	4	18	4	2	221
Desde 1.º de Julho 40/41	5.052	1.393	551	71	349	57	180	7.653
Desde 1.º de Julho 39/40	5.514	2.050	954	142	570	75	362	10.667
Exportações: (1)								
Semana de 1/2/41	260	76	60	5	11	1	—	413
Semana de 25/1/41	174	18	4	8	14	2	24	307
Semana de 3/2/40	134	95	14	13	15	1	9	281
Estoques:								
Semana de 1/2/41	1.791	572	104	21	253	23	41	2.805
Semana de 25/1/41	1.812	560	146	22	238	21	41	2.840
Semana de 3/2/40	2.088	620	155	28	244	34	70	3.239

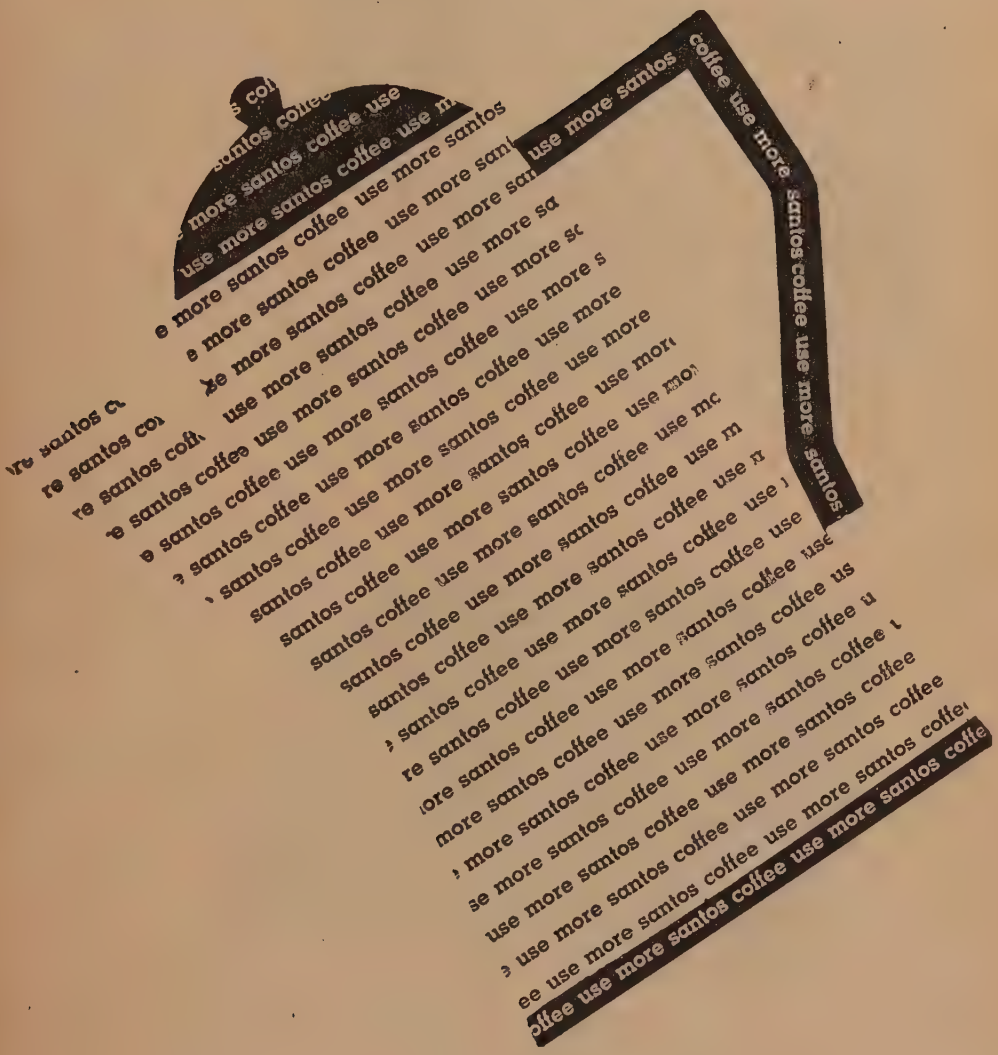
Exportações por país de destino

SEMANA DE:	EST. UNIDOS	EUROPA	OUTROS (2)	TOTAL
1.º de Fevereiro de 1941	385	—	28	413
25. de Janeiro de 1941	248	37	22	307
3.º de Fevereiro de 1940	73	191	17	281

(1) e (2) Inclusive a cabotagem.

(Publicidade não remunerada)

Follow the Trend . . .

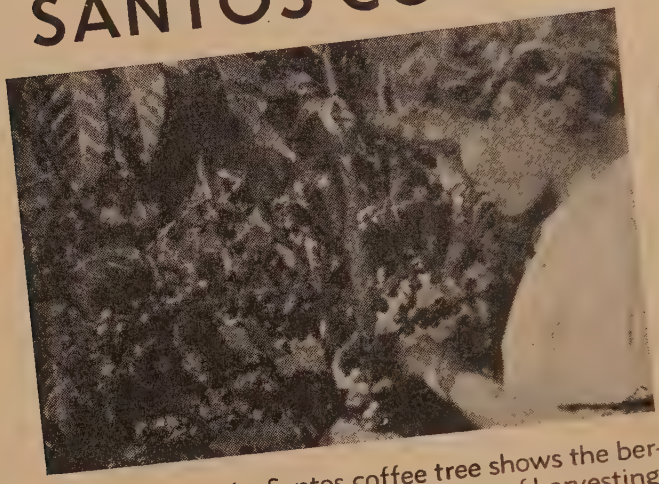


Use More Santos

Reprodução de um anúncio do Instituto de Café publicado no n.º de janeiro de 1941, da Revista "The Spice Mill".

(Publicidade não remunerada)

It Pays to Use SANTOS COFFEE



Careful Selection

This close-up of a Santos coffee tree shows the berries as they appear at the critical point of harvesting Scientific methods produce fine crops of quality coffee.

For Uniform Quality

In this scene at Araraquara, State of Sao Paulo, part of the Santos coffee crop of 1940 is being harvested using customary careful picking methods to insure uniformity

SÃO PAULO COFFEE INSTITUTE

SÃO PAULO – BRAZIL

Reprodução de um anúncio do Instituto de Café publicado no n.º de janeiro de 1941, na Revista "Tea and Coffee Trade Journal".

Estatística

Café entrado em Santos

Mês de Janeiro de 1941

RESUMO

SAFRA	Total de Julho a Dez.	Paulista	Mineiro	Goiano	Paranaense	Total do mês	TOTAL GERAL
1936/37 . . .	135	—	—	—	—	—	135
1938/39 . . .	513.681	29.354	—	—	—	29.354	543.035
1939/40 . . .	1.803.801	357.560	7.906	—	288	365.754	2.169.555
1940/41 . . .	1.699.998	532.500	68.769	7.431	14.558	623.258	2.323.256
TOTAL: . .	4.017.615	919.414	76.675	7.431	14.846	1.018.366	5.035.981
Mesmo período ano ant.	5.799.190	350.417	29.833	8	4.106	384.364	6.183.554

Café Paulista

SAFRA POR ESTRADA DE PROCEDÊNCIA

Entradas em Santos em Janeiro de 1941

ESTRADA DE FERRO	1938/39	1939/40	1940/41	TOTAL
São Paulo Railway	101	14.761	47.703	62.565
Sorocabana	12.122	32.954	31.513	76.589
Paulista	204	116.959	142.229	259.392
Mogiana	70	11.183	124.966	136.219
Araraquara	—	72.846	49.550	122.396
Dourado	—	15.520	11.837	27.357
São Paulo – Goiás	—	16.633	16.889	33.522
Monte Alto	—	440	760	1.200
Noroeste	16.782	76.181	101.124	194.087
São Paulo e Minas	—	83	1.183	1.266
Morro Agudo	—	—	4.746	4.746
Central do Brasil	75	—	—	75
TOTAL:	29.354	357.560	532.500	919.414

Café Paulista (preferencial)

MÊS DE DESPACHO POR ESTRADA DE PROCEDÊNCIA

Entradas em Santos em Janeiro de 1941

Safra 1940/1941

Estrada de Ferro	Agosto 1940	Setembro 1940	Outubro 1940	Novembro 1940	Dezembro 1940	Total
São Paulo Railway	—	1.199	4.440	3.432	—	9.071
Sorocabana	—	225	—	—	250	475
Paulista	4.241	1.849	12.698	23.638	—	42.426
Mogiana	544	4.814	46.870	23.884	—	76.112
Araraquara	—	110	1.109	2.307	—	3.526
Dourado	—	—	669	1.035	—	1.704
São Paulo – Goiás	—	—	56	811	—	867
Monte Alto	—	—	531	—	—	531
Noroeste	—	—	1.793	578	—	2.371
São Paulo e Minas	—	1.183	—	—	—	1.183
Morro Agudo	1.582	—	526	1.128	—	3.236
Total:	6.367	9.380	68.692	56.813	250	141.502

Café Paulista (preferencial) Despolpado

MÊS DE DESPACHO POR ESTRADA DE PROCEDÊNCIA

Entradas em Santos – Janeiro de 1941

Safra 1940/41

Estrada de Ferro	Novembro 1940	Dezembro 1940	Janeiro 1941	Total
São Paulo Railway	205	1.219	150	1.574
Sorocabana	2.116	2.288	—	4.404
Mogiana	40	—	—	40
Noroeste	500	—	—	500
Total:	2.861	3.507	150	6.518

Café Paulista (preferencial)

MÊS DE DESPACHO POR ESTRADA DE PROCEDÊNCIA

Entradas no Rio de Janeiro em Janeiro de 1941

Safra 1940/1941

Estrada de Ferro	Novembro 1940	Dezembro 1940	Janeiro 1941	Total
Paulista	409	14.872	9.997	25.278
Total:	409	14.872	9.997	25.278

Café Paulista (preferencial)

MÊS DE DESPACHO POR ESTRADA DE PROCEDÊNCIA

Safra 1939/1940

Entradas em Santos em Janeiro de 1941

Estrada de Ferro	Agosto 1939	Setembro 1939	Outubro 1939	Novembro 1939	Dezembro 1939	Janeiro 1940	Março 1940	Total
São Paulo Railway . . .	—	—	—	4.683	5.676	4.402	—	14.761
Sorocabana	—	—	—	363	32.591	—	—	32.954
Paulista	—	886	472	57.603	50.260	7.666	—	116.887
Mogiana	540	120	1.005	2.002	1.287	6.229	—	11.183
Araraquara	—	288	745	44.186	27.627	—	—	72.846
Dourado	—	67	—	7.470	4.509	3.474	—	15.520
São Paulo – Goiás	—	—	292	8.667	2.248	306	5.120	16.633
Monte Alto	—	—	—	133	239	68	—	440
Noroeste	—	—	—	11.896	64.285	—	—	76.181
São Paulo e Minas . . .	—	—	—	—	—	83	—	83
Total: . . .	540	1.361	2.514	137.003	188.722	22.228	5.120	357.488

Café Mineiro

SAFRA POR ESTRADA DE PROCEDÊNCIA

Entradas em Santos em Janeiro de 1941

Estrada de Ferro	1939/40	1940/41	Total
São Paulo Railway	—	92	92
Mogiana	6.988	28.958	35.946
Rêde Mineira de Viação	918	39.719	40.637
Total:	7.906	68.769	76.675

Café Paulista entrado no Rio de Janeiro

SAFRA POR ESTRADA DE PROCEDÊNCIA

Estrada de Ferro	1940/41	Total
Sorocabana	459	459
Paulista	32.657	32.657
Mogiana	1.259	1.259
Central do Brasil	6.247	6.247
Total:	40.622	40.622

Café Goiano

Entradas em Santos em Janeiro de 1941

SAFRA POR ESTRADA DE PROCEDÊNCIA

estrada de ferro	1940/41	total
Mogiana	7.431	7.431
Total:	7.431	7.431

Café Paranaense

SAFRA POR ESTRADA DE PROCEDÊNCIA

Entradas em Santos — Janeiro de 1941

Estrada de Ferro	1939/40	1940/41	Total
São Paulo – Paraná	—	9.770	9.770
Sorocabana	288	4.788	5.076
Total:	288	14.558	14.846

Total do café entrado no Rio de Janeiro

POR ESTADO DE PROCEDÊNCIA

Estado de procedência	de Julho a Dez.	Mês de Janeiro	Total
São Paulo	78.333	41.278	119.611
Minas Gerais	638.239	146.520	784.759
Rio de Janeiro	280.746	62.739	343.485
Espirito Santo	111.846	28.178	140.024
Total:	1.109.164	278.715	1.387.879

Armazens recebedores

Safra 1940/1941

ARMAZENS	Até 31 de Dezembro	1.ª Quinzena Janeiro	2.ª Quinzena Janeiro	TOTAL
Baurú – 1	9.686	—	—	9.686
Baurú – 2	19.708	190	100	19.998
Birigui	81.089	1.416	1.941	84.446
Catanduva	44.913	587	1.158	46.658
Chavantes – 2	16.367	350	817	17.534
Garça – 1	42.013	—	—	42.013
Garça – 2	24.499	1.715	2.248	28.462
Guarantan – 1	12.430	—	—	12.430
Guarantan – 2	8.968	534	727	10.229
Ypiranga – 3	13.646	—	—	13.646
Itapolis	15.844	287	—	16.131
Jaú – 2	62.965	2.143	1.667	66.775
Marilia	13.805	—	537	14.342
Olimpia – 1	15.368	140	76	15.584
Olimpia – 2	6.412	—	—	6.412
Presidente Prudente	33.983	693	126	34.802
Promissão – 1	331	499	331	1.161
Promissão – 2	51.801	—	—	51.801
Rio Preto – 1	78.031	—	—	78.031
Rio Preto – 2	34.229	1.214	443	35.886
Vera Cruz	36.021	180	56	36.257
TOTAL:	622.109	9.948	10.227	642.284

Café recebido a despacho com destino ao Rio de Janeiro

Safra 1940/41

ESTRADAS	QUOTAS DE MERCADO				
	Agosto a Dezemb.	MÊS DE JANEIRO			TOTAL GERAL
		1.ª Quinzena	2.ª Quinzena	TOTAL	
São Paulo Railway & Co.	—	—	—	—	—
E. F. Sorocabana	1.217	—	—	—	1.217
E. F. Paulista	53.231	14.158	8.643	22.801	76.032
E. F. Mogiana	10.343	—	—	—	10.343
E. F. Araraquara	1.000	—	—	—	1.000
E. F. Dourado	—	—	—	—	—
E. F. São Paulo e Goias	—	—	—	—	—
Cia. M. Monte Alto	—	—	—	—	—
E. F. Noroeste do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Itatibense	—	—	—	—	—
E. F. Campineira	—	—	—	—	—
E. F. São Paulo e Minas	—	—	—	—	—
E. F. Jaboticabal	—	—	—	—	—
E. F. Barra Bonita	—	—	—	—	—
E. F. Morro Agudo	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	6.080	143	—	143	6.223
TOTAL:	71.871	14.301	8.643	22.944	94.815

Exportação de café

Café recebido a despacho com destino a Angra dos Reis

Safra 1940/41

ESTRADAS	QUOTAS DE MERCADO				
	Agosto a Dezemb.	MÊS DE NOVEMBBO			TOTAL GERAL
		1.ª Quinzena	2.ª Quinzena	TOTAL	
São Paulo Railway & Co.	—	—	—	—	—
E. F. Sorocabana	772	—	1.134	1.134	1.906
E. F. Paulista	11.130	1.400	882	2.282	13.412
E. F. Mogiana	—	—	—	—	—
E. F. Araraquara	—	—	—	—	—
E. F. Douradense	—	—	—	—	—
E. F. São Paulo – Goáis	—	—	—	—	—
Cia. M. Monte Alto	—	—	—	—	—
E. F. Noroeste do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Itatibense	—	—	—	—	—
E. F. Campineira	—	—	—	—	—
E. F. São Paulo e Minas	—	—	—	—	—
E. F. Jaboticabal	—	—	—	—	—
E. F. Barra Bonita	—	—	—	—	—
E. F. Morro Agudo	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
TOTAL:	11.902	1.400	2.016	3.416	15.318

Existencia nos principais portos do Brasil

Em 31 de Janeiro de 1941

Santos	1.921.141
Rio de Janeiro	551.142
Vitória	103.776
Baía	21.194
Paranaguá	253.666
Recife	22.598
Angra dos Reis	41.511
TOTAL:	2.915.028

Movimento de café em Santos - Safra 1940/41

MÊSES	ENTRADAS					TOTAL	DESPACHOS	EMBARQUES	Café de troca retirado do estoque	Café revertido ao estoque pelo D.N.C.	Café retirado do estoque pelo D.N.C.	EXISTÊNCIA
	Paulista	Mineiro	Goiano	Paranaense	Para o D.N.C.							
Julho	734.709	60.828	—	13.936	—	809 473	550 473	571 579	15.063	2 886	—	2 076 719
Agosto	294.462	22.819	—	5.574	—	322 855	633 475	580 820	7 162	6 407	—	1 817 399
Setembro	203.308	20.102	4.530	18.196	—	246 136	531 743	598 387	917	4 551	—	1 468 782
Outubro	838.610	54.355	7.419	13.035	35.043	948 462	767 578	735 315	936	3 961	5	1 684 949
Novembro	726.942	70.251	12.203	14.888	300	824 584	700 430	671 250	5 343	—	—	1 843 626
Dezembro	780.751	65.686	5.436	14.232	—	866 105	954 573	963 009	—	5 877	—	1 752 569
Janeiro	901.252	76.675	7 431	14.846	18 162	1 018 366	910 504	891 141	—	397	—	1 921 141
TOTAL DE 7 MÊSES:	4.480.034	370.716	37 019	94 707	53 505	5 035 981	5 048 776	4 970 501	29 421	24 079	5	

Movimento de café no Rio de Janeiro - Safra 1940/41

MÊSES	ENTRADAS					EMBARQUES	CONSUMO	Café entregue pelo D.N.C. "Doado"	Café entregue pelo D.N.C. bonificação	Café entregue pelo D.N.C. "seguro de guerra"	Café entregue pelo D.N.C. "apreendido"	Café revertido ao mercado pelo D.N.C.	Encontrado a mais na verificação do estoque	EXISTÊNCIA
	São Paulo	M. Gerais	R. Janeiro	Esp. Santo	TOTAL									
Julho	11.683	36.023	2.170	520	50.396	86.625	15.500	310	2.779	—	—	—	—	337.321
Agosto	6.764	71.894	43.287	3.106	125.051	143.419	15.500	1.050	2.624	3.502	—	—	—	310.629
Setembro	15.481	96.225	47.676	21 920	181.302	120.020	15.000	205	1.225	677	37	—	—	359.055
Outubro	9.344	144.009	70.793	33.292	257.438	169.913	15.500	6.100	893	—	—	2.157	—	440.230
Novembro	16.544	144.036	59.236	28.182	247.998	232.975	15.000	480	85	—	—	10.233	—	451.051
Dezembro	18.517	146.052	57.584	24.826	246.979	153.623	15.500	3 772	2.136	—	—	29.206	—	564 021
Janeiro	41 278	146.520	62.739	28.178	278 715	313 105	15 500	4 112	1 849	—	—	10 825	20 225	551 142
TOT 7 MÊSES:	119.611	784.759	343.485	140.024	1 387 879	1.219.680	107.500	16.029	11.591	4.179	37	52.421	20.225	

Movimento de café em Vitória - Safra 1940/41

MÊSES	ENTRADAS			EMBARQUES	CONSUMO	EXISTÊNCIA
	Esp. Santo	M. Gerais	TOTAL			
Julho	4.034	—	4.034	20.758	1.200	26.928
Agosto	91.285	1.210	92.495	56.958	600	61.865
Setembro	84.446	1.320	85.766	70.123	600	76.908
Outubro	117.582	3.728	121.310	80.506	600	117.112
Novembro	81.114	880	81.994	80.260	600	118.246
Dezembro	84.097	180	84.277	74.285	600	127.638
Janeiro	83.471	—	83.471	106.733	600	103.776
TOTAL DE 7 MÊSES:	546.029	7.318	553.347	489.623	4.800	

Café recebido a despacho com destino a Santos

Safra 1940/1941

ESTRADAS	ATÉ 31 DE DEZEMBRO					1.ª QUINZENA DE JANEIRO					2.ª QUINZENA DE JANEIRO					TOTAL				
	Equilíbrio		TOTAL	Quotas de Mercado	TOTAL GERAL	Equilíbrio		TOTAL	Quotas de Mercado	TOTAL GERAL	Equilíbrio		TOTAL	Quotas de Mercado	TOTAL GERAL	Equilíbrio		TOTAL	Quotas de Mercado	TOTAL GERAL
	D.N.C.	Suplementar				D.N.C.	Suplementar				D.N.C.	Suplementar				D.N.C.	Suplementar			
São Paulo Railway & Co.	36 734	39 544	76.278	248 603	324 881	150	356	506	9 394	9 900	41	403	444	9 215	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
E. F. Sorocabana	649.992	752.881	1 402.873	580.391	1 883 264	19 194	18.405	37 599	29 020	66 619	16 526	26 561	43 087	23 302	66 389	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
E. F. Paulista	272.840	374.349	647.189	1 422.903	2 070 092	3 891	3 873	7 764	20 651	28 415	5 333	7 330	12 663	18 134	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
E. F. Mogiana	85 503	47.636	133 139	733 509	866 648	4 116	2.393	6 509	22 336	28 845	4 010	3 957	7 967	24 433	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
E. F. Araraquara	189.809	298.084	487.893	631 031	1 118 924	1 856	1 112	2 968	4 071	7 039	1 515	3 389	4 904	5.611	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
E. F. Dourado	92.280	78.452	170.732	159.630	330.362	1.108	598	1.706	5.576	7.282	997	529	1 526	2 035	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
E. F. São Paulo e Goias	49.313	31 551	80.864	192.679	273 543	284	—	284	781	1 065	323	59	382	4 579	4 961	[illegible]	31 610	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Cia. M. Monte Alto	2.687	2.446	5 133	8.593	13 726	170	204	374	306	680	100	60	160	90	250	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
E. F. Noroeste do Brasil	399.835	487 404	887.239	1 057.029	1 944 268	6 917	7 182	14.099	20.239	34 338					—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
E. F. Itatibense	276	333	609	731	1.340	—	—	-							—	[illegible]	333	[illegible]	731	[illegible]
Cia. Campineira	—	73	73	108	181	—	—	—	—	—	308	—	308	—	308	308	73	381	108	489
E. F. São Paulo e Minas	639	557	1.196	25.991	27.187	—	—	—	473	473	—	—	—	—	—	639	557	1.196	26.464	27.660
E. F. Jaboticabal	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
E. F. Barra Bonita	1.351	421	1.772	—	1.772	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.351	421	1.772	—	1.772
E. F. Morro Agudo	1.547	—	1.547	13.430	14.977	—	—	—	901	901	—	—	—	—	—	1.547	—	1.547	14.331	15.878
E. F. Central do Brasil	13 740	10.342	24 082	—	24 082	—	605	605	-	605						13 740	10 947	24 687		24 687
TOTAL:	1 796 546	2.124 073	3 920 619	4.974.628	8 895 247	37 686	34 728	72 414	113 748	186 162	29 553	42 288	71 441	87 399	158 840	1 863 385	2 201 089	4 064 474	5 175 775	9 240 249

NOTA: Ê Nos Despachos efetuados durante a 2.º quinzena de Janeiro não está computado o total da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, por não ter sido remetido até a presente data.

Colheita de café.

Café embarcado pelo pôrto de Santos

POR PAÍSES DE DESTINO

Safra 1940/1941

DESTINO	JULHO A DEZEMBRO	JANEIRO	TOTAL DA SAFRA	MESMO PERÍODO SAFRA 1939/40
AMÉRICAS:				
Estados Unidos	3.811.936	797.849	4.609.785	4.262.945
Canadá	40.687	5.150	45.837	27.705
Argentina	70.200	9.391	79.591	87.734
Paraguái	—	—	—	200
Uruguái	2.030	121	2.151	1.862
Bermudas	—	—	—	225
Chile	40	—	40	—
Cuba	—	—	—	—
TOTAL DAS AMÉRICAS:	3.924.893	812.511	4.737.404	4.380.671
EUROPA:				
Alemanha	—	—	—	168.458
Belgica	—	—	—	247.354
Dantzig	—	—	—	1.392
Dinamarca	—	—	—	138.785
Finlandia	138.326	36.000	174.326	31.854
França	—	—	—	282.895
Gibraltar	—	—	—	500
Hespanha	2.250	—	2.250	3.003
Holanda	—	—	—	205.627
Hungria	—	—	—	387
Inglaterra	7	100	107	18.290
Italia	—	—	—	118.991
Noruega	—	—	—	106.759
Polonia	—	—	—	1.811
Portugal	40	5	45	156
Rumânia	—	—	—	362
Suécia	3.175	—	3.175	457.746
Suiça	—	—	—	88.546
Tchecoslovaquia	—	—	—	544
Yugoslavia	—	—	—	788
Grecia	—	—	—	125
Malta	—	—	—	—
TOTAL DA EUROPA:	143.798	36.105	179.903	1.874.373

(continúa)

(continuação)

DESTINO	JULHO A DEZEMBRO	JANEIRO	TOTAL DA SAFRA	MESMO PERÍODO SAFRA 1939/40
ASIA:				
Japão	3.111	600	3.711	14.061
Palestina	5.550	—	5.550	1.861
Síria	—	—	—	1.602
Arabia	14.000	—	14.000	450
Ceilão	—	—	—	20
China	5.000	—	5.000	1.000
Irak	8.000	—	8.000	400
Filipinas	—	—	—	—
Transjordania	2.045	—	2.045	—
TOTAL DA ASIA:	37.706	600	38.306	19.394
AFRICA:				
Argelia	—	—	—	3.128
Egito	8.251	—	8.251	26.393
Marrocos	—	—	—	63
Tunisia	—	—	—	188
União Sul-Africana	—	—	—	450
Sudoeste Africano	—	—	—	1
TOTAL DA AFRICA:	8.251	—	8.251	30.223
Consumo de bordo	1.492	164	1.656	3.368
TOTAL DO EXTERIOR:	4.116.140	849.380	4.965.520	6.308.029
CABOTAGEM:				
Pernambuco	—	—	—	90
Alagôas	8	—	8	7
Rio Grande do Sul	3.140	801	3.941	5.782
Sergipe	—	8	8	8
Rio de Janeiro	1.201	—	1.201	903
Baía	—	—	—	1
Pará	905	—	905	1.000
Diversos	—	—	—	—
Rio Grande do Norte	30	—	30	—
TOTAL DA CABOTAGEM:	5.284	809	6.093	7.791
TOTAL GERAL:	4.121.424	850.189	4.971.613	6.315.820

Café embarcado pelo pôrto de Santos

POR EXPORTADORES

Safra 1940/1941

EXPORTADORES	JULHO A DEZEMBRO	JANEIRO	TOTAL DA SAFRA
A. Sion & Cia.	1.488	788	2.276
Almeida Prado & Cia.	148.496	64.469	212.965
Alves Ribeiro & Cia. Ltda.	31.824	8.229	40.053
American Coffee Corporation	946.625	113.748	1.060.373
Barros Camargo & Cia.	15.514	2.375	17.889
Barros Mélo & Cia.	12.679	6.475	19.154
Cooperativa Central Café Paulista	750	—	750
Caio Guimarães & Cia.	96.106	10.750	106.856
Camargo Pacheco & Cia.	1.900	—	1.900
Cioffi Guerra & Cia.	2.100	1.000	3.100
Cia. Brasileira de Café	58.482	22.058	80.540
Cia. Leme Ferreira	164.763	22.967	187.730
Cia. Paulista de Exportação	62.490	24.538	87.028
Cia. Prado Chaves	81.639	15.101	96.740
Departamento Nacional do Café	60.052	—	60.052
E. Johnston & Cia.	211.942	49.271	261.213
Exportadora de Café Brasil Ltda.	37.051	10.280	47.331
E. Agrofolio	192	27	219
Ferreira da Silva & Cia.	30.585	8.000	385.855
Franco Soares & Cia.	500	—	500
G. Fernandes & Cia.	19.281	5.115	24.396
Gabriel de Paula & Cia.	4.650	1.500	6.150
H. La Domus & Cia. Ltda.	247.257	33.156	280.413
Hard Rand & Cia.	257.274	55.161	312.435
J. G. Martins & Cia. Ltda.	11.254	3.274	14.528
J. M. Hafers & Cia. Ltda.	3.098	250	3.348
Junqueira Meirelles & Cia.	21.775	2.750	24.525
Leite Barreiros & Cia. Ltda.	2.343	750	3.093
Leon Israel & Cia. Ltda.	231.660	63.297	294.957
Lima Nogueira & Cia.	66.564	11.369	77.933
Luiz Ferreira & Cia.	40.986	5.715	46.701
Mac. Laughlin & Cia.	17.288	3.005	20.293
Martins Gregory & Cia. Ltda.	10.457	—	10.457
Melão Nogueira & Cia.	72.574	15.498	88.072
M. E. Rowland & Co.	51.661	8.000	59.661
Melo Valente & Cia.	7.100	1.250	8.350
Naumann Gepp & Cia. Ltda.	246.503	68.788	315.291
Nioac & Cia. Ltda.	105.382	32.763	138.145
Ramos Silva & Cia.	12.072	250	12.322
Ray Deininger & Cia.	209.330	51.907	261.237
Sampaio Bueno & Cia.	72.985	21.551	94.536
S/A. Levy	27.559	17.000	44.559
S/A. Marques Ferreira	816	500	1.316
Sociedade Exportadora de Café	375	—	375
Sociedade Mogiana Exportadora	4.877	250	5.127
Sociedade Nacional Exportadora	21.755	5.750	27.505

(continúa)

(continuação)

EXPORTADORES	JULHO A DEZEMBRO	JANEIRO	TOTAL DA SAFRA
Sociedade Eduardo Nioac Ltda.	12.556	3.468	16.024
S/A. Francisco Botti	1.210	500	1.710
Teodor Wille & Cia.	277.759	65.848	343.607
Thorton & Cia.	156	16	172
Vidal & Cia.	2.602	284	2.886
Vidigal Prado & Cia.	16.389	3.797	20.186
Sociedade Assumpção Exportadora	8.807	1.144	9.951
Casa Tozan & Cia.	835	—	835
Diversos	6.828	221	7.049
B. Gonçalves & Cia.	1.625	500	2.125
Casa Bratac	3.640	—	3.640
I. F. R. Matarazzo	5	—	5
Karnebley Assumpção & Cia.	2.520	—	2.520
Hermann Gaik & Cia.	519	—	519
Cooperativa dos Cafeicultores Paulistas	2.957	—	2.957
S/A. Magalhães	35	—	35
Cia. Nac. Comércio e Café	37.846	—	37.846
E. Assumpção e Cia. Ltda.	447	—	447
Algodoeira Bratac	1.911	600	2.511
Pedro Joest	259	575	834
Rebelo Alves e Cia.	2.160	1.750	3.910
Silveira Freire & Cia.	750	1.750	2.500
Abreu & Filhos	1.500	—	1.500
Barros Silva	395	—	395
Nagib Assaf & Cia. Ltda.	375	—	375
Ennor & Cia. Ltda.	—	2	2
TOTAL DO EXTERIOR:	4.116.140	849.380	4.965.520
CABOTAGEM:			
Cioffi Guerra & Cia.	363	150	513
G. C. Silveira & Cia. Ltda.	25	20	45
I. R. F. Matarazzo	30	—	30
Instituto de Café do Estado de S. Paulo	2.500	500	3.000
S/A. Francisco Botti	25	—	25
Theodor Wille & Cia.	700	100	800
C. Amaral & Cia.	296	—	296
Departamento Nac. do Café	1.200	—	1.200
Lima Nogueira & Cia.	80	—	80
Sociedade Nac. Exportadora	1	—	1
Barros Camargo & Cia.	56	39	95
Barros Mello & Cia.	8	—	8
TOTAL DA CABOTAGEM:	5.284	809	6.093
TOTAL GERAL:	4.121.424	850.189	4.971.613

Café embarcado pelo pôrto de Santos

POR COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO

Safra 1940/1941

CIAS. DE NAVEGAÇÃO	JULHO A DEZEMBRO	JANEIRO	TOTAL DA SAFRA
(American Republic Lines)			
Moore Mc. Carmack Lines Inc.	1.473.323	233.019	1.706.342
Blue Star Line	12	—	12
Cia. Carbonifera Riograndense	33	27	60
Cia. Chilena da Naveg. Interoceanica	56	—	56
Cia. Nac. de Naveg. Lisbôa	5	—	5
Essco Brodin Line	60.026	1.872	61.898
Finland South American Line	144.086	36.010	180.096
Hamburg Suedamerik. Damfschiff. Ges.	23	15	38
Ibarra	37.393	1.160	38.553
Lloyd Brasileiro	921.513	130.215	1.051.728
Lloyd Real Belga	3.224	—	3.224
Lloyd Real Holandez	1.922	—	1.922
Mississipi Shipping Co. (Delta Line)	784.945	225.131	1.010.076
Norton Pan-America Line	16.046	12.462	28.508
Osaka Syosen Kaisya	9.985	805	10.790
Rederiaktiebolaget Nordstjernan	62.765	—	62.765
Royal Mail Steam Packet	819	—	819
Soc. Paulista de Naveg. Matarazzo	21	1	22
Sprague Steamship Line	69.504	—	69.504
Westfal Larsen Co. Line	191.561	139.426	330.987
Wilhelmsen Steamship Line	27.982	30.751	58.733
Yamashita Line	3.560	3.242	6.802
Ivarans Line	108.145	33.467	141.612
Diversos	149	11	160
Linea Sud Americana Inc.	40.973	—	40.973
Lloyd Nacional	2	—	2
Moore Mack Line	122.308	—	122.308
Cia. Nac. de Navegação	6	5	11
Wilson Sons & Cia.	3	—	3
Cia. Argentina de Naveg. Mihanovich Ltda.	2.534	1.650	4.184
Cia. Nacional de Navegação Costeira	3	—	3
Italia (Cias em Geral)	27	5	32
Lamport Holt Line	31.208	106	31.314
Cia. Navegação Allcefi	340	—	340
Chargeurs Réunis	2	—	2
Pacific Republics Line	1.330	—	1.330
Prince Line Ltd.	306	—	306
TOTAL DO EXTERIOR:	4.116.140	849.380	4.965.520
CABOTAGEM:			
Cia. Carbonifera Riograndense	230	—	230
Cia. Nac. de Navegação Costeira	1.165	139	1.304
Lloyd Brasileiro	3.301	620	3.921
Lloyd Nacional	388	50	438
Cia. Comércio e Navegação	200	—	200
TOTAL DA CABOTAGEM:	5.284	809	6.093
TOTAL GERAL:	4.121.424	850.189	4.971.613

Café embarcado pelo pôrto do Rio de Janeiro

POR PAÍSES DE DESTINO

Safra 1940/1941

DESTINO	JULHO A DEZEMBRO	JANEIRO	TOTAL DA SAFRA	MESMO PERÍODO SAFRA 1939/40
AMÉRICAS:				
Estados Unidos	494.509	152.301	646.810	476.801
Canadá	4.050	—	4.050	2.100
Argentina	128.431	23.927	152.358	123.325
Chile	33.408	5.697	39.105	37.821
Paraguái	1.520	100	1.620	650
Uruguái	22.941	3.575	26.516	18.180
Guiana Franceza	300	—	300	—
TOTAL DAS AMÉRICAS:	685.159	185.600	870.759	658.877
EUROPA:				
Albania	—	—	—	337
Alemanha	—	—	—	115.239
Belgica	—	—	—	48.762
Bulgaria	—	—	—	2.350
Creta	—	—	—	1.007
Dantzig	—	—	—	144
Dinamarca	—	—	—	9.840
Finlandia	31.341	10.000	41.341	80.922
França	—	—	—	316.137
Grecia	16.676	—	16.676	57.044
Holanda	—	—	—	31.448
Islandia	1.950	200	2.150	750
Italia	—	—	—	44.979
Noruega	—	—	—	6.946
Portugal	9.896	—	9.896	21.636
Rumania	—	—	—	8.477
Suécia	—	—	—	19.087
Turquia Europeia	—	30.000	30.000	46.597
Yugoslavia	—	—	—	59.495
Gibraltar	1.000	1.000	2.000	1.375
Inglaterra	300	—	300	755
Espanha	—	1	1	—
Diversos	—	—	—	415
TOTAL DA EUROPA:	61.163	41.201	102.364	873.742

(continúa)

(continuação)

DESTINO	JULHO A DEZEMBRO	JANEIRO	TOTAL DA SAFRA	MESMO PERÍODO SAFRA 1939/40
ASIA:				
Transjordania	3.000	6.500	9.500	—
Palestina	10.000	—	10.000	12.846
Síria	—	—	—	18.254
Turquia Asiatica	—	—	—	20.351
Chipre	—	—	—	2.470
Ródes	—	—	—	711
Arabia	17.000	19.500	36.500	3.500
Irak	10.000	11.000	21.000	7.000
TOTAL DA ASIA:	40.000	37.000	77.000	65.132
AFRICA:				
Argelia	—	—	—	137.743
Egíto	35.325	21.300	56.625	54.392
Marrócos	—	—	—	29.338
Moçambique	1.275	425	1.700	4.560
Sudoeste Africano	945	250	1.195	1.385
Tripoli	—	—	—	1.525
Tunisia	—	—	—	15.941
Sudão Anglo-Egício	—	13.000	13.000	42.864
União Sul Africana	55.760	10.960	66.720	86.675
Canárias	—	—	—	3.017
Rodesia do Sul	100	—	100	—
TOTAL DA AFRICA:	93.405	45.935	139.340	377.540
Consumo de bórdo	—	—	—	106
TOTAL EXTERIOR:	879.727	309.736	1.189.463	1.975.397
CABOTAGEM:				
Alagôas	160	40	200	180
Amazonas	355	—	355	1.655
Baía	—	—	—	424
Ceará	20	—	20	710
Maranhão	320	35	355	180
Pará	11.005	1.691	12.696	13.993
Paraíba	—	150	150	50
Pernambuco	230	130	360	565
Piauí	735	20	755	625
Rio Grande do Sul	12.092	1.103	13.195	15.269
Sta. Catarina	1.410	100	1.510	1.522
Território do Acre	380	100	480	630
Rio Grande do Norte	105	—	105	190
Espírito Santó	35	—	35	—
Total da cabotagem	26.847	3.369	30.216	35.993
TOTAL GERAL:	906.574	313.105	1.219.679	2.011.390

Café embarcado pelo pôrto do Rio de Janeiro

POR EXPORTADORES

Safra 1940/1941

EXPORTADORES	JULHO A DEZEMBRO	JANEIRO	TOTAL DA SAFRA
A. Jabour & Cia.	92.716	74.262	166.978
A. Sion & Cia.	4.108	—	4.108
Abreu & Filhos	33.913	5.449	39.362
American Coffee Corporation	60.440	51.250	111.690
Castro Silva & Cia.	55.110	22.928	78.038
Cia. Brasileira de Café	32.030	11.550	43.580
Cia. Nac. de Comércio de Café Rio	79.241	600	79.841
Departamento Nac. do Café	20.080	—	20.080
E. G. Fontes & Cia.	37.837	45.568	83.405
Felix Fonseca & Cia.	68.550	12.210	80.760
Hard Rand & Cia.	2.700	—	2.700
Leon Israel & Cia. Ltda.	20.982	5.625	26.607
Mac. Kinlay & Cia.	30.885	8.368	39.253
Marcelino Martins Filho & Cia.	33.368	5.736	39.104
Naumann Gepp & Cia. Ltda.	8.699	1.000	9.699
Ornstein & Cia.	34.310	7.655	41.965
Pinto Lopes & Cia.	39.371	4.625	43.996
Rebelo Alves & Cia.	13.191	2.600	15.791
Rotundo & Cia.	32.341	6.506	38.847
Sociedade Exportadora de Café	11.660	5.225	16.885
Theodor Wille & Cia.	67.254	15.593	82.847
Vivacqua & Irmãos	48.920	6.825	55.745
Cia. Maritima Generál Livre Anvers	850	—	850
H. Salles	1.155	830	1.985
Mario Telles	1.411	—	1.411
Norton Megaw & Cia.	20.085	3.025	23.110
Soares Ladeira & Cia	1.000	—	1.000
Cia. Americana de Armazens Gerais	43	500	543
Exportadora Café Brasil Ltda.	125	—	125
Fraga, Irmãos & Cia.	2.125	—	2.125
Cia. Comercial de Café	5.059	1.844	6.903
J. P. Silveira J.	500	—	500
J. A. Gonçalves & Cia.	750	258	1.008
Salvaterra S/A.	5.125	2.080	7.205
Vertes & Cia.	1.000	—	1.000
Cafés Finos do Brasil Ltda.	8.532	3.350	11.882
C. Marquès	175	—	175
Diversos	300	20	320
B. Gonçalves & Cia.	250	—	250
Cia. Americana de Armazens Gerais	500	—	500
Armazens Gerais Guanabara	1.401	—	1.401
Cia. Mineira de Armazens Gerais	1.635	4.254	5.889
TOTAL DO EXTERIOR:	879.727	309.736	1.189.463

(continúa)

(continuação)

EXPORTADORES	JULHO A DEZEMBRO	JANEIRO	TOTAL DA SAFRA
CABOTAGEM:			
A. Jabour & Cia.	4.508	536	5.044
Castro Silva & Cia.	7.985	585	8.570
Felix Fonseca & Cia.	780	—	780
H. Sales	510	—	510
Mac. Kinlay & Cia.	6.706	1.138	7.844
Marcelino Martins Filho & Cia.	400	—	400
Ornstein & Cia.	4.610	730	5.340
Albino Burger	35	—	35
Armando A. Pinto	25	—	25
Diversos	762	280	1.042
Cia. Nac. de Comércio e Café Rio	60	—	60
Theocor Wille & Cia.	101	100	201
Departamento Nac. do Café	100	—	100
E. G. Fontes	100	—	100
F. Ferreira Junior	15	—	15
Diversos	115	—	115
Coelho Duarte & Cia.	35	—	35
TOTAL DA CABOTAGEM:	26.847	3.369	30.216
TOTAL GERAL:	906.574	313.105	1.219.679

Movimento de café no terreiro.

Café embarcado pelo pôrto do Rio de Janeiro

POR COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO

Safra 1940/1941

CIAS DE NAVEGAÇÃO	JULHO A DEZEMBRO	JANEIRO	TOTAL DA SAFRA
Moore Mc. Cormack Lines	153.037	56.867	209.904
Cia. Chilena de Navegação Interoceanica	33.103	5.697	38.800
Cia. Nac. de Navegação Lisbôa	4.765	1.000	5.765
Lloyd Brasileiro	274.873	130.719	405.592
Mississipi Shipping Co.	131.401	22.449	153.850
Osaka Syosen Kaisha	8.430	—	8.430
Pacific Republics Line	7.683	—	7.683
Rederiaktiebolaget Nordstjernan	8.535	—	8.535
Sprague Steamship Line	35.385	1.200	36.585
Westfal Larsen Co. Line	55.065	8.646	63.711
Finland South American Line	29.691	10.000	39.691
Mooremack Line	5.992	—	5.992
K. P. M. Line	37.250	11.085	48.335
Ibarra	2.001	1	2.002
Lauritzen Line	30.250	—	30.250
Thorline	3.500	—	3.500
E. Johnston & Cia.	12.935	—	12.935
A. Camara & Cia.	5.004	—	5.004
Essco Brodin Line	7.755	5.628	13.383
Lamport Holt Line	300	—	300
Linea Espanola Linea	8.175	—	8.175
Martinelli & Cia.	10.775	—	10.575
Luiz Campos Filhos & Cia.	700	—	700
Cia. Comércial e Maritima	3.525	6.625	10.150
Cia. Navegação Paraná-Sta. Catarina	5.330	—	5.330
Cia. Nac. Navegação Costeira	300	—	300
Cia. Argentina de Naveg. Mihanovich Ltda.	4.167	12.799	16.966
Brasilian Cool	—	37.000	37.000
Cia. Comércio e Navegação	—	20	20
TOTAL DO EXTERIOR:	879.727	309.736	1.189.463
CABOTAGEM:			
Cia. Carbonifera Riograndense	5.545	250	5.795
Diversos	100	—	100
Cia. Comércio e Navegação	2.586	1.011	3.597
Cia. Nac. de Navegação Costeira	2.440	380	2.820
Lloyd Brasileiro	14.661	1.298	15.959
Soc. de Navegação Lagunense Ltda.	1.310	100	1.410
Empreza de Navegação Hoepcke	50	—	50
Lloyd Nacional	105	330	435
Empreza Internacional de Transportes Ltda.	50	—	50
TOTAL DA CABOTAGEM:	26.847	3.369	30.216
TOTAL GERAL:	906.574	313.105	1.219.679

Café embarcado pelo pôrto de Vitória

POR PAÍSES DE DESTINO

Safra 1940/1941

DESTINO	JULHO A DEZEMBRO	JANEIRO	TOTAL DA SAFRA	MESMO PERÍODO SAFRA 1939/40
AMERICAS:				
Estados Unidos	248.124	86.521	334.645	376.677
Argentina	4.100	—	4.100	21.299
Uruguái	250	—	250	925
Paraguái	300	—	300	—
TOTAL DAS AMERICAS:	252.774	86.521	339.295	398.901
EUROPA:				
Alemanha	—	—	—	9.370
Belgica	—	—	—	8.561
Dantzig	—	—	—	789
Finlandia	—	—	—	33.412
França	—	—	—	125.490
Gibraltar	—	—	—	625
Holanda	—	—	—	3.034
Italia	—	—	—	2.458
Noruega	—	—	—	2.101
Polonia	—	—	—	2.514
Rumânia	—	—	—	1.000
Suécia	—	—	—	23.700
Suiça	—	—	—	125
Yugoslavia	—	—	—	3.255
Dinamarca	—	—	—	250
Malta	—	—	—	1.000
Portugal	150	—	150	500
Hungria	—	—	—	391
Tchecoslovaquia	—	—	—	—
TOTAL DA EUROPA	150	—	150	218.575
AFRICA:				
Argêlia	—	—	—	57.521
Egíto	—	—	—	250
Marrocos	—	—	—	3.376
Tripoli	—	—	—	83
União Sul-Africana	—	—	—	1.425
Sudão Anglo-Egício	—	—	—	1.931
Moçambique	—	—	—	80
Sudoeste-Africano	—	—	—	—
Tunisia	—	—	—	9.335
TOTAL DA AFRICA:	—	—	—	74.001

(continúa)

(continuação)

DESTINO	JULHO A DEZEMBRO	JANEIRO	TOTAL DA SAFRA	MESMO PERÍODO SAFRA 1939/40
ASIA:				
Arabia	—	—	—	4.000
TOTAL DA ASIA: . . .	—	—	—	4.000
TOTAL DO EXTERIOR:	252.924	86.521	339.445	695.477
CABOTAGEM:				
Amazonas	15.812	2.560	18.372	15.990
Ceará	12.265	1.875	14.140	18.490
Maranhão	9.431	2.020	11.451	14.125
Pará	11.473	1.642	13.115	17.330
Paraíba	1.885	15	1.900	6.401
Paraná	—	—	—	210
Pernambuco	200	—	200	6.250
Piauí	3.193	235	3.428	2.647
Rio Grande do Norte	5.849	315	6.164	13.686
Rio Grande do Sul . .	59.865	10.710	70.575	73.283
Sergipe	2.998	360	3.358	2.669
Território do Acre . .	540	50	590	585
Alagôas	—	—	—	285
Baía.	130	50	180	140
Diversos	20	—	20	215
Sta. Catarina	580	360	940	900
Mato Grosso	—	20	20	—
TOTAL DA CABOTAGEM:	124.241	20.212	144.453	173.206
TOTAL GERAL: .	377.165	106.733	483.898	868.683

Exportação de café pelo pôrto de Vitória

Durante o mês de Janeiro de 1940

POR EXPORTADORES

EXPORTADORES	EXTERIOR	CABOTAGEM	TOTAL
Arens & Langen	14.300	4.210	18.510
Vivacqua Irmãos S/A.	11.500	1.615	13.115
Ornstein & Cia.	9.621	1.315	10.936
Nolasco & Cia.	7.625	2.575	10.200
Moreira, Rocha & Cia.	9.500	—	9.500
Oliveira Santos & Cia. Ltda.	9.000	30	9.030
Hard, Rand & Cia.	7.950	875	8.825
Theodor Wille & Cia. Ltda.	7.975	—	7.975
A. Prado & Cia.	2.126	3.780	5.905
Calhau, Irmão & Cia. Ltda.	1.750	2.845	4.595
Sociedade Exportadora de Café S/A.	3.000	—	3.000
Cia. Nacional de Comércio de Café	550	1.335	1.885
Cruz, Sobrinhos & Cia.	1.000	872	1.872
Modesto de Sá Cavalcante	—	760	760
Marcelino Martins Filho & Cia.	625	—	625
TOTAIS:	86.521	20.212	106.733

Cifras da Bolsa Oficial de Café de Vitória.

Café embarcado pelo pôrto de Angra dos Reis

POR PAÍSES DE DESTINO

Safra 1940/41

DESTINO	JULHO A DEZEMBRO	JAHEIRO	TOTAL DA SAFRA	MESMO PERÍODO SAFRA 1939/40
AMÉRICAS:				
Estados Unidos. . . .	132.583	33.345	165.928	282.483
Canadá	2.600	—	2.600	366
Argentina	1.248	—	1.248	5.448
TOTAL DAS AMÉRICAS:	136.431	33.345	169.776	288.297
EUROPA:				
França	—	—	—	1.313
Alemanha	—	—	—	451
Holanda	—	—	—	38.580
Italia	—	—	—	629
TOTAL DA EUROPA: . .	—	—	—	40.973
TOTAL DO EXTERIOR: .	136.431	33.345	169.776	329.270
CABOTAGEM:				
Rio Grande do Sul . .	153	—	153	—
TOTAL DA CABOTAGEM:	153	—	153	—
TOTAL GERAL: .	136.584	33.345	169.929	329.270

Café embarcado pelo pôrto de Paranaguá

POR PAÍSES DE DESTINO

Safra 1940/1941

DESTINO	JULHO A DEZEMBRO	JANEIRO	TOTAL DA SAFRA	MESMO PERÍODO SAFRA 1939/40
AMERICAS:				
Estados Unidos	139.328	106.686	246.014	116.761
Argentina	5.599	1.552	7.151	6.742
Canadá	1.380	4.416	5.796	—
Uruguaí	—	—	—	2.067
TOTAL DAS AMERICAS:	146.307	112.654	258.961	125.570
EUROPA:				
Dinamarca	—	—	—	1.125
França	—	—	—	205.592
Alemanha	—	—	—	—
Belgica	—	—	—	3.821
Italia	—	—	—	855
Inglaterra	—	—	—	388
Suécia	—	—	—	125
TOTAL DA EUROPA:	—	—	—	211.906
TOTAL DO EXTERIOR:	146.307	112.654	258.961	337.476
CABOTAGEM:				
Rio Grande do Sul	30.522	2.106	32.628	17.506
Rio de Janeiro	—	—	—	7
Pará	222	—	222	—
TOTAL DA CABOTAGEM:	30.744	2.106	32.850	17.513
TOTAL GERAL:	177.051	114.760	291.811	354.989

Café embarcado pelo pôrto da Baia

POR PAÍSES DE DESTINO

Safra 1940/1941

DESTINO	JULHO A DEZEMBRO	JANEIRO	TOTAL DA SAFRA	MESMO PERÍODO SAFRA 1939/40
AMERICAS:				
Estados Unidos	16.846	6.500	23.346	1.050
Argentina	2.775	2.355	5.130	2.910
Uruguaí	500	—	500	600
TOTAL DAS AMERICAS:	20.121	8.855	28.976	4,560
EUROPA:				
França	—	—	—	44.255
Italia	—	—	—	2.601
Dinamarca	—	—	—	400
Holanda	—	—	—	249
Suiça	—	—	—	725
TOTAL DA EUROPA:	—	—	—	48.230
AFRICA:				
Argelia	—	—	—	13.012
TOTAL DA AFRICA:	—	—	—	13.012
TOTAL DO EXTERIOR:	20.121	8.855	28.976	65.802
CABOTAGEM:				
Alagôas	748	200	948	3.210
Amazonas	1.530	430	1.960	1.110
Ceará	2.720	1.035	3.755	3.046
Maranhão	2.045	457	2.502	650
Pará	12.708	2.724	15.432	13.634
Paraíba	1.564	40	1.604	1.220
Pernambuco	1.000	—	1.000	4.250
Piauí	3.380	445	3.825	4.617
Rio Grande do Norte	5.880	589	6.469	4.346
Rio Grande do Sul	800	100	900	2.212
Território do Acre	80	—	80	331
Sergipe	90	80	170	282
Rio de Janeiro	2	—	2	8
TOTAL DA CABOTAGEM:	32.547	6.100	38.647	38.916
TOTAL GERAL:	52.668	14.955	67.623	104.718

Café embarcado pelo pôrto de Recife

POR PAÍSES DE DESTINO

Safra 1940/1941

DESTINO	JULHO A DEZEMBRO	JANEIRO	TOTAL DA SAFRA	MESMO PERÍODO SAFRA 1939/40
AMÉRICAS:				
Estados Unidos	5.521	8.588	14.109	1.091
Argentina	—	—	—	1.000
TOTAL DAS AMÉRICAS:	5.521	8.588	14.109	2.091
EUROPA:				
Belgica	—	—	—	3.754
França	—	—	—	12.559
Noruega	—	—	—	1.825
Suiça	—	—	—	640
Dinamarca	—	—	—	—
Italia	—	—	—	425
Portugal	—	—	—	350
TOTAL DA EUROPA:	—	—	—	19.553
Marrocos	—	—	—	125
TOTAL DA AFRICA:	—	—	—	125
TOTAL DO EXTERIOR:	5.521	8.588	14.109	21.769
CABOTAGEM:				
Ceará	6.716	980	7.696	4.085
Rio Grande do Norte	1.080	335	1.415	1.345
Rio de Janeiro	1	—	1	6
Amazonas	850	485	1.335	505
Sergipe	—	—	—	1
Pará	4.634	434	5.068	2.460
Piauí	815	181	996	480
Maranhão	710	220	930	510
Território do Acre	50	—	50	100
Diversos	—	—	—	—
Santos	35	—	35	—
TOTAL DA CABOTAGEM:	14.891	2.635	17.526	9.492
TOTAL GERAL:	20.412	11.223	31.635	31.261

Café embarcado em cabotagem

Mês de Janeiro de 1941

ESTADO DE DESTINO	PORTOS DE EMBARQUE							TOTAL
	Santos	Rio	Vitória	Baía	Recife	Paranaguá	Angra d.Reis	
Alagôas	—	40	—	200	—	—	—	240
Amazonas	—	—	2.560	430	485	—	—	3.475
Baía	—	—	50	—	—	—	—	50
Ceará	—	—	1.875	1.035	980	—	—	3.890
Maranhão	—	35	2.020	457	220	—	—	2.732
Pará	—	1.691	1.642	2.724	434	—	—	6.491
Paraíba	—	150	15	40	—	—	—	205
Pernambuco	—	130	—	—	—	—	—	130
Piauí	—	20	235	445	181	—	—	881
Rio Grande do Norte	—	—	315	589	335	—	—	1.239
Rio Grande do Sul	801	1.103	10.710	100	—	2.106	—	14.820
Sta. Catarina	—	100	360	—	—	—	—	460
Sergipe	8	—	360	80	—	—	—	448
Territorio do Acre	—	100	50	—	—	—	—	150
Matto-Grosso	—	—	20	—	—	—	—	20
TOTAL:	809	3.369	20.212	6.100	2.635	2.106	—	35.231
De Julho á Dezembro	5.284	26.847	124.241	32.547	14.891	30.744	153	234.707
TOTAL GERAL:	6.093	30.216	144.453	38.647	17.526	32.850	153	269.938

Café embarcado pelos principais portos do Brasil

POR PAÍS DE DESTINO

Safra 1940/1941

PAÍSES	JULHO A Dezembro	JANEIRO								TOTAL GERAL	MESMO PERÍODO S/ ANTER.
		Santos	Rio	Vitória	Paranaguá	Bahia	Pernambuco	Angra dos Réis	TOTAL DO MÊS		
AMERICAS:											
Estados Unidos	4.848.847	797.849	152.301	86.521	106.686	6.500	8.588	33.345	1.191.790	6.040.637	5.517.808
Canadá	48.717	5.150	—	—	4.416	—	—	—	9.566	58.283	30.171
Argentina	212.353	9.391	23.927	—	1.552	2.355	—	—	37.225	249.578	248.458
Chile	33.448	—	5.697	—	—	—	—	—	5.697	39.145	37.821
Paraguaí	1.820	—	100	—	—	—	—	—	100	1.920	850
Uruguaí	25.721	121	3.575	—	—	—	—	—	3.696	29.417	23.634
Bermudas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	225
Guiana Francesa	300	—	—	—	—	—	—	—	—	300	—
TOTAL DAS AMERICAS:	5.171.206	812.511	185.600	86.521	112.654	8.855	8.588	33.345	1.248.074	6.419.280	5.858.967
EUROPA:											
Albania	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	337
Alemanha	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	293.518
Belgica	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	312.252
Bulgaria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.350
Creta	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.007
Dantzig	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.325
Dinamarca	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	150.400
Finlândia	168.017	36.000	10.000	—	—	—	—	—	46.000	214.017	146.188
França	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	988.241
Gibraltar	1.000	—	1.000	—	—	—	—	—	1.000	2.000	2.500
Grecia	16.676	—	—	—	—	—	—	—	—	16.676	57.169
Espanha	2.250	—	1	—	—	—	—	—	1	2.251	3.003
Holanda	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	240.358
Hungria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	778
Inglaterra	307	100	—	—	—	—	—	—	100	407	19.433
Islândia	3.600	—	200	—	—	—	—	—	200	3.800	750
Italia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	170.938
Noruega	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	117.631
Polonia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4.325
Portugal	10.086	5	—	—	—	—	—	—	5	10.091	22.642

Rumânia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9.839
Suécia	3.175	—	—	—	—	—	—	—	—	3.175	539.238
Suiça	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	90.036
Tchecoslovaquia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	544
Turquia Europeia	—	—	30.000	—	—	—	—	—	30.000	30.000	46.597
Yugoslavia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	63.538
Malta	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.000
Diversos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	415
TOTAL DA EUROPA:	205.111	36.105	41.201	—	—	—	—	—	77.306	282.417	3.287.352
ASIA:											
Japão	3.111	600	—	—	—	—	—	—	600	3.711	14.061
Palestina	15.550	—	—	—	—	—	—	—	—	15.550	14.707
Síria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	19.856
Turquia Asiática	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	20.351
Chípre	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.470
Rôdes	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	711
Arabia	31.000	—	19.500	—	—	—	—	—	19.500	50.500	7.950
Ceilão	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	20
China	5.000	—	—	—	—	—	—	—	—	5.000	1.000
Irak	18.000	—	11.000	—	—	—	—	—	11.000	29.000	7.400
Transjordania	5.045	—	6.500	—	—	—	—	—	6.500	11.545	—
TOTAL DA ASIA:	77.706	600	37.000	—	—	—	—	—	37.600	115.306	88.526
AFRICA:											
Argelia	23.576	—	—	—	—	—	—	—	—	23.576	211.404
Egíto	20.000	—	21.300	—	—	—	—	—	21.300	41.300	81.135
Marrocos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	32.902
Moçambique	1.275	—	425	—	—	—	—	—	425	1.700	4.640
Sudoeste Africano	945	—	250	—	—	—	—	—	250	1.195	1.385
Tripoli	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.609
Tunísia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	25.464
Sudão Anglo-Egício	—	—	13.000	—	—	—	—	—	13.000	13.000	44.795
União Sul-Africana	55.760	—	10.960	—	—	—	—	—	10.960	66.720	88.550
Canarias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3.017
Rodesia do Sul	100	—	—	—	—	—	—	—	—	100	—
TOTAL DA AFRICA:	101.656	—	45.935	—	—	—	—	—	45.935	147.591	494.901
Consumo de bordo	1.492	164	—	—	—	—	—	—	164	1.656	3.474
TOTAL DO EXTERIOR:	5.557.171	849.380	309.736	86.521	112.654	8.855	8.588	33.345	1.409.079	6.966.250	9.733.220
Cabotagem	234.707	809	3.369	20.212	2.106	6.100	2.635	—	35.231	269.938	282.911
TOTAL GERAL:	5.791.878	850.189	313.105	106.733	114.760	14.955	11.223	33.345	1.444.310	7.236.188	10.016 131

Café eliminado no Brasil

SACA DE 60 QUILOS

Comunicadò do D.N.C. n.º 41/20

ANOS	QUANTIDADE
1931	2.825.784
1932	9.329.633
1933	13.687.012
1934	8.265.792
1935	1.693.112
1936	3.731.154
1937	17.196.428
1938	8.004.000
1939	3.519.874
1940	2.816.063
1941 (Até 15 de Janeiro)	88.161
TOTAL:	71.157.012

NOTA: Janeiro – sujeito a pequenas retificações.

Comunicado do D.N.C. n.º 41/028

ANOS	QUAHTIDADE
1931	2.825.784
1932	9.329.633
1933	13.687.012
1934	8.265.791
1935	1.693.112
1936	3.731.154
1937	17.196.428
1938	8.004.000
1939	3.519.874
1940	2.816.063
1931 (até 31 de janeiro	202.944
TOTAL:	71.271.795

NOTA: Janeiro – sujeito a pequenas retificações.

Aspecto de uma fazenda de café.

Cotações do termo em Nova-York

CENTS. POR LIBRA (454 Grs.) — CONTRATO SANTOS

Mês de Janeiro de 1941

DIAS	FECHAMENTO DO TERMO PARA OS MÊSES DE:					VENDAS (Sacas)
	Julho	Setembro	Dezembro	Março	Maio	
1	—	—	—	—	—	—
2	6.71	6.82	6.90	6.49	6.60	3.000
3	6.70	6.81	6.89	6.48	6.59	2.000
4	6.81	6.92	7.00	6.57	6.70	13.000
5	—	—	—	—	—	—
6	6.82	6.92	7.00	6.60	6.71	8.000
7	6.86	6.97	7.04	6.63	6.74	9.000
8	7.01	7.11	7.19	6.75	6.88	28.000
9	7.24	7.34	7.43	7.00	7.12	48.000
10	7.19	7.29	7.39	6.91	7.05	16.000
11	7.28	7.39	7.49	7.01	7.15	18.000
12	—	—	—	—	—	—
13	7.29	7.38	7.48	7.05	7.16	15.000
14	7.21	7.31	7.40	6.99	7.09	29.000
15	7.17	7.26	7.36	6.98	7.07	11.000
16	7.30	7.39	7.48	7.13	7.20	23.000
17	7.27	7.35	7.45	7.10	7.18	3.000
18	7.40	7.46	7.55	7.27	7.32	16.000
19	—	—	—	—	—	—
20	7.43	7.49	7.56	7.29	7.35	25.000
21	7.30	7.39	7.48	7.11	7.21	15.000
22	7.39	7.46	7.54	7.24	7.31	6.000
23	7.44	7.51	7.59	7.28	7.36	5.000
24	7.62	7.71	7.80	7.41	7.53	32.000
25	7.62	7.71	7.80	7.42	7.53	3.000
26	—	—	—	—	—	—
27	7.70	7.79	7.88	7.51	7.63	44.000
28	7.77	7.82	7.92	7.55	7.68	25.000
29	7.70	7.76	7.86	7.42	7.55	10.000
30	7.78	7.88	7.98	7.59	7.67	33.000
31	7.83	7.93	8.03	7.61	7.71	19.000
Média: . .	7.30	7.39	7.48	7.09	7.10	459.000

Cotações do termo em Nova-York

CENTS. POR LIBRA (454 Grs.) — CONTRATO NOVO - CONTRATO "A" — Rio

Mês de Janeiro de 1941

DIAS	FECHAMENTO DO TERMO PARA OS MÊSES DE :					VENDAS (Sacas)
	Julho	Setembro	Dezembro	Março	Maio	
1	—	—	—	—	—	—
2	4.62	n/cot.	n/cot.	4.41	4.50	—
3	4.64	n/cot.	n/cot.	4.43	4.52	1.000
4	4.69	n/cot.	n/cot.	4.48	4.57	—
5	—	—	—	—	—	—
6	4.71	n/cot.	n/cot.	4.50	4.59	—
7	4.71	n/cot.	n/cot.	4.50	4.59	—
8	4.80	n/cot.	n/cot.	4.59	4.68	1.000
9	4.97	n/cot.	n/cot.	4.70	4.82	1.000
10	5.07	n/cot.	n/cot.	4.80	4.92	1.000
11	5.05	n/cot.	n/cot.	4.78	4.90	—
12	—	—	—	—	—	—
13	5.05	n/cot.	n/cot.	4.78	4.90	1.000
14	5.02	n/cot.	n/cot.	4.75	4.87	—
15	4.99	n/cot.	n/cot.	4.72	4.84	—
16	4.99	n/cot.	n/cot.	4.72	4.84	—
17	4.99	n/cot.	n/cot.	4.72	4.84	—
18	5.04	n/cot.	n/cot.	4.77	4.89	—
19	—	—	—	—	—	—
20	5.02	n/cot.	n/cot.	4.75	4.87	—
21	5.00	n/cot.	n/cot.	4.73	4.85	—
22	5.00	n/cot.	n/cot.	4.73	4.85	—
23	5.00	n/cot.	n/cot.	4.73	4.85	—
24	5.10	n/cot.	n/cot.	4.83	4.95	1.000
25	5.11	5.25	n/cot.	4.85	4.98	1.000
26	—	—	—	—	—	—
27	5.15	5.28	n/cot.	4.89	5.02	1.000
28	5.15	5.28	n/cot.	4.89	5.02	1.000
29	5.13	5.26	n/cot.	4.87	5.00	1.000
30	5.16	5.30	n/cot.	4.91	5.04	1.000
31	5.24	5.39	n/cot.	4.95	5.09	3.000
Média :	4.98	5.27	n/cot.	4.72	4.84	14.000

Cotações do disponivel em Nova-York

CIF EM CENTS POR LIBRA = 454 Grs.

Mês de Janeiro de 1941

PROCEDÊNCIAS	DIAS					MÉDIA
	3	10	17	24	31	
BRASIL:						
Santos tipo 4	7	7	7	7 5/8	8	7 3/8
Rio tipo 7	5 3/8	5 3/8	5 3/8	5 3/8	5 1/2	5 3/8
VENEZUELA:						
Trujillo	5 3/8	5 1/2	5 5/8	6	6 1/2	5 3/4
COLÔMBIA:						
Cucuta — Sof. P.ª Bom	6 7/8	7 1/4	7 1/4	7 3/8	8 1/8	7 3/8
Cucuta — Prime-Catado	7 5/8	8	8 1/8	8 3/8	9 1/8	8 1/4
Cucuta — Lavado	9 3/8	9 3/4	10 1/8	10 3/8	11 1/4	10 1/8
Ocana	8 7/8	9 1/4	9 5/8	9 7/8	10 1/2	9 5/8
Bucaramanga — Natural	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.
Bucaramanga — Lavado	9 1/2	9 7/8	10 1/8	10 3/8	11 1/2	10 1/4
Honda	8 7/8	9 1/8	9 1/2	10	11 1/8	9 3/4
Tolima	8 7/8	9 1/8	9 1/2	10	11 1/8	9 7/8
Girardot	8 7/8	9 1/8	9 1/2	10	11 1/8	9 7/8
Medelin	10 1/8	10 1/2	10 3/4	11	11 7/8	10 7/8
Manizales	9 3/8	9 3/4	10	10 1/2	11 1/2	10 1/4
Armenia	9 5/8	10	10 1/8	10 3/4	11 3/4	10 1/2
MÉXICO:						
México – Lavado	10 3/8	10 5/8	10 5/8	10 3/4	11 5/8	10 3/4
LIBERIA:						
Surinam	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.
INDIA ORIENTAL:						
Robusta — Lavado	5 1/8	5 3/8	5 3/8	5 3/8	5 5/8	5 3/8
Robusta — Natural	4 7/8	5 1/8	5	4 7/8	5 1/8	5
AFRICA ORIENTAL:						
Abissinia	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.
GUATEMALA:						
Guatemala — Prime	8 5/8	8 7/8	9 1/8	9 3/8	10 3/8	9 1/4
Guatemala — Good	8 1/8	8 3/8	8 5/8	8 7/8	9 7/8	8 3/4
Guatemala — Bourbon	7 5/8	7 7/8	8 1/8	8 3/8	9 1/8	8 1/4
HAITI:						
Haiti – Catado a mão	6 3/8	6 1/2	6 5/8	6 7/8	7 1/4	6 5/8
SÃO DOMINGOS:						
São Domingos – Lavado	6 5/8	6 3/4	7 1/8	7 3/8	8 3/8	7 1/4
COSTA RICA:						
Costa Rica	10 3/8	10 1/2	10 5/8	10 7/8	11 5/8	10 3/4

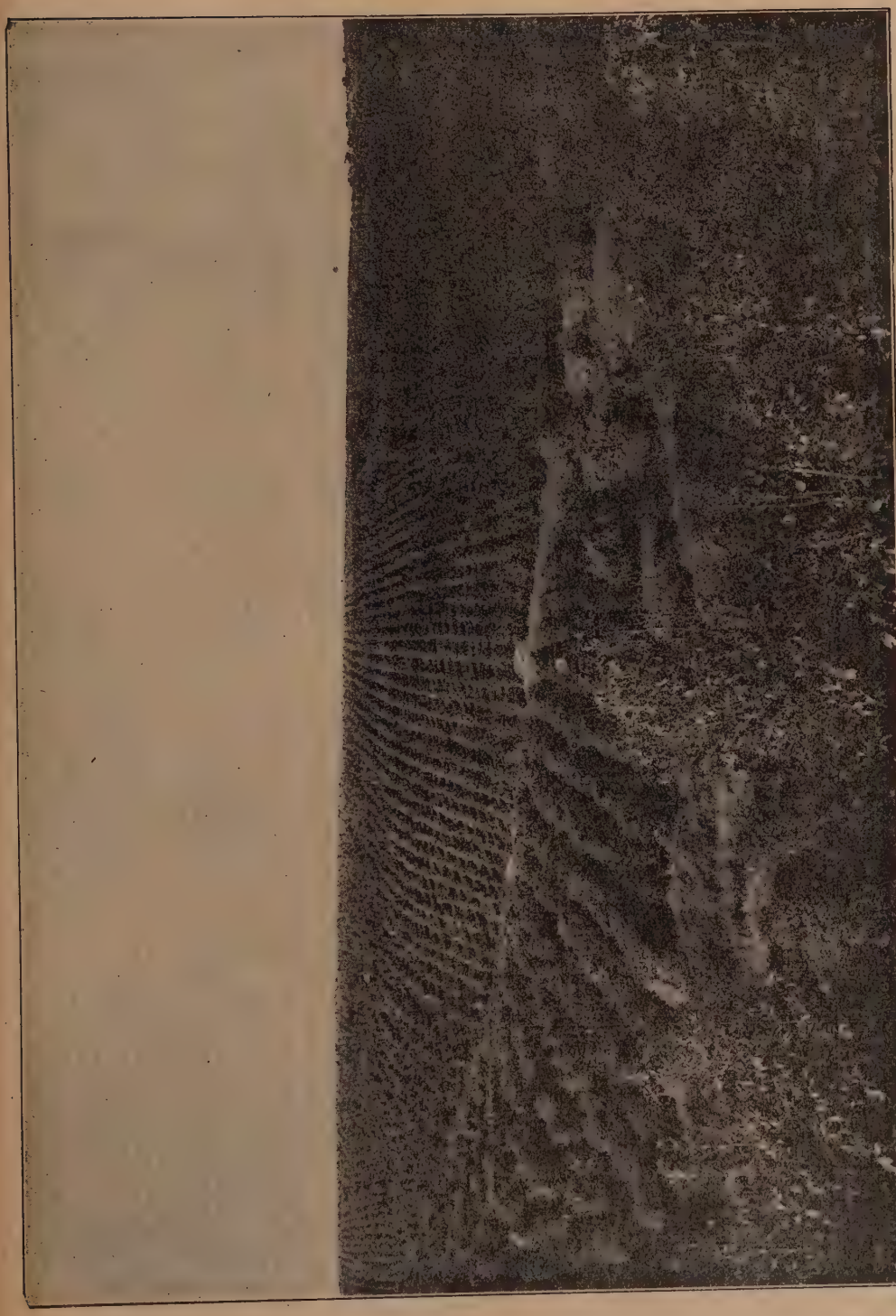
CAFE'

COTAÇÕES DO DISPONIVEL EM REIS PAPEL POR 10 QUILOS

Janeiro de 1941

DIAS	SANTOS			RIO	VITÓRIA	SANTOS Vendas Sacas de 60 quilos	RIO DE JANEIRO Vendas Sacas de 60 quilos
	Tipo 4 Mole	Tipo 4 Duro	Tipo 5 Rio	Tipo 7	Tipo 7/8		
1	—	—	—	—	—	—	—
2	—	—	—	—	11.300	14.028	—
3	19.800	18.800	16.800	12.200	11.300	24.491	811
4	19.800	18.800	16.800	12.200	11.300	16.848	500
5	—	—	—	—	—	—	—
6	—	—	—	—	—	17.177	—
7	19.800	18.800	16.800	12.400	11.400	39.059	3.172
8	19.800	18.800	16.800	12.600	11.400	57.705	315
9	20.300	19.300	17.300	12.700	11.500	117.690	3.121
10	20.700	19.700	17.700	13.200	12.000	65.126	1.542
11	21.100	20.100	18.100	13.200	12.000	28.222	3.500
12	—	—	—	—	—	—	—
13	21.500	20.500	18.500	13.400	12.200	66.844	1.367
14	21.400	20.400	18.400	13.400	12.200	30.028	1.575
15	21.500	20.500	18.500	13.400	11.900	47.042	1.203
16	21.400	20.400	18.400	13.400	11.800	22.314	1.061
17	20.400	21.400	18.400	13.400	11.900	39.818	4.256
18	21.200	20.200	18.200	13.400	11.900	19.118	429
19	—	—	—	—	—	—	—
20	21.200	20.200	18.200	—	11.800	42.561	—
21	21.200	20.200	18.200	13.400	11.800	28.157	2.347
22	21.200	20.200	18.200	13.400	11.700	30.006	3.535
23	21.200	20.200	18.200	13.400	11.700	39.857	1.956
24	21.200	20.200	18.600	13.400	11.900	72.154	986
25	21.200	20.200	18.600	13.400	12.000	32.041	1.226
26	—	—	—	—	—	—	—
27	21.700	20.700	19.000	13.400	12.100	57.286	2.814
28	22.200	21.200	19.500	13.400	12.300	56.962	4.123
29	22.700	21.700	19.700	13.400	12.700	57.007	2.621
30	22.700	21.700	19.700	14.200	12.700	29.759	1.899
31	22.700	21.700	19.700	14.400	12.900	80.558	2.960
Média mensal	21.163	20.246	18.263	13.248	11.908	1.131.858	47.319

NOTA: Rio de Janeiro: Dados do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro. – Santos: Associação Comercial de Santos. – Vitória: Comtelburo.



Cafezal.

Cotações do disponivel

DIAS	NOVA-YORK Em Cents por Libra (454) Grs.				LONDRES		HAMBURGO
	Tipo Rio		Tipo Santos		Sh. por 112 lbs. 50 Ks. 807		Rm. 50 quilos
	N.º 6	N.º 7	N.º 4	N.º 7	SANTOS Tipo Sup.	RIO Tipo 7	SANTOS Tipo Sup.
1	—	—	—	—	—	—	—
2	5 7/8	5 3/8	7	6 1/8	n/cot.	n/cot.	—
3	5 7/8	5 3/8	7	6 1/8	n/cot.	n/cot.	n/cot.
4	5 7/8	5 3/8	7	6 1/8	n/cot.	n/cot.	—
5	—	—	—	—	—	—	—
6	5 7/8	5 3/8	7	6 1/8	n/cot.	n/cot.	—
7	5 7/8	5 3/8	7	6 1/8	n/cot.	n/cot.	—
8	5 7/8	5 3/8	7	6 1/8	n/cot.	n/cot.	—
9	5 7/8	5 3/8	7	6 1/8	n/cot.	n/cot.	—
10	5 7/8	5 3/8	7	6 1/8	n/cot.	n/cot.	n/cot.
11	5 7/8	5 3/8	7	6 1/8	n/cot.	n/cot.	—
12	—	—	—	—	—	—	—
13	5 7/8	5 3/8	7	6 1/8	n/cot.	n/cot.	—
14	5 7/8	5 3/8	7	6 1/8	n/cot.	n/cot.	—
15	5 7/8	5 3/8	7	6 1/8	n/cot.	n/cot.	—
16	5 7/8	5 3/8	7	6 1/8	n/cot.	n/cot.	—
17	5 7/8	5 3/8	7	6 1/8	n/cot.	n/cot.	n/cot.
18	5 7/8	5 3/8	7	6 1/8	n/cot.	n/cot.	—
19	—	—	—	—	—	—	—
20	5 7/8	5 3/8	7	6 1/8	n/cot.	n/cot.	—
21	5 7/8	5 3/8	7 5/8	6 5/8	n/cot.	n/cot.	—
22	5 7/8	5 3/8	7 5/8	6 5/8	n/cot.	n/cot.	—
23	5 7/8	5 3/8	7 5/8	6 5/8	n/cot.	n/cot.	—
24	5 7/8	5 3/8	7 5/8	6 5/8	n/cot.	n/cot.	n/cot.
25	5 7/8	5 3/8	7 5/8	6 5/8	n/cot.	n/cot.	—
26	—	—	—	—	—	—	—
27	5 7/8	5 3/8	7 5/8	6 5/8	n/cot.	n/cot.	—
28	5 7/8	5 3/8	7 5/8	6 5/8	n/cot.	n/cot.	—
29	6	5 1/2	8	7	n/cot.	n/cot.	—
30	6	5 1/2	8	7	n/cot.	n/cot.	—
31	6	5 1/2	8	7	n/cot.	n/cot.	—
Média : . .	5 7/8	5 3/8	7 1/4	6 3/8	—	—	—

em Janeiro de 1941

Holanda Em cents por ½ quilo		Trieste	Havre	Santos	Rio	Vitória
Santos superior	Santos superior	US$ 50 quilos	Frs. por 50 quilos	Em réis papel por 10 quilos		
Amsterdam	Rotterdam	Tipo 7	Santos Terr. bom	Tipo 4	Tipo 7	Tipo 7 e 8
—	—	—	—			
—	—	—	—			
n/cot.	n/cot.	n/cot.	—			
—	—	—	—			
—	—	—	—			
—	—	—	—			
—	—	—	—			
—	—	—	—			
—	—	—	—			
n/cot.	n/cot.	n/cot.	—			
—	—	—	—			
—	—	—	—			
—	—	—	—			
—	—	—	—			
—	—	—	—			
—	—	—	—	BOLSA FECHADA		
n/cot.	n/cot.	n/cot.	—			
—	—	—	—			
—	—	—	—			
—	—	—	—			
—	—	—	—			
—	—	—	—			
—	—	—	—			
n/cot.	n/cot.	n/cot.	—			
—	—	—	—			
—	—	—	—			
—	—	—	—			
—	—	—	—			
—	—	—	—			
—	—	—	—			
—	—	—	—			
—	—	—	—			

Comércio exterior do Brasil

Janeiro a Setembro

EM ££ OURO

Damos a seguir um quadro mostrando o movimento geral do comércio exterior do Brasil, durante o período de Janeiro a Setembro de 1940, comparado com igual período dos quatro anos anteriores em libras ouro, de acôrdo com as cifras do Serviço de Estatística Economica e Financeira do Ministerio da Fazenda. Damos ainda uma relação dos dez artigos de maior importância na nossa exportação e importação.

	1936	1937	1938	1939	1940
EXPORTAÇÃO:	28.104.394	33.356.023	27.193.104	28.362.211	23.907.024
IMPORTAÇÃO:	21.965.598	29.454.652	26.960.498	23.631.710	24.220.359
SALDO:	+ 6.138.796	+ 3.901.371	+ 232.606	+ 4.730.501	— 313.335
EXPORTAÇAO:					
Café	12.661.736	13.589.225	12.150.944	10.782.161	7.408.542
Algodão em rama	5.612.000	6.764.000	5.139.000	6.976.000	4.013.000
Carnes frigorificadas, em conserva e xarque	912.000	1.034.000	927.000	1.201.000	2.723.000
Couros e peles	1.217.000	2.129.000	1.120.000	1.207.000	1.163.000
Cacau em grão	1.167.000	1.437.000	1.083.000	1.082.000	763.000
Cera de carnáuba	539.000	587.000	510.000	541.000	754.000
Baga de mamona	367.000	487.000	388.000	329.000	570.000
Oléos vegetais	285.000	363.000	341.000	351.000	545.000
Pedras preciosas e semi-preciosas	4.000	188.000	85.000	130.000	433.000
Madeiras	237.000	418.000	377.000	558.000	395.000
IMPORTAÇÃO:					
Máquinas, aparelhos, ferramentas e utensílios diversos	3.602.000	5.170.000	5.810.000	4.602.000	3.576.000
Trigo em grão	3.351.000	4.038.000	3.112.000	1.717.000	2.271.000
Ferro e aço (manufacturados)	1.781.000	2.692.000	1.872.000	2.264.000	2.197.000
Automoveis (de toda a espécie)	1.103.000	1.542.000	1.284.000	1.424.000	1.445.000
Produtos químicos, farmaceuticos e semelhantes	1.092.000	1.391.000	1.177.000	1.308.000	1.434.000
Briquetes, carvão de pedra e coque	852.000	1.392.000	1.359.000	1.037.000	1.381.000
Outros veículos e acessórios	696.000	1.401.000	1.518.000	1.298.000	1.134.000
Gasolina	804.000	904.000	874.000	822.000	995.000
Ferro e aço (materias primas)	514.000	877.000	793.000	705.000	944.000
Oléo combustível (Fuel e Diesel)	400.000	511.000	566.000	545.000	791.000

Indias Orientais Holandezas

SACAS DE 60 QUILOS

ANOS	Produção	Exportação (1)
1933	945.033	1.204.383
1934	1.071.283	1.387.200
1935	921.783	1.381.383
1936	839.717	1.613.217
1937	1.040.067	1.675.350
1938	759.633	1.169.967
1939	951.550	1.120.700

(1) Incluido o café nativo.

Dados do Boletim do Instituto Colonial de Amsterdam.

Importação mundial de café

SACAS DE 60 QUILOS

PAÍSES IMPORTADORES	SETEMBRO	
	1940	1939
Portugal	11.650	16.150
Rumânia	2.833	4.267
Yugoslavia	12.733	9.167
Estados Unidos	992.383	1.093.117
Irak	1.283	1.283
Turquia	17.367	8.350
TOTAL:	1.038.249	1.132.334

Dados do Boletim de Agricultura de Roma.

Exportação de café da Rep. Dominicana

SACAS DE 60 QUILOS

PAÍSES DE DESTINO	JULHO	
	1939	1940
Alemanha	2.941	—
Antilhas Francesas	51	—
Antilhas Holandesas	295	402
Antilhas Inglêsas	8	—
Cuba	—	3.868
Estados Unidos	632	1.791
França	6.393	—
Holanda	4.150	—
Honduras Britânicas	758	—
Ilhas Virginias	19	25
Suécia	380	—
Cidade do Vaticano	10	—
TOTAL:	15.637	6.086

Dados da Direção Geral de Estatística da República Dominicana.

Exportação de café do Equador pelo porto de Guayaquil

SACAS DE 60 QUILOS

DESTINOS	Julho	Agosto	Setembro	Outubro
Nova York	2.429	4.251	4.503	5.669
Nova Orleans	1.492	5.202	6.793	8.533
Valparaiso	1.131	310	680	257
Antofogasta	135	—	—	135
São Francisco	124	155	77	1.804
Corral	77	—	—	155
Los Angeles	77	232	155	179
Seattle	—	388	929	—
Houston	—	369	387	387
Talcahuano	—	123	—	—
Tacopilla	—	62	—	—
Iquique	—	54	124	—
Vancouver	—	—	47	31
São Pedro	—	—	—	128
Total:	5.465	11.146	13.695	17.278

Dados da Revista da Camara de Comércio de Guayaquil.

Exportação de café do Salvador

SACAS DE 60 QUILOS

MÊSES	Acajutla	La Libertad	Cutuco	Pueeto Barrios	TOTAL
Novembro de 1940	432	130	—	1.217	1.779
Novembro de 1939	3.451	845	58	505	4.859

Dados da Revista "O Café de Salvador".

Importação de café nos Estados Unidos

Mês de Novembro de 1940

SACAS DE 60 QUILOS

PAÍSES	IMPORTAÇÃO PARA CONSUMO	REEXPORTAÇÃO	EXPORTAÇÃO		
			CAFÉ EM GRÃO	CAFÉ TORRADO	SUCEDÂNEOS
	SACAS	SACAS	SACAS	QUILOS	QUILOS
Finlandia	—	46	—	—	—
Espanha	—	—	2	—	—
Suécia	—	2.159	—	—	—
Canadá	—	57	76	2.569	11.691
Honduras Britânicas	—	—	38	1.030	38
Costa Rica	2.137	—	—	—	22
Guatemala	23.285	—	—	—	—
Honduras	1.550	—	—	11	—
Nicaragua	3.708	—	—	—	—
República do Panamá	—	—	—	1.735	31
Zona do Canal de Panamá	—	—	38	12.650	305
Salvador	28.690	—	—	—	—
Groenlandia	—	—	30	10.156	—
Mexico	3.945	587	—	12.059	255
Ilhas Miquelon e S. Pedro	—	—	—	227	56
Terra Nova e Lavrador	—	—	—	1.729	239
Bermudas	—	—	—	5.538	7
Poss. Britânicas India Oc.	—	—	—	1.887	34
Cuba	4.150	1	837	77	23
Republica Dominicana	8.675	—	—	—	—
Indias Oc. Holândesas	—	—	—	4.855	12
Haiti	29.471	—	—	—	15
Bolivia	—	—	—	180	—
BRASIL	804.124	9	—	—	—
Chile	—	—	—	4.928	261
Colômbia	373.451	1	—	142	—
Equador	29.359	—	—	65	—
Perú	1.452	—	—	403	—
Venezuela	44.233	—	—	—	30
Saudi Arabia, Yemen etc.	133	—	—	—	—
Indias Britânicas	—	—	—	2.556	—
Malaia Britânica	—	—	—	925	455
China	—	1	38	3.436	—
Burma	—	—	—	925	—
Indias Holandêsas	12.542	—	—	272	—
Hong-Kong	—	—	11	3.209	174
Irak	—	—	—	163	91
Japão	—	943	—	103	—
Ilhas Filipinas	—	198	2.405	13.487	—
Thailand	—	—	—	106	118
Diversos da Asia	—	—	—	163	947
Australia	—	17	68	27	—
Congo Belga	10.036	—	—	—	—
Africa Oriental Inglêsa	2.362	—	—	—	—
União Sul-Africana	—	646	—	893	4.290
Costa do Ouro	—	—	—	65	—
Poss. Britânicas Africa Oc.	—	—	—	41	—
Egíto	—	—	—	272	—
Liberia	—	—	—	5	—
Moçambique	—	—	—	—	196
Ilhas Canarias	—	605	—	—	—
TOTAL:	1.383.301	5.270	3.543	86.889	19.290

DISTRITOS	IMPORTAÇÃO PARA CONSUMO	EXPORTAÇÃO		
		CAFÉ EM GRÃO	CAFÉ TORRADO	SUCEDÂNEOS
	SACAS	SACAS	QUILOS	QUILOS
Vermont	—	—	5	—
Massachusetts	58.621	—	953	—
São Lourenço	—	—	619	—
Buffalo	—	—	—	372
Nova York	766.912	269	44.917	7.165
Filadelfia	119.208	—	—	—
Maryland	45.492	—	—	—
Virginia	8.310	—	—	—
Carolina do Sul	2.744	—	—	—
Georgia	1.622	—	—	—
Florida	45.875	—	864	7
Nova Orleans	279.745	38	1.383	—
Galveston	53.346	—	—	—
Laredo	—	—	2.456	244
El Paso	536	—	54	—
S. Diogo	350	—	9.459	—
Arizona	—	—	91	11
Los Angeles	30.904	—	762	—
São Francisco	52.608	68	22.814	172
Oregon	9.784	—	—	—
Washington	7.244	—	943	—
Alaska	—	—	131	—
Hawaii	—	2.331	163	—
Montana e Idaho	—	—	5	—
Michigan	—	—	1.270	10.182
Porto Rico	—	837	—	—
Dakota	—	—	—	1.137
TOTAL:	1.383.301	3.543	86.889	19.290

CAMBIO

Mercado livre - (Janeiro de 1941)

Bolsa Oficial de Valores de São Paulo

DIAS	LONDRES	PARIS	HAMBURGO	ITALIA	PORTUGAL	NOVA YORK	ESPANHA	SUIÇA	B. AIRES	JAPÃO	SUECIA	CHILE
	Libra	Franco	Verr. Mark	Lira	Escudo	Dollar	Peseta	Franco	Peso	Yen	Coróa	Peso
1	--	—	—	--	--	—	—	--	—	--	—	--
2	80 050	—	6 070	1 006	796	19 772	--	4 600	4 700	4 670	—	--
3	—	--	--	—	—	—	—	—	—	—	--	—
4	80 050	—	6 070	1 005	796	19 775	1 830	4 606	4 730	4 665	4 730	—
5	—	—	—	—	—	—	—	--	—	—	—	--
6	—	—	—	--	—	—	--	--	—	—	--	--
7	80 050	--	6 070	--	795	19 777	1 830	4 600	4 700	4 664	--	660
8	80 050	--	6 070	1 005	796	19 774	1 830	4 605	4 704	4 665	—	660
9	80 050	—	6 070	—	795	19 785	1 830	4 614	4 693	—	--	--
10	80 050	—	-	--	795	19 772	--	--	4 710	4 665	—	--
11	80 050	—	6 070	--	795	19.778	-	4 605	4 700	4 665	--	-
12	—	—	—	—	—	—	--	--	—	—	--	--
13	80 050	-	—	—	796	19.784	--	4 600	4 710	4 665	—	-
14	80 050	--	6 070	1 005	795	19 773	--	4 605	4 702	4 665	—	-
15	80 050	--	6 070	—	795	19 771	-	4 595	4 702	4 665	—	660
16	80 050	--	6 070	1 000	795	19.777	-	4 600	4 702	4.665	—	—
17	80.050	-	6 070	—	795	19.775	--	—	4 695	—	—	660
18	80.050	-	6 070	—	795	19 765	--	4 600	-	4.665	-	—
19	—	—	-	—	—	—	—	-	—	—	-	—
20	80 050	—	6 070	—	796	19.771	--	4 605	4 700	4 700	—	-
21	80.050	—	—	—	795	19 770	--	4 610	4 702	4 665	—	660
22	80.050	—	6 070	1 007	795	19 771	--	4 595	4 701	4 665	—	--
23	80.050	—	6 070	—	795	19.769	-	4 596	4 699	4 665	—	-
24	80 050	455	6 070	—	795	19.770	--	4 600	4 704	4 665	--	--
25	—	—	—	—	—	—	--	-	—	—	--	--
26	—	—	—	—	—	—	--	--	—	—	—	--
27	80 050	—	6 070	—	795	19.768	--	4 595	4 701	—	--	--
28	80 050	—	6 070	—	795	19 768	--	4 638	4 703	—	—	-
29	80 050	—	6.070	1.006	795	19 766	--	4 670	4 700	—	--	--
30	80 050	—	6 070	—	795	19.765	--	4 680	4 701	—	--	-
31	80 050	450	6 070	1.005	795	19.774	--	4 670	4 705	—	—	--
Média : . .	80 050	452	6 070	1 005	795	19 773	1 830	4 614	4 702	4.670	4 730	660

Existência de café nos armazens reguladores, pertencentes a particulares

SACAS DE 60 QUILOS

Safras de 1939/40 a 1940/41

Em 31 de Dezembro de 1940

(Comunicado D.N.C. n.º 41/025)

ESTADOS DE PROCEDÊNCIA	PORTOS DE DESTINO	QUANTIDADE
São Paulo (1)	Santos (inclusive Estações e Vagões)	5.528.070
Minas Gerais (2)	Santos	427.737
	Rio	79.883
	Angra	5.362
	Vitória	120
	Caravelas	—
	TOTAL:	513.102
Espírito Santo (3)	Vitória	11.099
	Rio	29.103
	TOTAL:	40.202
Rio de Janeiro (3)	Rio	24.466
Paraná (3)	Paranaguá	48.336
Procedência não especificada (Estações, vagões e armazens das Estradas no Rio (3)	Rio	257.214
	TOTAL:	6.411.390

OBSERVAÇÕES: (1) – Cifras do Instituto de Café.
(2) – Cifras da Inspetoria Fiscal do E. de Minas – Secção de Café.
(3) – Cifras do Departamento Nacional do Café.

Fretes ferroviarios correspondentes

Durante o mês

CAFE' DESPACHADO E EM TRANSITO

R E

ESTRADAS	DESPACHOS		EM
	Sacas	Fretes	Sacas
São Paulo Railway-Tronco	31.704	65:438$779	647.785
Idem — Secção Bragantina	9.750	18:158$173	—
E. F. Sorocabana – via Mairink	46.512	291:377$307	140.104
Idem — via S. P. R.	—	—	—
Cia. Paulista	250.683	1.102:751$687	371.282
Cia. Mogiana	183.683	890:565$876	2.010
E. F. Araraquara	142.921	447:766$886	—
E. F. Do Dourado	20.248	56:832$883	—
E. F. São Paulo – Goias	36.472	80:841$062	—
Cia. M. Monte Alto	617	353$822	—
E. F. Noroeste do Brasil	114.379	374:939$394	—
E. F. Itatibense	—	—	—
Cia. Campineira T. L. F.	51	71$298	—
E. F. São Paulo e Minas	2.010	3:066$138	—
E. F. Jaboticabal	—	—	—
E. F. Barra Bonita	—	—	—
E. F. Morro Agúdo	2.135	2:647$400	—
E. F. Central do Brasil	—	—	16.070
Rêde Mineira de Viação	16.070	122:668$474	—
E. F. São Paulo – Paraná	8.870	31:592$038	—
E. F. Oeste de Minas	—	—	—
Leopoldina Railway	—	—	—
E. F. Paraná Sta. Catarina	—	—	—
TOTAIS:	866.105	3.489:071$217	

ao café entrado em Santos

de Dezembro de 1940

PELAS DIVERSAS ESTRADAS DE FERRO

SUMO

TRANSITO	TAXAS FERROVIARIAS	TOTAL DOS FRETES	Em igual data Dezembro de 1939		
Fretes			Despachos Sacas	Em transito Sacas	Totais de Fretes
2.036:973$700	3:899$592	2.106:312$071	39.589	273.500	929:534$213
—	1:803$750	19:961$923	9.415	—	18:536$802
775:119$364	5:627$952	1.072:124$623	190.082	91.919	1.773:041$181
—	—	—	2.791	11.292	86:705$740
1.184:088$409	45:874$989	2.332:715$085	92.290	149.668	808:153$849
9:873$120	39:103$440	939:542$436	91.355	446	446:072$935
—	26:154$543	473:921$429	48.821	—	133:066$312
—	3:705$384	60:538$267	3.739	—	8:769$598
—	6:942$654	87:783$716	11.092	—	24:459$933
—	112$911	466$733	646	—	399$874
—	23:599$521	398:538$915	83.438	—	308:059$658
—	—	—	593	—	958$881
—	9$333	80$631	480	—	633$536
—	367$830	3:433$968	446	—	752$420
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	390$705	3:038$105	977	—	1.390$271
33:248$830	—	33:248$830	23	8.021	24:298$300
—	23:496$546	146:165$020	7.159	862	53:606$695
—	1:623$210	33:215$248	11.292	—	33:732$671
—	—	—	862	—	7:924$608
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
4.039:303$423	182:712$360	7.711:087$000	595.090	—	4.660:097$477

CLASSIFICAÇÃO DE DEZEMBRO DE 1940

Café Paulista . . .	sacas	780.751	fréte	6.843:989$512	média por saca	8$766
Café Mineiro . . .	„	65.686	„	678:716$640	„ „ „	10$333
Café Goiano . . .	„	5.436	„	60:343$084	„ „ „	11$101
Café Paranaense .	„	14.232	„	128:037$764	„ „ „	8$996
TOTAIS: . .	sacas	866.105	fréte	7.711:087$000	média por saca	8$903

Fretes ferroviarios correspondentes

Durante o 4.º de

CAFE' DESPACHADO E EM TRANSITO

. R E

ESTRADAS	DESPACHOS		EM
	Sacas	Fretes	Sacas
São Paulo Railway – Tronco	140.585	297:509$800	1.800.296
S. P. R. Secção Bragantina	25.891	48:854$480	—
E. F. Sorocabana – via Mairink	198.768	1.275:450$215	499.502
Idem via S. P. R.	2.716	363$944	—
Cia. Paulista	723.682	3.077:069$291	847.610
Cia. Mogiana	492.990	2.380:581$209	3.764
E. F. Araraquara	378.254	1.230:248$919	—
E. F. do Dourado	62.939	175:387$604	—
E. F. São Paulo - Goias	112.793	259:960$393	—
Cia. M. Monte Alto	4.413	2:334$168	—
E. F. Noroeste do Brasil	427.343	1.428:866$197	—
E. F. Itatibense	96	137$664	—
Cia. Campineira T. L. F.	328	259$104	—
E. F. São Paulo e Minas	3.764	5:300$765	—
E. F. Jaboticabal	—	—	—
E. F. Barra Bonita	—	—	—
E. F. Morro Agúdo	4.196	5:203$040	—
E. F. Central do Brasil	1.147	6:953$114	38.532
Rêde Mineira de Viação	36.412	286:195$712	—
E. F. São Paulo Paraná	20.521	57:077$714	—
E. F. Oeste de Minas	—	—	—
Leopoldina Railway	2.120	11:543$400	—
E. F. Paraná - Sta. Catarina	193	?	—
TOTAIS:	2.639.151	10.549:296$733	—

NOTA: Deixamos de mencionar o fréte próprio da Estrada Paraná - Santa Catarina, pertencendo a mesma ao Estado do Paraná.

ao café entrado em Santos

trimestre de 1940

PELAS DIVERSAS ESTRADAS DE FERRO

SUMO

TRANSITO	TAXAS FERROVIARIAS	TOTAL DOS FRETES	Em igual data 4.º trimestre de 1939		
Fretes			Despachos Sacas	Em transito Sacas	Totais de fretes
5.663:407$505	17:291$955	5.978:209$260	207.794	1.596.224	5.343:406$806
—	4:789$835	53:644$315	38.855	—	77:862$688
2.838:097$069	24:050$928	4.137:598$212	634.319	507.906	7.101:601$125
—	662$704	1:026$648	3.330	13.379	101:916$889
3.240:347$338	132:433$806	6.449:850$435	568.808	902.773	5.238:782$923
18:488$768	104:767$805	2.503:837$782	496.531	13.456	2.507:074$866
—	69:220$482	1.299:469$401	296.262	—	894:366$218
—	11:517$837	186:905$441	53.856	—	152:409$514
—	21:659$453	281:619$846	68.805	—	148:818$174
—	807$579	3:141$747	5.061	—	4:005$707
—	85:792$153	1.514:658$350	463.770	—	1.692:355$625
—	17$568	155$232	2.035	—	3:290$595
—	60$024	319$128	956	—	1:258$452
—	688$812	5:989$577	13.456	—	22:314$547
—	—	—	138	—	47$748
—	—	—	145	—	83$520
—	767$868	5:970$908	4.738	—	6:410$838
82:949$348	1:429$162	91:331$624	2.602	66.995	212:839$211
—	53:421$807	339:617$519	54.389	12.606	432:326$356
—	3:755$343	60:833$057	17.787	—	52:568$189
—	—	—	12.606	—	86:421$256
—	3:008$280	14:551$680	—	—	—
—	35$319	35$319	—	—	—
11.843:290$028	536:178$720	22.928:765$481	2.946.243		24.171:161$247

CLASSIFICAÇÃO DO 4.º TRIMESTRE DE 1940

Café Paulista . . .	sacas	2.381.646	fretes	20.389:587$664	média p/saca	8$561
Café Mineiro . . .	,,	190.292	,,	1.919:884$079	,, ,,	10$089
Café Goiano . . .	,,	25.058	,,	277:866$952	,, ,,	11$089
Café Paranaense . .	,,	42.155	,,	341:426$786	,, ,,	8$099
TOTAIS: . .	sacas	2.639.151	fretes	22.928:765$481	média p/saca	8$688

Fretes ferroviarios correspondentes

2.º Semestre

CAEE' DESPACHADO E EM TRANSITO

R E

ESTRADAS	DESPACHOS		EM
	Sacas	Fretes	Sacas
São Paulo Railway – Tronco	325.202	686:050$439	2.710.093
S. P. R. Secção Bragantina	36.433	68:760$426	—
E. F. Sorocabana – via Mairink	275.363	1.767:925$630	706.957
Idem – via S. P. R.	2.851	1:168$544	—
Cia. Paulista	1.035.201	4.348:456$035	1.391.307
Cia. Mogiana	808.993	3.883:750$380	11.062
E. F. Araraquara	557.652	1.805:392$785	—
E. F. do Dourado	92.542	246:413$278	—
E. F. São Paulo e Goias	167.283	374:297$209	—
Cia. M. Monte Alto	6.014	3:042$524	—
E. F. Noroeste do Brasil	562.966	1.863:206$230	—
E. F. Itatibense	355	509$070	—
Cia. Campineira T. L. F.	1.140	765$580	—
E. F. São Paulo e Minas	11.062	15:958$663	—
E. F. Jaboticabal	138	22$494	—
E. F. Barra Bonita	—	—	—
E. F. Morro Agúdo	6.174	7:655$760	—
E. F. Central do Brasil	1.147	6:953$114	82.436
Rêde Mineira de Viação	80.316	628:738$278	—
E. F. São Paulo – Paraná	43.309	108:761$631	—
E. F. Oeste de Minas	—	—	—
Leopoldina Railway	2.120	11:543$400	—
E. F. Paraná – Sta. Catarina	1.354	—	—
TOTAIS:	4.017.615	15.829:371$470	—

NOTA: – Deixamos de mencionar o fréte próprio da Estrada Paraná – Santa Catarina, pertencendo a mesma ao Estado do Paraná

ao café entrado em Santos

de 1940

PELAS DIVERSAS ESTRADAS DE FERRO

S U M O

TRANSITO		TAXAS FERROVIARIAS	TOTAL DOS FRETES	Em igual data 2.º Semestre de 1939		
	Fretes			Despachos Sacas	Em transito Sacas	TOTAIS DE FRETES
	8.504:289$731	39:999$846	9.230:340$016	525.563	3.293.507	11.395:893$739
	—	6:740$105	75:500$531	69.454	—	141:077$007
	3.956:019$717	33:318$923	5.757:264$270	1.036.149	943.805	12.234:436$149
	—	695$644	1:864$188	8.021	48.801	329:419$304
	4.876:926$319	189:441$783	9.414:824$137	1.171.841	1.814.043	10.937:774$484
	54:336$544	170:283$879	4.108:370$803	899.226	17.787	4.453:923$072
	—	102:050$316	1.907:443$101	679.920	—	2.117:572$358
	—	16:935$186	263:348$464	107.730	—	297:122$205
	—	32:198$057	406:495$266	157.473	—	346:449$770
	—	1;100$562	4:143$086	14.914	—	11:771$098
	—	114:064$187	1.977:270$417	893.363	—	3.221:257$198
	—	64$965	574$035	4.290	—	6:868$776
	—	208$620	974$200	1.509	—	2:015$509
	—	2:024$346	17:983$009	17.787	—	28:793$121
	—	25$254	47$748	350	—	121$100
	—	—	—	180	—	103$680
	—	1:129$842	8:785$602	8.029	—	10:562$731
	173:786$724	1:429$162	182:169$000	5.553	176.312	554:817$027
	—	117:795$966	746:534$244	154.798	21.364	1.179:256$992
	—	7:925$547	116:687$178	21.360	—	62:053$882
	—	—	—	21.364	—	148:097$223
	—	3:008$280	14:551$680	150	—	912$900
	—	247$782	247$782	—	—	—
	17.565:359$035	840:688$252	34.235:418$757	5.799.024	—	47.480:299$325

CLASSIFICAÇÃO DO 2.º SEMESTRE DE 1940

Café Paulista . . .	sacas	3.614.125	fréte	30.195:739$723	média p/saca	8$355
Café Mineiro . . .	„	294.041	„	3.063:119$505	„ „	10$417
Café Goiano . . .	„	29.588	„	327:904$292	„ „	11$081
Café Paranaense . .	„	79.861	„	648:655$237	„ „	8$122
TOTAIS: . .	sacas	4.017.615	fréte	34.235:418$757	média p/saca	8$521

Fretes ferroviarios correspondentes

Durante o

CAFE' DESPACHADO E EM TRANSITO

R E

ESTRADAS	DESPACHOS		EM
	Sacas	Fretes	Sacas
São Paulo Railway – Tronco	489.464	1.027:698$214	4.877.343
S. P. R. Secção Bragantina	59.948	112:195$994	—
E. F. Sorocabana – via Mairink	935.438	6.164:130$883	1.423.540
Idem – via S. P. R.	3.379	4:194$888	—
Cia. Paulista	1.856.156	7.836:189$545	2.607.158
Cia. Mogiana	1.390.969	6.660:586$262	27.675
E. F. Araraquara	964.118	3.107:787$920	—
E. F. do Dourado	169.655	438:947$165	—
E. F. São Paulo – Goias	300.959	664:038$507	—
Cia. M. Monte Alto	12.144	5:983$896	—
E. F. Noroeste do Brasil	1.206.290	4.030:905$690	—
E. F. Itatibense	1.538	2:205$492	—
Cia. Campineira T. L. F.	2.526	1:946$486	—
E. F. São Paulo e Minas	27.675	40:388$319	—
E. F. Jaboticabal	422	68$786	—
E. F. Barra Bonita	109	42$837	—
E. F. Morro Agúdo	9.358	11:603$920	—
E. F. Central do Brasil	4.073	12:909$702	186.220
Rêde Mineira de Viação	182.556	1.408:503$090	—
E. F. São Paulo Paraná	103.990	244:654$067	—
E. F. Oeste de Minas	—	—	—
Leopoldina Railway	3.664	17:864$508	—
E. F. Paraná – Sta. Catarina	1.354	?	—
TOTAIS:	7.725.785	31.792:846$171	

NOTA: – Deixamos de mencionar o fréte próprio da Estrada Paraná – Santa Catarina, pertencendo a mesma ao Estado do Paraná.

ao café entrado em Santos

ano de 1940

PELAS DIVERSAS ESTRADAS DE FERRO

SUMO

TRANSITO	TAXAS FERROVIARIAS	TOTAL DOS FRETES	Em igual data durante o ano de 1939		
Fretes			Despachos Sacas	Em transito Sacas	Totais de Fretes
15.269:616$062	60:204$072	16.357:518$348	932.257	7.074.652	24.007:300$471
—	11:090$380	123:286$374	99.448	—	203:223$436
8.029:480$714	113:198$888	14.306:799$595	1.477.039	1.725.199	19.493:928$244
—	824$476	5:019$364	69.083	221.670	1.657:952$580
8.910:534$303	339:676$548	17.086:400$396	2.450.300	3.941.114	23.822:193$278
135:939$600	294:414$060	7.090:939$922	1.805.980	51.850	9.041:798$056
—	176:433$594	3.284:221$514	1.431.593	—	4.674:738$695
—	31:046$865	469:994$030	229.712	—	619:653$944
—	57:768$586	721:807$093	364.332	—	810:609$451
—	2:222$352	8:206$248	28.762	—	22:319$614
—	247:019$102	4.277:924$792	1.889.976	—	6.565:352$435
—	281$454	2:486$946	6.443	—	10:313$337
—	462$258	2:408$744	3.624	—	4:604$310
—	5:064$525	45:452$844	51.850	—	83:169$594
—	77$226	146$012	1.242	—	429$732
—	19$947	62$784	317	—	182$592
—	1:712$514	13:316$434	32.127	—	44:670$589
390:865$788	4:838$831	408:614$321	10.980	282.553	895:740$333
—	267:386$704	1.675:889$794	251.779	30.566	1.885:131$602
—	19:030$170	263:684$237	41.507	—	121:533$068
—	—	—	30.566	—	207:431$279
—	5:214$378	23:078$886	230	—	1:399$780
—	247$782	247$782	—	—	—
32.736:436$467	1.638:234$712	66.167:506$460	11.209.147		94.173:676$420

CLASSIFICAÇÃO DO ANO DE 1940

Café Paulista . . .	sacas	6.961.966	fréte	58.387:141$105	média p/saca	8$387
Café Mineiro . . .	„	566.656	„	6.070:931$509	„ „	10$714
Café Goiano . . .	„	29.596	„	327:992$244	„ „	11$082
Café Paranaense .	„	167.567	„	1.381:441$602	„ „	8$245
TOTAIS: . .	sacas	7.725.785	fréte	66.167:506$460	média p/saca	8$564

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO DO COMÉRCIO E CONSUMO
DO INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO

BOLETIM

DO MÊS DE JANEIRO DE 1941

ESTABELECIMENTOS VISITADOS

NA CAPITAL	VISITAS
Torrefações	1.199
Moinhos	694
Empórios	85
Depósitos	—
Feiras	56
TOTAL:	2.034

NO INTERIOR E LITORAL	VISITAS
Torrefações	1.805
Moinhos	438
Empórios	1.960
Depósitos	25
TOTAL:	4.228

CAFÉS VERIFICADOS NOS POSTOS DE FISCALIZAÇÃO	SACAS
Nas Cias. de Armazens Gerais	198.842
Nos Armazens de E. F. (Capital)	42.660
TOTAL:	241.502

CAFÉ TORRADO DESPACHADO POR TORREF. SOB FISCAL. ESPECIAL	QUILOS
Do Interior para a Capital	1.860
Da Capital para o Interior	10.080
Entre diversas comarcas no Interior	5.565
TOTAL:	17.505

CAFÉ CRÚ APREENDIDO	SACAS
Em Torrefações, Moinhos e Depósitos — Na Capital	7
No Interior e Litoral	931
Em Armazens de E. F. (Capital)	83
Em Cias. de Armazens Gerais	470
TOTAL:	1.491

CAFÉ MOIDO, IDEM	QUILOS
Do Interior para a Capital	316
Da Capital para o Interior	4.987
Entre diversas comarcas no Interior	39.063
TOTAL:	44.366

CAFÉ TORRADO EM GRÃO APREENDIDO	QUILOS
Na Capital	50,0
No Interior e litoral	20,0
TOTAL:	70,0

CAFÉ CRÚ INCINERADO	SACAS
Na Capital	—
No Interior e litoral	2
TOTAL:	2

CAFÉ MOÍDO APREENDIDO	QUILOS
Na Capital	—
No Interior e litoral	62,15
TOTAL:	62,15

CAFÉ TORRADO EM GRÃO INCINERADO	QUILOS
Na Capital	—
No Interior e litoral	20,0
TOTAL:	20,0

CAFÉS LIBERADOS	SACAS
Melhorados por reben. ou catação	22
Dec. Lei 51	8
TOTAL:	30

CAFÉ MOIDO INCINERADO	QUILOS
Na Capital	—
No Interior e litoral	1,0
TOTAL:	1,0

RESIDUOS DE CATAÇÃO OU REBENEF. INCINERADOS	
Scs.	—
Quilos.	—

INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO
(DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA, PUBLICIDADE E PROPAGANDA)

Relação dos Cafeicultores do Estado de São Paulo

1941

Relação geral dos lavradores do muni

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO
Abdenago Francisco de Oliveira	Angela	12.000	Franca CM
Abilio Justiniano de Queiroz	Bôa Vista	11.000	Restinga CM
Accacio Alipio Pereira	S. Maria – Rocinha e Resaca	30.000	Franca CM
Adelino Mello	Agua Limpa	30.000	Franca CM
Adib Sayeg	Cachoeira do Salto e Cristais	36.000	Franca CM
Adolpho Tozzi	Palmeiras	60.000	Franca CM
Affonso Alves Taveira	Mat nha	16.000	Franca CM
Affonso Bilar Galhardo	Corrego Fundo	19.000	Franca CM
Affonso Garcia Perez	B. Bom Jardim	21.000	Franca CM
Affonso Peixoto Pires	C. Comprido – C. dos Mendes	8.000	Franca CM
Affonso Pires de Moraes	Agua Limpa	12.000	Cristais CM
Alberto Pagotti	S. Maria do Bom Retiro – Capão Grande	11.000	Franca CM
Alberto Pelliciare	Corrego Fundo	107.000	Franca CM
Alberto Pelliciare	Itamaratí	80.000	Franca CM
Alberto Whately	Cachoeira	281.000	Franca CM
Albino Luiz Gomes	Bôa Vista	6.000	Franca CM
Alcides Garcia Martins	Monte Alegre	2.000	Franca CM
Alcino Alves Taveira	São Jeronymo	8.500	Franca CM
Alcino Alves Taveira	Agua Limpa	9.000	Cristais CM
Alexandre Obbi	Capão Grande	8.000	Franca CM
Alexandre Villela de Andrade	Novo Horizonte e Belo Horizonte	160.000	Cristais CM
Alfredo Alves Taveira	Matinha 1.a	14.000	Franca CM
Alfredo & Armando Belloti	Salgado	18.000	Franca CM
Alfredo & Armando Belloti	Salgado-Japão	15.000	Franca CM
Alfredo Carrijo	Iracema	20.00	Cristais CM
Alfredo Garcia Arantes	Bom Jardim	2.000	Franca CM
Alfredo Liporoni	Cachoeira	13.000	Franca CM
Alfredo Martins de Andrade-Viuva de	Brejinho-Bom Jardim	14.000	Franca CM
Alonso Ponce	C. da Onça-Cachoeira-Casa Seca	7.500	Franca CM
Alphio Ferrari	Maritá	10.000	Franca CM
Altivo Falleiros Costa	Campo Grande	4.000	Franca CM
Alvaro de Lacerda Chaves	S. Antonio e Mirasol	60.000	Restinga CM
Alvaro Rodrigues Moreira	Casa Seca-Retiro	8.000	Franca CM
Alvino José Gomes	Sta. Cruz	2.000	Franca CM
Amancio Sabino Alves	B. Agua Limpa	7.000	Cristais CM
Amaro Rodrigues de Mello	Corrego da Onça	1.500	Franca CM

cípio de Franca (até 31 de Outubro de 1940)

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
13	31	plano	massapé	—
25	23	plano	misturada	—
124	25	plano	massapé	—
1477	28	plano	misturada	—
198	32	acidentado	vermelha	—
180	63	plano	misturada	—
9	18	acidentado	massapé	—
74	39	plano	misturada	—
26	12	acidentado	misturada	—
12	37	acidentado	misturada	—
9	25	acidentado	misturada	—
40	28	ondulado	massapé	
350	27	—	—	tem
174	28	acidentado	misturada	—
600	12	montanhoso	apurada, roxa	tem
25	34	plano	massapé	—
2	33	montanhoso	misturada	—
4	18	plano	misturada	—
49	36	plano	massapé	—
15	25	acidentado	massapé	—
297	26	plano	massapé	—
38	19	plano	misturada	—
20	28	plano	roxa	—
20	18	plano	misturada	—
247	45	plano	argilosa	—
9	14	plano	misturada	—
25	31	plano	massapé	—
28	25	plano	misturada	—
22	18	plano	misturada	—
47	19	plano	massapé	—
13	22	plano	misturada	—
700	28	plano	massapé	—
12	18	acidentado	misturada	—
3	25	—	—	—
15	—	plano	superior, arenosa	—
9	28	plano	misturada	—

Franca

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO
Amelio Coelho Freitas	S. Jeronymo - Coqueiro Alto	3.000	Franca CM
Amelio Machado Cruz	Espraiado	2.000	Franca CM
Amelio Queiroz	Campo Redondo	5.000	Franca CM
Amelio Queiroz	Campo Redondo	5.000	Franca CM
Americo Alves Taveira	Gordura-Casa Seca Sta. Clara	20.000	Franca CM
Americo Baptista Neves	Campo Grande	5.000	Franca CM
Americo Machado Ferreira	Cotia	2.000	Franca CM
Ananias Ferreira Silva	Bom Jardim	2.000	Franca CM
André Barduco & Irmãos	Rio das Almas	15.000	Franca CM
André Garcia Berdú	Mata	5.000	Franca CM
André Macarine	Pitangueiras	25.000	Franca CM
Anesio Antonio Eleuterio	Salgado	3.000	Franca CM
Anesio Rodrigues de Oliveira	Japão e Cachoeira	15.000	Franca CM
Angelina Maria Veronez	Bom Jardim	5.000	Franca CM
Angelo Careta	Engenho Queimado	5.500	Cristais CM
Angelo Donadelli	Pedreira	5.000	Franca CM
Angelo Gadini	B. Terra Vermelha	2.500	Cristais CM
Angelo Gadini	Bom Jardim	3.000	Franca CM
Angelo Migliorini	Sta. Therezinha-Corrego Burí	3.500	Franca CM
Anna Carolina Dias	Pitangueiras	3.000	Franca CM
Anselmo e Luiz Brantin	Salto	8.000	Cristais CM
Antenor Rodrigues de Mello	Salgado	20.000	Franca CM
Antonia Frizota Moura	Santa Cruz	1.000	Franca CM
Arisqui Bruzellas	B. Faquinha	24.000	Cristais CM
Arsenio Francisco Oliveira	Terra Vermelha	7.000	Franca CM
Arthur Alves de Andrade	Bom Sucesso	17.000	Cristais CM
Arthur Ferreira Coelho	Pouso Alto	10.000	Cristais CM
Arthur Rodrigues de Carvalho	Limoeiro	40.000	Franca CM
Arthur Rodrigues de Carvalho	Burití	13.000	Franca CM
Arthur Rodrigues de Carvalho	Barro Preto	5.000	Franca CM
Arthur Scatena	Sta.Adelia-Restinga	108.000	Restinga CM
Atilio Polo	S. Antonio	2.600	Cristais CM
Augusto Antonio de Andrade	Monjolos	4.000	Franca CM
Augusto Esteves de Andrade	Bela Vista	125.000	Franca CM
Augusto Joaquim Machado	Corrego das Almas	1.000	Franca CM
Aulentina Querino Cardoso	Balsamo	2.000	Cristais CM
Aureliano Augusto de Queiroz	Santa Maria	12.000	Franca CM
Aurelio Alves Taveira	Santa Clara	30.000	Franca CM
Aurico Baldocchi	Pitangueiras	25.000	Franca CM
Azarias Moreiras da Silva	Fazendinha	2.000	Franca CM
Antonio Alarcon Fernandes	Santa Cruz	2.000	Franca CM
Antonio Alves Ferreira	S. João-Eng. Queimado	80.000	Franca CM
Antonio Alves Ferreira	Engenho Queimado	1.000	Franca CM

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
21	7	plano	misturada	—
11	12	plano	misturada	—
48	31	plano	misturada	—
19	27	plano	misturada	—
140	14	plano	vermelha	—
90	27	plano	misturada	—
3	30	plano	misturada	—
3	27	plano	misturada	—
30	18	ondulado	misturada	—
15	13	plano	misturada	—
100	37	acidentado	vermelha	—
7,5	32	plano	misturada	—
29	29	acidentado	massapé	—
8	14	acidentado	massapé	—
40	44	plano	arenosa de primeira	—
15	12	acidentado	massapé	—
15	18	plano	massapé	—
3	25	plano	misturada	—
20	29	acidentado	misturada	—
42	46	acidentado	massapé	—
34	27	plano	—	—
65	38	plano	arenosa	—
3	10	plano	misturada	—
24	47	plano	massapé	—
5	28	montanhoso	vermelha	—
33	32	plano	vermelha	—
73	49	plano	massapé, branca	—
191	45	plano	misturada	—
—	45	plano	misturada	—
15	51	plano	misturada	—
230	25	montanhoso	massapé	tem
2,5	35	acidentado	vermelha	—
4	25	montanhoso	misturada	—
650	21	plano	misturada	—
6	51	plano	vermelha	—
32	58	plano	massapé, arenosa	—
33	32	acidentado	misturada	—
140	14	plano	massapé	—
30	19	acidentado	misturada	—
22	9	plano	misturada	—
3	9	plano	massapé	—
313	18	plano	massapé	—
3	12	acidentado	massapé	—

Franca

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO
Antonio Alves Silva	Brejo	500	Franca CM
Antonio Alves da Silva	Mamão	2.500	Franca CM
Antonio Aranega	Capão Alto-Cab.Salgado	23.000	Franca CM
Antonio Arcosta Galiero	Palmital	8.000	Franca CM
Antonio Augusto Queiroz	Mangue	36.000	Franca CM
Antonio Balduino da Silva	Corrego da Onça	1.000	Franca CM
Antonio Baptista das Neves	Bom Jardim	8.000	Franca CM
Antonio Barbosa Filho	Abadia-Furnia (parte)	26.000	Cristais CM
Antonio Bozzon	Mata da Bôa Vista	4.000	Franca CM
Antonio Barbosa Filho	Furquinha	52.000	Cristais CM
Antonio Borges de Freitas	Grotão-Agua Lima	80.000	Franca CM
Antonio Borges de Freitas Filho	Sumaré 1.ª	40.000	Restinga CM
Antonio Borges de Freitas Filho	Sumaré 2.ª	10.000	Restinga CM
Antonio Cano Requena	Barro Preto-Cachoeira	8.000	Cristais CM
Antonio Canto Roza	Canta Gallo	40.000	Franca CM
Antonio Casas Irmão	Santa Josepha	20.000	Cristais CM
Antonio Claudio Moreira-Herds. de	Bôa Vista	3.000	Cristais CM
Antonio Corona Filho	Burití	36.000	Franca CM
Antonio da Cruz de Andrade	Rangel-São Roque	18.000	Franca CM
Antonio Cunha	Estreito	16.000	Cristais
Antonio Eleuterio da Silva	Corrego das Almas	12.000	Franca CM
Antonio Fachardo Junqueira	Indaiá	214.000	Cristais CM
Antonio Fernandes Cunha	Estreito-Capoeira	9.000	Franca CM
Antonio Frizoata Moura	Santa Cruz	1.000	Franca CM
Antonio Fernandes Oliveira	Salgado-Capoeira	1.000	Franca CM
Antonio Fernandes de Oliveira	Mata dos Ferreiras	3.000	Franca CM
Antonio Fortuna	Bom Jardim-Cachoeira	7.500	Franca CM
Antonio A. Castello & Irmãos	Corrego do Fundão	14.000	Franca CM
Antonio e Francisco Alves Castello	Corrego Fundão	15.000	Franca CM
Antonio Francisco Pires	Caetetú	17.000	Franca CM
Antonio Garcia Alonso	Bom Jardim-Sta.Maria	20.000	Franca CM
Antonio Garcia Barbosa	Ribeirão da Pinguela	4.000	Cristais CM
Antonio Garcia Martins	Alegria	3.000	Franca CM
Antonio Gomes de Mello	Santa Eugenia	150.000	Restinga CM
Antonio Honorio Gomes	Sta. Amelia – Borda da Mata	10.000	Cristais CM
Antonio Ignacio Balduino-Herds. de	Pratas	7.000	Franca CM
Antonio Jacyntho Lemos	Bela Vista	40.000	Restinga CM
Antonio Jacyntho Lemos	Bôa Vista	33.000	Restinga CM
Antonio Jacyntho Sobrinho	Retiro-Ribeirão da Onça	4.000	Franca CM
Antonio Joaquim Marques Mendes	Rib. Corrente-Burití	2.000	Franca CM
Antonio Joaquim de Menezes & Irmãos	São Luiz	3.500	Franca CM
Antonio Joaquim da Silva	Posses	1.500	Franca CM
Antonio José Pimentel	Lageado	2.000	Franca CM
Antonio Justino Alves Filho	Estiva	5.000	Franca CM

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
9	38	plano	misturada	—
2	25	plano	misturada	—
19	26	plano	misturada	—
14	19	acidentado	misturada	—
103	24	acidentado	vermelha	—
1	25	plano	massapé	—
12	17	plano	massapé	—
19	39	acidentado	misturada	—
20	19	plano	vermelha, arenosa	—
130	48	plano	misturada	—
290	42	montanhoso	arenosa de primeira	tem
258	23	plano	misturada	—
30	25	plano	misturada	—
18	31	plano	massapé	—
100	34	acidentado	roxa	—
30	29	plano	misturada	—
20	34	plano	misturada	—
30	20	plano	massapé	—
18	24	acidentado	misturada	—
30	29	acidentado	misturada	—
274	35	acidentado	vermelho	—
866	28	plano	misturada	tem
40	33	plano	misturada	—
3	27	plano	misturada	—
3	52	plano	misturada	—
7	27	plano	misturada	—
10	18	acidentado	massapé	—
25	26	montanhoso	misturada	—
25	47	plano	misturada	—
30	41	plano	misturada	—
39	42	montanhoso	vermelha	—
85	29	plano	vermelha	—
8	19	plano	misturada	—
300	49	plano	misturada	tem
63	38	plano	misturada	—
20	13	acidentado	roxa	—
50	23	plano	misturada	—
50	27	acidentado	misturada	—
400	16	plano	misturada	—
20	32	plano	vermelha	—
130	41	plano	misturada	—
3	33	plano	misturada	—
5	62	plano	vermelha	—
39	17	plano	vermelha	—

Franca

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO
Antonio Justo	Pouso Alto	1.500	Franca CM
Antonio Lopes Junior	Alto Casa Seca	8.000	Franca CM
Antonio Lourenço Netto	Capão Comprido	4.000	Franca CM
Antonio Machado Silva	Vermelha-Capão Grande	4.000	Franca CM
Antonio Martins Baptista	Lageado	1.500	Franca CM
Antonio Mendes Oliveira	Samambaia	4.000	Franca CM
Antonio Miguel	Cachoeira-Paiol	17.000	Franca CM
Antonio Miguel Garcia Oller	Bôa Vista	7.633	Cristais CM
Antonio Moreira	Santa Maria	10.000	Franca CM
Antonio da Motta	Candeias	140.000	Franca CM
Antonio Nogueira	Posse – Bom Jardim	5.000	Franca CM
Antonio de Oliveira Carvalho	S. José dos Macacos	82.000	Cristais CM
Antonio de Paula Pereira	Tibiriçá – Cachoeira	21.000	Franca CM
Antonio de Paula Souza	Bom Jardim	1.000	Franca CM
Antonio Pelizaro	Santo Antonio	12.000	Cristais CM
Antonio Peres Garcia	São Luiz	14.000	Franca CM
Antonio Petraglia,	Villa Euphrasia	27.000	Franca CM
Antonio Pimenta	Agua Limpa	22.000	Cristais CM
Antonio Pimenta	Bananal-Mira Montes	16.000	Franca CM
Antonio Pimenta	Agua Limpa	20.000	Criastais CM
Antonio Prado & Villela	Sant'Anna	90.000	Franca CM
Antonio Procopio Dias	Salgado	5.000	Franca CM
Antonio Quirino Cardoso	Balsamo	3.000	Cristais CM
Antonio Ribeiro Novo	S. Antonio – C. Bom Jardim	9.000	Franca CM
Antonio Rodrigues Nascimento	Cachoeira do Salto	6.000	Cristais CM
Antonio Rodrigues Silva	Posse	1.500	Franca CM
Antonio Rodrigues Silveira	Fundão – Monte Alegre	4.000	Franca CM
Antonio Rodrigues de Souza	São Luiz	30.000	Franca CM
Antonio Ronca	Bom Jardim	14.000	Franca CM
Antonio Rubio	Mata	14.000	Cristais CM
Antonio e Santo Peliciari	Corrego das Almas	30.000	Franca CM
Antonio dos Santos Teixeira	Paiol	10.000	Franca CM
Antonio e Sebastião Mariano	Agua Limpa	1.000	Franca CM
Antonio Spirandelli & Outros	Santa Luzia	23.000	Cristais CM
Antonio Taveira	São Jeronymo	18.000	Franca CM
Antonio Teixeira da Silva	Caetitú	8.000	Franca CM
Antonio Torres Penedo	California	360.000	Franca CM
Antonio Torres Penedo	Matinha	30.000	Franca CM
Antonio Tozzati	Corrego das Almas	5.000	Franca CM
Antonio Trovão dos Santos	Agua Limpa	4.000	Franca CM
Antonio Veronez	Posse-S.João Baptista	5.000	Franca CM
Balduino Alves da Cunha-Hers. de	Mata do Indaiá	11.000	Cristais CM
Balthazar Garcia Souto	Engenho Queimado	2.000	Franca CM
Baptista Donselle	S. Antonio – Matinha	2.000	Franca CM
Baptista Melani & Filhos	Sobradinho – Salgado	16.000	Franca CM

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
47	18	acidentado	roxa	—
15	24	plano	misturada	—
17	32	plano	misturada	—
14	33	acidentado	vermelha	—
2	27	plano	misturada	—
74,5	37	acidentado	vermelha	—
15	18	plano	misturada	—
30	36	plano	misturada	—
14	15	plano	roxa	—
170	44	plano	arenosa	tem
20	16	plano	misturada	—
270	62	plano	massapé	—
211	18	plano	misturada	—
3	14	acidentado	misturada	—
95	26	plano	massapé	—
16	47	plano	massapé	—
152	9	ondulado	roxa	—
410	42	acidentado	misturada	—
88	12	plano	massapé	—
410	28	plano (parte)	misturada	—
250	38	plano	massapé	—
16	43	plano	—	—
—	38	plano	massapé	—
23	17	plano	massapé	—
56	41	ondulado	arenosa de primeira	—
16	32	plano	misturada	—
8	51	plano	misturada	—
177	28	plano	massapé	—
20	12	plano	misturada	—
11	43	plano	arenosa de primeira	—
60	25	plano	misturada	—
5	19	acidentado	misturada	—
11	38	plano	misturada	—
23	37	acidentado	roxa	—
140	11	plano	roxa, arenosa	—
25	27	plano	misturada	—
400	38	plano	misturada	tem
16	27	acidentado	misturada	—
15	44	plano	misturada	—
22	27	—	—	—
24	34	plano	misturada	—
20	51	plano	arenosa	—
20	21	plano	misturada	—
6	14	plano	massapé	—
29	33	plano	massapé	—

Franca

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO
Baptista Veronez	Cachoeirinha-Cab. Casa Seca	4.000	Franca CM
Barriel Berdú Dias	Rangel C. da Onça	3.720	Franca CM
Beatriz Umbelina Martins	Palmital	13.000	Franca CM
Belmiro Bernardes da Silva	Faquinha	5.000	Cristais CM
Belmiro Martins Tristão	Lageado – Aliança	1.500	Franca CM
Benedicta Anna da Conceição	Salgado	8.000	Franca CM
Benedicto Lourenço da Cunha	Posse	200	Franca CM
Benedicto de Queiroz & Irmão	Posse-Capão Redondo	9.000	Franca CM
Benicio Dias Fernandes	Corrego da Onça	1.500	Franca CM
Bernardes da Silva	B. Faquinha	5.000	Cristais CM
Bernardino de Barcellos Ferreira	Borda da Mata	6.000	Cristais CM
Bernardo Avelino de Andrade	Belo Horizonte	100.000	Franca CM
Bertelli Valente & Filhos	Bela Vista	10.000	Franca CM
Bertolino Ferreira Moraes	Domingão	2.000	Franca CM
Braz Pugliesi	Monte Alegre	14.000	Franca CM
Braz Pugliezzi	Monte Alegre	20.000	Franca CM
Caetano Cintra de Araujo	Buritís	2.000	Franca CM
Calimerio Martins Coelho	Cristais – Capão da Taquara	4.000	Cristais CM
Candida Custodia Martins	Cachoeirinha	2.000	Cristais CM
Candida Ferreira da Costa	Villa Crisogno	21.000	Franca CM
Candida Maria da Costa	Capão Limeira	2.500	Cristais CM
Candido Borges da Silva	Bom Jardim	5.000	Franca CM
Candido Miranda da Silva	Retiro – Caetetú	4.000	Franca CM
Candido Ribeiro Matta	Capão Bonito	10.000	Cristais CM
Carlos Bertelli & Irmãos	Palmital	30.000	Franca CM
Carlota Marine	Limoeiro	12.000	Franca CM
Cassemiro Soriano de Souza	Samambaia	3.000	Franca CM
Cassiano Alves Costa	Cotia	1.500	Franca CM
Cassiano Alves Taveira	Paraiso do Salgado-Estreito	10.000	Franca CM
Cassiano Carolino de Oliveira	São Roque	2.000	Franca CM
Cassiano Garcia de Freitas	São Bento – Sapé	18.000	Cristais CM
Cassiano Garcia de Freitas	Barro Preto	2.500	Franca CM
Catharina Gallo Posterari	Bom Jardim	10.000	Franca CM
Cecilia Costa – menor	São Roque – parte –	3.000	Franca CM
Celso Tavares de Toledo	Bananal	8.000	Franca CM
Christiano Gonçalves Silva	Casa Seca	3.000	Franca CM
Christino Ribeiro Malta – herds.	Sant'Anna	2.000	Cristais CM
Clara Fernandes Garcia	Palmital	6.000	Franca CM
Claudemira Suavinho Costa	Fagunda – Delta	1.000	Franca CM
Continentino Jacyntho da Silva	Santa Fé	57.000	Franca CM
Continentino Jacyntho da Silva	Santa Alcina – Brejinho	50.000	Franca CM
Cypriano Berber Lopes	Capão Grande	16.000	Franca CM
Dante Gilberto	S. Antonio Maria Chica	8.000	Cristais CM

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
12	16	plano	misturada	—
6	18	plano	—	—
28	28	plano	arenosa	—
7	54	acidentado	massapé, vermelha	—
4	17	plano	misturada	—
7	31	plano	misturada	—
4	39	acidentado	misturada	—
49	38	acidentado	misturada	—
3	27	acidentado	misturada	—
7	32	acidentado	vermelha	—
40	59,5	plano	arenosa	—
720	18	plano	massapé	tem
25	43	acidentado	misturada	—
25	15	acidentado	massapé	—
56	45	plano	vermelha	—
56	41	plano	misturada	—
3	19	plano	massapé	—
15	58,5	acidentado	arenosa	—
10	64	plano	arenosa	—
58	21	plano	misturada	—
20	42	plano	misturada	—
8	14	plano	roxa	—
45	26	plano	massapé	—
188	37	plano	arenosa	—
48	29	plano	misturada	—
34	41	ondulado	vermelha	—
34	30	plano	vermelha	—
13	27	plano	misturada	—
29	31	plano	vermelha	—
27	17	acidentado	massapé	—
55	38	plano	arenosa	—
82	18	ondulado	misturada	—
30	16	plano	roxa	—
11	36	plano	misturada	—
34	12	plano	massapé	—
4	28	plano	misturada	—
51	23	plano	misturada	—
18	25	acidentado	misturada	—
2	24	plano	arenosa	—
150	14	acidentado	massapé	—
154	22	plano	vermelha	—
13	17	plano	massapé	—
100	39	plano	arenosa, misturada	—

Franca

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO
Dante Montagnini	Pitangueiras – Burití	3.000	Franca CM
Delcides Sandoval	Barro Preto	120.000	Franca CM
Deocleciano Suavinho Baptista	Balsamo	17.000	Cristais CM
Deoclecio Deodato Diniz e Silva	Conceição-Bôa Esperança	10.000	Franca CM
Dinamerico Victor Coelho	Pouso Alto	27.000	Cristais CM
Dinamerico Victor Coelho	São Jeronymo	6.000	Franca CM
Diogo Villa Verde Gutierrez	Guaraciaba	20.000	Cristais CM
Diogo Villa Verde Gutierrez	Bom Jardim	6.000	Franca CM
Dolor de Oliveira Dias	S.Cruz e S.Benedicto	176.000	Restinga CM
Domingos de Andréa	Cabeceira da Gordura	5.000	Franca CM
Domingos de Andréa	Cabeceira da Gordura	4.000	Franca CM
Domingos Barducco & Irmãos	Bom Jardim	8.000	Franca CM
Domingos de Carlo	Salto Alegre	28.000	Franca CM
Domingos Innocencio Martins	Posse	5.000	Franca CM
Domingos Rodrigues Pedrosa	Capão Comprido	5.000	Franca CM
Eduardo Ribeiro Mendonça	Cristais – Capão Seco	6.000	Cristais CM
Eduardo Rocha – Herds. de	Jaguarão	260.000	Franca CM
Egisto Gilberto	Barro Preto	5.000	Franca CM
Eloy Augusto Andrade	Monjolo	1.500	Franca CM
Emilia Nogueira	Palmital	10.000	Franca CM
Emilio Bruxellas	Limeira	50.000	Cristais CM
Emilio Covas	Canta-Galo	14.000	Franca CM
Emilio Galasse	Retiro	4.000	Franca CM
Emilio Pelizzaro	S. Antonio – Chave de Taquara	2.951	Cristais CM
Ernesto Luiz e Attilio Rigoni	Burití	15.000	Franca CM
Ernesto Moreira da Silva	Cabeceira – Bom Jardim	5.000	Franca CM
Ernesto Suavinho	Delta	2.000	Franca CM
Esaú Fernandes Pinto	Buritís	3.000	Franca CM
Esteliano da Paula e Silva	São Victor	6.000	Cristais CM
Estevam Bernardes Pinto	Fundãozinho	4.000	Franca CM
Estevam Martins Tristão	Alliança	3.000	Franca CM
Estevam Rodrigues Costa	Bocaina	2.000	Franca CM
Etelvina Augusto Coelho e Francisco Garcia Coelho e outros	São José do Salgado	7.000	Franca CM
Etero Spirandeli & Irmãos	Santa Luiza	8.596	Cristais CM
Euclides de Paula Queiroz	Gloria – Posse	41.000	Franca CM
Euclydes de Paula Queiroz	S.Maria-Capão Redondo	5.000	Franca CM
Eugenio Leporoni	Santo Antonio	30.000	Franca CM
Euphrauzino Martins Coelho	Pouso Alto – Ponte Preta	10.000	Franca CM
Eurozia Padovani & Irmãos	Corrego das Almas	10.000	Franca CM
Evaristo Carlos de Andrade	São Roque	1.000	Franca CM
Ezequiel Martins Tristão	Bôa Vista	4.000	Franca CM
Felippe Coleado	Corrego da Onça – Bom Jardim	12.000	Franca CM
Felix Garcia Berdú	Mata	4.000	Franca CM

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
18	27	plano	arenosa	—
480	42	acidentado	roxa	tem
27	29	plano	massapé	—
71	13	acidentado	roxa	—
128	16	plano	misturada	—
15	19	plano	misturada	—
140	39	plano	vermelha	—
73	5	plano	misturada	—
450	23	plano	massapé	—
16	37	plano	misturada	—
10	17	plano	misturada	—
16	25	plano	misturada	—
60	37	plano	misturada	—
24	35	acidentado	misturada	—
4	56	plano	vermelha	—
25	21	plano	massapé	—
380	23	plano	massapé	tem
6	47	plano	misturada	—
2	17	plano	roxa	—
16	27	plano	arenosa	—
66	31	plano	vermelha, arenosa	—
30	21	plano	misturada	—
38	45	plano	misturada	—
3	21	acidentado	vermelha	—
16	28	plano	misturada	—
8	18	plano	mista	—
1	23	plano	misturada	—
25	33	plano	misturada	—
50	36	plano	arenosa	—
63	27	plano	misturada	—
—	16	plano	roxa	—
18	34	acidentado	misturada	—
36	22	plano	misturada	—
14	45	plano	misturada	—
132	28	acidentado	misturada	—
16	44	plano	massapé	—
25	12	plano	misturada	—
30	—	acidentado	arenosa	—
15	25	plano	misturada	—
1	32	plano	misturada	—
15	38	plano	misturada	—
28	36	plano	misturada	—
15	24	acidentado	misturada	—

Franca

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO
Fermiano Messias e Venerando Antonio	Agua Limpa	4.500	Franca CM
Fernando Botelho Villela & Irmãos	Guaraciaba	70.000	Franca CM
Fernando Botelho Villela & Irmãos	Santo Antonio	50.000	Franca CM
Fernando Couto Rosa	Mata – São Luiz	25.000	Restinga CM
Fernando Couto Rosa	São Luiz	130.000	Franca CM
Fernando Falheiros Lima	S.Maria e S. Amelia	55.000	Cristais CM
Fernando Guarnieri	Taquara	3.000	Cristais CM
Fiore Derminio	Cab. do Bom Jardim – S. José	10.500	Franca CM
Firmino Rocha	Fructal – Matinha	24.000	Franca CM
Flausino Francisco Seni	Corrego das Almas	7.000	Franca CM
Florindo Soares & Irmãos	Santo Anvonio	12.000	Cristais CM
Fortunato Guilherme	Santo Antonio	2.717	Cristais CM
Fortunato Patrocinio Rodrigues	Cachoeirinha–B. Jardim	4.000	Franca CM
Francisco Emirena da Costa	Santa Dorothéa	39.000	Franca CM
Francisco Maria Annunciação	Ilha	2.100	Cristais CM
Fructuoso e Francisco Rubio Herrero	Mata	36.000	Cristais CM
Fructuoso e Francisco Rubio Herrero	Mata	14.400	Cristais CM
Francisco Alves das Neves	Ribeirão da Onça	1.000	Franca CM
Francisco Alves Santos	Bom Jardim	500	Franca CM
Francisco Alves Taveira	Morro Grande	72.000	Franca CM
Francisco Amelio Coelho	B.Esperança–S.Amelia	10.000	Cristais CM
Francisco Andrade Junqueira	Bôa Esperança	150.000	Franca CM
Francisco de Andrade Junqueira	Restinga	160.000	Restinga CM
Francisco Antonio Junqueira	Monte Alegre	4.000	Franca CM
Francisco Antonio de Oliveira	Palestina	1.000	Franca CM
Francisco Antonio Silva	Prata-Goiabas	2.000	Cristais CM
Francisco Appolinario dos Santos	Corrego da Onça	2.000	Franca CM
Francisco Borsari	Vermelha–Mangueiras	5.000	Franca CM
Francisco D'Elia Junior	Santa Rita	10.000	Franca CM
Francisco D'Elia Junior	Santa Rita	8.000	Franca CM
Francisco Donha	Corrego da Onça	12.000	Franca CM
Francisco Ferreira Coelho	Pouso Alto	20.000	Cristais CM
Francisco Ferreira Coelho	Pouso Alegre	8.000	Cristais CM
Francisco Garcia Berdú	Mata	7.000	Franca CM
Francisco Gomes Martins	Engenho Queimado	15.000	Franca CM
Francisco Gomes Redondo	Cachoeira Bom Jardim	5.000	Franca CM
Francisco Heitor de Paula	Bôa Vista	12.000	Cristais CM
Francisco José Pereira	Lambarí–Casa Seca	14.000	Franca CM
Francisco José Pereira	Olaria–Cristais	14.000	Franca CM
Francisco José Pereira	Casa Seca	15.000	Franca CM
Francisco José Vaz	Campo Redondo	5.000	Franca CM
Francisco Leme do Prado	Santa Carolina	20.000	Restinga CM
Francisco Limonte	Salto Alegre	20.000	Franca CM
Francisco Limonte	Bom Jardim	19.000	Franca CM

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
26	31	plano	massapé	—
214	12	plano	misturada	—
92	19	plano	misturada	—
300	24	plano	massapé	—
611	23	acidentado	roxa	tem
125	28	plano	vermelha	—
6	27	plano	vermelha	—
5	21	acidentado	massapé	—
114	39	plano	roxa	—
29	18	montanhoso	massapé	—
35	21	plano	vermelha	—
2,5	15	plano	massapé	—
16	16	plano	misturada	—
211	37	plano	misturada	—
10	20	acidentado	vermelha	—
36	18	acidentado	arenosa	—
36	24	plano	misturada	—
15	18	plano	misturada	—
1	27	plano	misturada	—
178	17	plano	vermelha	—
28	23	plano	misturada	—
342	18	alguns declives	roxa	tem
280	2	alguns declives	roxa	tem
28	37	acidentado	misturada	—
2	12	plano	massapé	—
12	18	plano	vermelha	—
4	19	plano	misturada	—
6	25	plano	misturada	—
46	29	acidentado	misturada	—
28	19	ondulado	massapé	—
48	28	plano	misturada	—
51	18	plano	massapé	—
51	27	plano	misturada	—
15	19	plano	vermelha	—
75	16	plano	misturada	—
10	17	plano	misturada	—
70	23	plano	misturada	—
110	21	plano	massapé	—
150	17	plano	arenosa de primeira	—
110	32	acidentado	massapé	—
13	19	plano	massapé	—
52	22	plano	massapé	—
124	27	plano	misturada	—
73	14	plano	misturada	—

Franca

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO
Francisco Maniglia	São Jeronymo	10.000	Franca CM
Francisco Maniglia e Alberto Taveira	São Jeronymo	10.000	Franca CM
Francisco Manoel da Silva	Quilombo	5.000	Franca CM
Francisco Mariano Ribeiro	Palmital-S.J.da Bôa Vista	5.000	Franca CM
Francisco de Paula Coelho	São Francisco	18.000	Cristais CM
Francisco Rosa	Bocaina	2.000	Franca CM
Francisco Verissimo de Oliveira	Candeia	8.000	Franca CM
Francisco Veronez	Corrego do Lageado	13.000	Franca CM
Francisco Umbiali	Sta. Maria–Palmital	40.000	Restinga CM
Gabriel Crescencio de Oliveira	Bôa Esperança	12.000	Cristais CM
Galdino Rosa Lima	Tanque	28.000	Franca CM
Galileu Suavinho	Delta	1.000	Franca CM
Geralda e Emilia Figueiredo Soares	S/D	2.000	Franca CM
Geraldo Antunes Cintra	Matinha	2.000	Franca CM
Geraldo Borges de Freitas	Grotão	30.000	Restinga CM
Geraldo Borges de Freitas	Grotão	3.000	Restinga CM
Germano Casas Ribeiro	Salgado	19.000	Franca CM
Geronso Barcellos Ferreira	São José	8.000	Cristais CM
Grimaldi Falleiros Costa	Vermelha–C. do Salgado	12.000	Franca CM
Grimaldi Falleiros Costa	M–Queimado–C. Grande	2.000	Franca CM
Guilherme Garcia Capel	Mata	9.000	Franca CM
Guilhermino Antonio de Oliveira	Agua Lima	7.000	Franca CM
Guilhermino Francisco de Paula	Bom Jardim	1.000	Franca CM
Guilhermino Martins Tristão e José Jacyntho Sobrinho	São Roque	2.000	Franca CM
Guilhermino Martins Tristão	São Roque	1.000	Franca CM
Guilhermino Martins Tristão	São Roque	4.000	Franca CM
Guiomar Candida Pereira	Casa Seca–Olaria	2.000	Franca CM
Heitor Claudio e Dorviles	Pouso Alto	20.000	Cristais CM
Helio Villela Luz e Nicio Villela Luz	Pouso Alegre	60.000	Franca CM
Hercules Antonio Vanini	São Geraldo	4.000	Franca CM
Hermenegildo Rodrigues de Paula & Irmãos	Jeriquara	25.000	Franca CM
Herminio Facirolli	Pouso Alto	7.000	Cristais CM
Hermogenes Eleuterio Silva	Solapão	10.000	Franca CM
Horacio Antunes Cintra	Bambús	7.000	Franca CM
Hortencia Maria de Jesus	Capão Comprido	5.000	Cristais CM
Hygino Alves Taveira	São Jeronymo	10.000	Franca CM
Hygino Caleiro Filho	São Manoel	64.000	Franca CM
Hypolita Anna de Jesus	Cotia e Custodio Jesus	2.500	Franca CM
Ignacio Garcia Miranda	Cabeceira do Barreiro–Cristais	25.000	Cristais CM
Innocencio Stefani	Estiva	10.000	Franca CM
Irmãos Gilberto	California	50.000	Cristais CM
Izaias José de Queiroz	Gloria	6.000	Franca CM
Izaias Martins da Costa	Bôa Vista	8.000	Franca CM

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
30	13	plano	misturada	—
7	18	plano	massapé	—
76	22	plano	vermelha	—
9	31	plano	misturada	—
50	22	plano	arenosa	—
3	17	plano	misturada	—
17	16	acidentado	massapé	—
48	38	acidentado	misturada	—
80	1	plano	misturada	—
40	18	plano	vermelhá	—
90	16	plano	misturada	—
1	25	plano	misturada	—
3	32	plano	misturada	—
2	23	plano	misturada	—
179	24	plano	massapé	—
10	24	plano	misturada	—
55	32	plano	misturada	—
11	23	acidentado	arenosa	—
1	19	plano	misturada	—
126	14	acidentado	misturada	—
18	22	plano	vermelha	—
6	36	plano	misturada	—
8	19	plano	massapé	—
2	18	plano	misturada	—
1	34	plano	misturada	—
29	15	acidentado	misturada	—
25	14	plano	vermelha, misturada	—
29	17	plano	arenosa, vermelha	—
170	14	ondulado	misturada	—
24	11	plano	mistuarada	—
40	53	acidentado	roxa, misturada	—
7	23	plano	misturada	—
31	35	acidentado	massapé	—
34	16	plano	misturada	—
3	18	plano	arenosa	—
72	14	plano	massapé	—
400	18	montanhoso	misturada	—
12	28	acidentado	—	—
16	18	plano	arenosa	—
23	28	acidentado	massapé	—
180	22	acidentado	arenosa	—
34	29	plano	vermelha	—
15	17	plano	misturada	—

Franca

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO
Izaltino Falleiros da Costa–menor	Campo Grande	2.000	Franca CM
Jacob Antonio Ferreira	São Pedro	5.000	Franca CM
Jacomo Roccioli	São Pedro	2.000	Franca CM
Jacyntho Liz	Corrego Buritizinho	800	Franca CM
Jacyntho Retucci	Buritizinho	5.000	Franca CM
Jeronymo Alves	Terra Vermelha	3.000	Cristais CM
Jeronymo Alves Pereira Filho	Engenho Novo	10.000	Franca CM
Jeronymo Aniceto Mariano Souza	Bom Jardim	500	Franca CM
Jeronymo Antonio Nascimento	Delta	2.000	Franca CM
Jeronymo Camillo Silva	Corrego da Canga	1.000	Franca CM
Jeronymo Diogo Pereira	Bom Jardim	15.000	Franca CM
Jeronymo Firmino Lucas	Cabeceira da Bôa Vista	1.700	Cristais CM
Jeronymo Francisco Machado	Terra Vermelha	1.500	Cristais CM
Jeronymo Francisco Oliveira	Pitangueiras	4.000	Franca CM
Jeronymo Francisco de Oliveira e Jeronymo Machado Silva	Buritî	3.000	Franca CM
Jeronymo José Lopes	Corrego–Fundão	3.000	Franca CM
Jeronymo Martins Moreira	Estreito–Cap.Comprido	3.000	Franca CM
Jeronymo Mendonça	Faquinha	6.000	Cristais CM
Jeronymo Paschoal de Souza	Pitangueiras	2.000	Franca CM
Jeronymo Paschoal de Souza	Barra Grande	2.000	Franca CM
Jeronymo Pedro Junqueira	Faquinha	5.000	Cristais CM
Jeronymo Pedro Junqueira	Pinheiro	6.000	Cristais CM
Jeronymo Queiroz	Mangue e Buritî	4.000	Franca CM
Jeronymo de Queiroz	Mangue	6.000	Franca CM
Jesuino Borges Gouveia	Furna Palestina	5.000	Franca CM
Joaquina Flauzina de Senne	Cachoeira	500	Franca CM
Joaquina Cassiano Assumpção	Posse	11.000	Franca CM
Joaquina Maria de Jesus	Corrego das Almas	2.000	Franca CM
Jobas Gontier	Cachoeira	18.000	Franca CM
Jonas Deocleciano Ribeiro	Alegria	140.000	Franca CM
Jonas Rodrigues de Moura	S. João Baptista	40.000	Franca CM
Jonas Verissimo Castro	Paiol	1.200	Franca CM
Jorge Adão	Japão e Sant'Anna	40.000	Cristais CM
Jorge Caetano Castro	Domingão	2.000	Franca CM
Jorge Miqueletti	Corrego da Botija	2.000	Franca CM
Julieta Coelho	Pouso Alto	15.000	Cristais CM
Julio Paula Coelho	B. Preto	10.000	Cristais CM
Julio de Paula Coelho	Agua Limpa	8.000	Cristais CM
Julio Rodrigues de Souza	Cachoeira	13.000	Franca CM
Julio Thomaz Costa	São Roque	3.000	Franca CM
Junqueira & Villela	Floresta	150.000	Franca CM
Justiniano Alves Taveira	Iracema–Palestina	20.000	Franca CM
Juvencio Luiz Prado	Brejo Limpo	400	Franca CM
Juvencio Martins Coelho	Capão da Taquara	7.000	Cristais CM
Juvencio Martins Coelho	Capão da Taquara	6.000	Cristais CM

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
18	28	plano	misturada	—
10	32	plano	misturada	—
10	39	plano	misturada	—
2	28	plano	arenosa	—
5	25	plano	misturada	—
6	24	acidentado	misturada, vermelha	—
65	27	ondulado	massapé	—
3	28	plano	misturada	—
4	25	acidentado	vermelha	—
4	42	plano	vermelha	—
50	22	plano	misturada	—
5	19	plano	arenosa	—
5	25	plano	vermelha	—
12	41	acidentado	misturada	—
18	37	plano	misturada	—
7	17	plano	misturada	—
10	16	plano	arenosa	—
5	38	plano	arenosa	—
2	38	plano	misturada	—
2	40	plano	misturada	—
5	38	plano	vermelha	—
10	25	plano	massapé	—
45	29	acidentado	misturada	—
30	43	plano	misturada	—
30	19	plano	massapé	—
2	22	ondulado	misturada	—
16	—	plano	misturada	—
55	38	plano	vermelha	—
27	51	acidentado	roxa, mista	—
450	28	plano	massapé	—
134	20	plano	massapé	—
2	17	plano	misturada	—
744	45	ondulado	misturada, massapé	—
4	11	plano	misturada	—
10	44	plano	arenosa	—
64	33	acidentado	massapé	—
13	32	plano	arenosa de primeira	—
106	33	plano	arenosa	—
25	49	acidentado	roxa, misturada	—
5	32	plano	misturada	—
262	18	alguns declives	roxa	tem
233	9	acidentado	vermelha, misturada	—
26	22	plano	misturada	—
30	31	plano	vermelha	—
30	27	plano	misturada	—

Franca

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO
João Abrahão da Silva	Corrego da Onça	4.000	Franca CM
João Alves Leite	Agua Santa	10.000	Franca CM
João Antonio da Silva	Corrego das Antas	2.000	Franca CM
João Azziz	Corrego das Almas	10.000	Franca CM
João Baptista Moreira	Retiro	4.000	Franca CM
João Baptista Ribeiro	Cachoeira	2.000	Franca CM
João Berdú Dias	Corrego da Onça	3.720	Franca CM
João Bomfim	Chapadão–Bôa Vista	9.000	Franca CM
João Borges Sobrinho	Alliança	6.000	Franca CM
João Brentini	Alto da Casa Seca	6.000	Franca CM
João Candido Silveira	Corrego Cambota	1.500	Franca CM
João Cardoso Alves	Bananal	8.000	Franca CM
João Christino Baptista	Posse	1.000	Franca CM
João Constantino Junqueira	Bôa Vista	150.000	Cristais CM
João Cortez Cortez	Corrego da Onça	3.720	Franca CM
João Custodio da Silveira	Bôa Vista	11.000	Cristais CM
João Derminio	Bôa Vista	2.000	Franca CM
João Dinamerico Cintra	Agua Limpa	9.000	Cristais CM
João Facerolli	Bela Vista-Pouso Alto	17.000	Cristais CM
João de Faria	Bananal	16.000	Franca CM
João Flavio Castro	São Luiz	36.000	Franca CM
João Flavio de Castro	Cachoeira e Japão	30.000	Franca CM
João Flora Filho	Pitangueiras	2.500	Franca CM
João Garcia Barbosa	São João	2.000	Cristais CM
João Garcia Berdú	Mata	22.000	Franca CM
João Góes Conrado	São Francisco	123.000	Restinga CM
João Gomes Redondo Filho	Bom Jardim	4.000	Franca CM
João Gonçalves de Souza	Bocaina	7.000	Franca CM
João Granado	Agua Limpa	2.500	Cristais CM
João José Machado	Capão Grande	8.000	Cristais CM
João Lucas Cintra Filho	Retiro	2.000	Franca CM
João Lucas da Silva	Santa Maria	3.000	Cristais CM
João Luiz Garcia Queiroz & Filhos	Olhos d'Agua–Salgado	6.000	Franca CM
João Manoel Simões	Corrego da Onça	10.000	Franca CM
João Marciano de Almeida	Esmeralda	5.000	Franca CM
João Marques da Silva	Salgado	8.000	Franca CM
João Martins Franco	Santa Maria	10.000	Franca CM
João Martins Vieira	Bom Jesus	50.000	Franca CM
João Mendes de Oliveira	Bom Jardim–Sesaca	5.000	Cristais CM
João Modolo	Vermelha–Olhos d'Agua	3.000	Cristais CM
João Moscardini	Pouso Alegre	4.500	Cristais CM
João Ottoboni	Bom Jardim	4.500	Franca CM
João Nascimento Silva	Cachoeira	13.000	Franca CM
João Pagotti & Irmão	Corrego Fundo	30.000	Franca CM
João Pagotti & Irmão	Fundão	2.000	Franca CM
João de Paula Coelho Filho	Agua Limpa	12.000	Cristais CM

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
2	28	plano	massapé	—
50	6	acidentado	misturada	—
7	37	plano	misturada	—
38,5	28	montanhoso	vermelha	—
11	18	plano	massapé	—
2	37	plano	misturada	—
6	25	plano	misturada	—
106	32	plano	misturada	—
280	—	plano	massapé	—
6	27	plano	misturada	—
12	35	acidentado	misturada	—
24	16	plano	massapé	—
3	41	plano	misturada	—
939	32	plano	arenosa, mista	—
6	25	plano	massapé	—
122	19	plano	vermelha	—
25	8	plano	massapé	—
65	32	plano	vermelha	—
11	18	plano	misturada	—
37	11	plano	massapé	—
78	8	plano	massapé	—
136	37	acidentado	misturada	—
9	36	acidentado	misturada	—
30	23	plano	vermelha	—
40	16	acidentado	misturada	—
120	2222	acidentado	misturada	—
12	20	plano	roxa	—
18	18	plano	misturada	—
13	26	plano	arenosa	—
14	26	plano	arenosa	—
10	26	plano	misturada	—
15	28	plano	arenosa	—
32	33	plano	massapé	—
48	12	acidentado	misturada	—
30	8	acidentado	massapé	—
7,5	36	acidentado	roxa	—
176	39	plano	—	—
140	18	plano	—	—
8	22	plano	roxa	—
13	20	acidentado	massapé	—
3	28	acidentado	misturada	—
35	19	plano	misturada	—
25	35	plano	misturada	—
70	12	ondulado	misturada	—
7	11	plano	roxa	—
10	31	acidentado	arenosa de primeira	—

Franca

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO
João Pavão	Palmitos	10.000	Cristais CM
João Perenti	Corrego Gordura	17.000	Franca CM
João Pimenta Neves	Anselmo-Borda da Mata	14.000	Cristais CM
João Ponce	Corrego da Onça	6.000	Franca CM
João Quirino Cardoso	Balsamo	12.000	Cristais CM
João Ragagnani	Santo Antonio	13.500	Franca CM
João Rodrigues de Paula	Cachoeira	12.000	Franca CM
João Roncari	Estiva	6.000	Franca CM
João Rocari	Estiva	3.300	Franca CM
João dos Santos Ferreira	São Geraldo	15.000	Franca CM
João Simões	Restinga	10.000	Restinga CM
João Soares de Oliveira	Plumeira do Bomfim	14.000	Restinga CM
João Theodoro Tristão	Lageado	9.000	Franca CM
João Thomaz da Costa	São Roque	1.500	Franca CM
João Ubialle	São Roque-S. Thomé	7.000	Franca CM
João Vicente Dias	Corrego da Onça	5.000	Franca CM
João Victor Mendonça	Bôa Vista	6.000	Cristais CM
Joaquim Alves Costa	Agua Limpa	10.000	Cristais CM
Joaquim Alves Silva	Agua Limpa-Mamão	3.000	Franca CM
Joaquim Alves de Souza	São Luiz	6.000	Franca CM
Joaquim Anastacio Mendonça	Figuinha	12.000	Cristais CM
Joaquim Antonio Nataliza	Vai e Vem	3.000	Franca CM
Joaquim Ansano Miranda	Mangue	35.000	Franca CM
Joaquim Antunes	Agua Limpa	17.000	Franca CM
Joaquim Barbosa de Salles Pinto	Bôa Esperança	80.000	Restinga CM
Joaquim Berber Albaracim	Bom Jardim	6.000	Franca CM
Joaquim Bernardes Pinto	Bom Jardim	1.000	Franca CM
Joaquim Borges de Freitas	Palestina	20.000	Franca CM
Joaquim Cassiano Assumpção	Posse	7.000	Franca CM
Joaquim Coelho de Freitas	Agua Limpa e Sta. Rita	67.000	Cristais CM
Joaquim Domiciano da Silva	Queiroz-Limeira	30.000	Cristais CM
Joaquim Domiciano Silva	Caracú	25.000	Cristais CM
Joaquim Feliciano Alves	Sta. Ignez-Estiva	22.000	Franca CM
Joaquim Francisco da Silva	Fundão	6.000	Franca CM
Joaquim Francisco Suavinho	Delta	2.000	Franca CM
Joaquim Heitor de Paula	Bôa Vista-Cap.Tomboril	11.000	Cristais CM
Joaquim Ignacio Filho	Vaz de Mello	12.000	Franca CM
Joaquim Ignacio de Souza	C. Alegre-Barro Preto	68.000	Franca CM
Joaquim José Paula	Fundão-Monte Alegre	2.000	Franca CM
Joaquim Justino Alves	Estiva-Cupiara	12.000	Franca CM
Joaquim Leoncio Junior	Chico Julio	6.000	Franca CM
Joaquim Leonel Silva	Monte Alegre	7.000	Franca CM
Joaquim Mansano Miranda	Mangue	35.000	Franca CM
Joaquim Martins Arruda	Brejo do Lobo	1.000	Franca CM
Joaquim Martins Coelho	Cristais-C. da Taquara	7.000	Cristais CM
Joaquim Martins Moreira	Casa Seca-1.a	18.000	Franca CM

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
155	46	plano	misturada	—
60	39	plano	misturada	—
32	22	acidentado	arenosa	—
4	32	acidentado	misturada	—
35	21	plano	vermelha	—
15	60	acidentado	misturada	—
23	49	acidentado	roxa, misturada	—
15	38	plano	misturada	—
15	14	plano	roxa	—
22	43	ondulado	massapé	—
14	25	acidentado	misturada	—
51	23	plano	massapé	—
15	23	acidentado	misturada	—
5	33	plano	misturada	—
7	12	plano	misturada	—
4	22	plano	misturada	—
160	22	plano	arenosa	—
124	29	plano	vermelha	—
33	43	ondulado	misturada	—
65	39	plano	massapé	—
54	28	—	—	—
10	23	plano	misturada	—
25	28	plano	misturada	—
300	19	acidentado	massapé	—
150	24	acidentado	massapé	tem
30	17	acidentado	roxa	—
1	—	plano	roxa	—
186	18	montanhoso	massapé	—
16	39	plano	misturada	—
200	19	acidentado	misturada	—
54	28	acidentado	vermelha	—
49	18	acidentado	vermelha	—
21	17	plano	massapé	—
22	43	plano	misturada	—
1	34	plano	misturada	—
60	19	plano	vermelha	—
150	19	plano	misturada	—
214	37	plano	misturada	—
6	18	plano	misturada	—
8	15	plano	roxa	—
4	27	acidentado	arenosa	—
9	—	plano	misturada	—
25	35	plano	massapé	—
8	56	plano	misturada	—
18	27	plano	vermelha	—
48	34	acidentado	misturada	—

Franca

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO
Joaquim Martins Moreira	Casa Seca	14.000	Franca CM
Joaquim Mendes Malta	Pouso Alegre	3.000	Cristais CM
Joaquim Mendes Malta	Estiva	8.000	Franca CM
Joaquim Mendes de Oliveira	Ribeirão da Onça	8.000	Franca CM
Joaquim Orlik Luz	Sta. Luiza e Oriente	154.000	Cristais CM
Joaquim Orlik Luz	Paulicéa	61.000	Franca CM
Joaquim Peixoto Junior	Retiro	4.000	Franca CM
Joaquim Procopio Ribeiro	Terra Vermelha–Gordura e Areião	4.000	Franca CM
Joaquim Raphael Silva	Corrego dos Mendes	2.000	Franca CM
Joaquim Ribeiro Simões e Joaquim Simpliciano	Mangue	3.000	Franca CM
Joaquim S. Coelho	Pouso Alto	15.000	Cristais CM
Joaquim Sampaio Silva	Salgado	3.000	Franca CM
Joaquim Theodoro Tristão	Mata da Casa Seca	39.400	Franca CM
Joaquim Valeriano Silva	Lageado	6.000	Franca CM
José Aldino Caramori	Galheiro–Delta	3.000	Franca CM
José Alves Pereira–Filhos de	Olaria–Moitinha	4.000	Franca CM
José Alves da Silva	Agua Limpa	3.000	Franca CM
José Alves Taveira	Matinha	9.000	Franca CM
José Alves Tristão	São Roque	14.000	Franca CM
José Ambrosio de Oliveira	Agua Limpa	350	Franca CM
José Anastacio Mendonça	Faquinha	5.000	Cristais CM
José Andrade Pinto	Bom Jardim	4.000	Franca CM
José Antonio Aguila Lopes	Bôa Vista	9.685	Cristais CM
José Antonio de Paula	Pedreira	36.000	Franca CM
José Antonio da Silva	Pouso Alto	30.000	Cristais CM
José Arthur	Cortado	10.000	Cristais CM
José Augusto Baldassari	Esmeralda	58.000	Franca CM
José Augusto de Paula	Bom Jardim	4.000	Franca CM
José Augusto de Queiroz	Santa Maria	14.000	Franca CM
José Augusto Rezende	Bom Jardim	10.000	Franca CM
José Augusto Tavares	Corrego Santa Rita	10.00	Franca CM
José Barcellos Ferreira	São José	50.000	Franca CM
José Basilio da Silva	Sta.Maria–Agua Limpa	11.000	Cristais CM
José Borges de Gouveia	Bom Futuro–Retiro do Café Bom	15.000	Franca CM
José Candido Borges	Grotão–Santa Cruz	10.000	Restinga CM
José Canuto de Oliveira	Bom Jardim	6.000	Franca CM
José Canuto de Oliveira	Bom Jardim–2.ª	5.000	Franca CM
José Carlos Figueiredo e Joaquim Aleixo Irmão	Bom Jardim	10.000	Franca CM
José Carlos Garcia	Sant'Anna	24.000	Cristais CM
José Carrijo Garcia	Posse	3.000	Franca CM
José Casas Sabio	Bôa Vista	20.000	Cristais CM
José Christino Baptista	Lageado	35.000	Franca CM

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
46	16	plano	massapé	
11	22	plano	—	—
35	28	acidentado	massapé	—
32	32	plano	misturada	—
480	23	plano	massapé	tem
80	12	plano	misturada	tem
18	58	acidentado	misturada	—
7	26	plano	misturada	—
31	38	plano	misturada	—
4	31	plano	misturada	—
52	19	ondulado	vermelha	—
8	34	plano	misturada	—
100	18	acidentado	misturada	—
14	32	plano	misturada	—
2	32	plano	misturada	—
10	38	acidentado	roxa	—
17	48	plano	misturada	—
21	14	plano	misturada	—
70	27	—	—	—
2	30	plano	misturada	—
40	29	plano	parte arenosa	—
15	18	plano	misturada	—
30	41	plano	misturada	—
80	14	plano	roxa	—
40	17	plano	vermelha, arenosa	—
40	17	acidentado	vermelha	—
118	39	plano	misturada	—
11	21	ondulado	misturada	—
45	32	plano	misturada	—
26	17	plano	misturada	—
75	38	acidentado	misturada	—
103	28	plano	arenosa	—
32	29	plano	arenosa	—
50	17	ondulado	massapé	—
307	22	acidentado	misturada	—
55	14	montanhoso	roxa	—
55	16	plano	roxa	—
25	16	plano	misturada	—
125	29	montanhoso	roxa	—
4	35	plano	misturada	—
40	37	acidentado	misturada	—
50	37	acidentado	misturada	—

Franca

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO
José Corrêa Neves Junior & Filhos	Fundão	8.000	Franca CM
José Diogo Netto	Galheiro–Bom Jardim	25.000	Franca CM
José Eduardo Occhi	Bôa Vista	7.226	Cristais CM
José Eduardo Pinto	Espraiado	5.000	Franca CM
José Eduardo Pinto	Bom Jardim	2.000	Franca CM
José Evangelista Silva	Bocaina	1.000	Franca CM
José Flavio de Castro	S. Antonio da Mata	10.000	Cristais CM
José Francisco Rosetti	B.Jardim-Eng.Queimado	6.900	Franca CM
José Francisco Silva	Bom Jardim	36.000	Franca CM
José Francisco Sobrinho	Corrego da Onça	3.000	Franca CM
José Garcia Molina	Engenho Queimado	8.000	Franca CM
José Garcia Peixoto	Palestina	2.000	Franca CM
José Gomes Redondo–Viuva de	Cabeceira do B. Jardim	4.000	Franca CM
José João Garcia Molina	Corrego da Onça	3.720	Franca CM
José, Juvenal, Criciula e Ignacio	Capoeira	1.000	Cristais CM
José Juvencio da Silva	Corrego da Onça	1.200	Franca CM
José Lourenço Lino	Barro Preto	16.000	Franca CM
José Lucas Borges	Cabeceira da Bôa Vista	3.000	Cristais CM
José Lucas Borges e José Dias Moreira	Bôa Vista	1.300	Cristais CM
José Luiz Garcia de Queiroz	Olhos d'Agua	4.000	Franca CM
José Luiz Ochi	Barro Preto	28.000	Franca CM
José Luiz Ochi	Salto–Barro Preto	25.000	Franca CM
José Luiz de Paula	Corrego da Gordura	5.500	Franca CM
José Luiz Souza	Corrego Burití	1.000	Franca CM
José Machado Ferreira	Lageado	1.000	Franca CM
José Marques Sobrinho	Corrego das Almas	6 000	Franca CM
José Martins Coelho	Figuinha–São José	7.000	Cristais CM
José Martins Franco	Santa Maria	60 000	Franca CM
José Martins Moreira	Alliança	500	Franca CM
José Martinez e Martinez	Bôa Vista	8.539	Cristais CM
José Mendes da Silva	Pouso Alegre–Cana Verde	10.000	Cristais CM
José Messias Costa	Bôa Vista	1.800	Franca CM
José Molina Sanches	Bom Jardim	2.000	Franca CM
José Moreira de Andrade	Monte Alegre	4.000	Franca CM
José Nascimento Vilhena	Retiro	15 000	Cristais CM
José Nascimento Vilhena	Pouso Alto	10.000	Cristais CM
José Nicola D'Andréa	Corrego Fundo-Lageado	3.000	Franca CM
José Occhi	Salgado	25.000	Franca CM
José de Oliveira	Mata	4.000	Cristais CM
José Olidio Damasceno	Retiro	5.000	Franca CM
José de Paula Coelho	Santa Amelia	9.000	Cristais CM
José de Paula Faria	Santa Izabel	5.000	Franca CM
José de Paula Silva	Fundão	2.000	Franca CM
José Paulino Pinto	Cachoeira dos Dourados	14.000	Franca CM
José Pedro de Almeida	Bôa Vista	3.000	Cristais CM

AREA TOTAL	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
10	38	plano	misturada	—
215	18	plano	misturada	—
30	46	plano	misturada	—
5	15	plano	misturada	—
1	15	plano	roxa	—
4	44	plano	misturada	—
40	16	acidentado	misturada	—
30	23	plano	misturada	—
87	18	plano	misturada	—
30	34	plano	misturada	—
36	18	plano	massapé	—
14	12	plano	roxa	—
9	14	plano	misturada	—
6	34	plano	roxa	—
4	32	plano	vermelha	—
2	35	plano	misturada	—
131	34	acidentado	misturada	—
8	23	plano	massapé	—
4	41	plano	misturada	—
18	12	plano	misturada	—
30	19	plano	misturada	—
30	28	plano	misturada	—
6	38	plano	misturada	—
30	27	plano	misturada	—
24	45	plano	vermelha	—
41	55	plano	vermelha	—
70	38	plano	misturada	—
—	56	—	—	—
5	18	plano	misturada	—
30	42	plano	misturada	—
40	22	plano	massapé	—
1	34	plano	arenosa	—
8	17	ondulado	misturada	—
6	60	acidentado	misturada	—
49	27	plano	misturada	—
61	27	plano	misturada	—
26	37	plano	misturada	—
96	15	acidentado	misturada	—
2	26	plano	misturada	—
15	35	plano	arenosa	—
80	28	acidentado	vermelha	—
9	32	acidentado	roxa	—
8	19	acidentado	misturada	—
180	47	plano	vermelha	—
4	29	ondulado	massapé	—

Franca

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO
José Pedro de Faria	Recreio	30.000	Cristais CM
José Pedro de Faria	Mocóca	25.000	Cristais CM
José Pereira Guimarães	Santo Antonio	6.000	Franca CM
José Pereira da Silva	Monte Bello	2.000	Franca CM
José Peres	Bom Jardim	6.000	Franca CM
José Perez Cruz	Bom Jardim	14.000	Franca CM
José Pinheiro de Lacerda	Prata	90.000	Cristais CM
José Placido Barbosa	Resaca	2.000	Cristais CM
José Ribeiro	Engenho Queimado	1.500	Franca CM
José Ribeiro Filho	Corrego das Almas	6.000	Franca CM
José Rodrigues Monteiro	Limoeiro	7.000	Cristais CM
José Rodrigues Moreira	Retiro	4.000	Franca CM
José Rodrigues de Oliveira	Cachoeira–B.Esperança	10.000	Franca CM
José Rodrigues Paula	Limoeiro	6.000	Franca CM
José Ronca	Fundão	10.000	Franca CM
José Sanches Hernandes–herds.	Corrego da Onça	8.000	Franca CM
José da Silva Coelho	São José	9.000	Cristais CM
José Spirandelli	Faquinha–Bôa Vista	8.000	Cristais CM
José Spirandelli	Santa Luzia	13.000	Cristais CM
José Thomaz Filho	Monte Alegre	3.000	Franca CM
José Thomaz Oliveira	Rosa–Faquinha-Salgado	10.000	Franca CM
José Thomaz de Oliveira	Sasaquinha	15.000	Cristais CM
José Valerio Silva	Casa Seca	7.000	Franca CM
José Verissimo de Castro	Paiol	5.000	Franca CM
Ladario Deodoro da Silva	Faquinha	16.000	Cristais CM
Leonardo Feio	Cachoeira–Salgado	10.000	Franca CM
Leonte Pereira Magalhães	Salgadinho	4.000	Franca CM
Leopoldo Nicolela	Retiro e Catóco	8.000	Franca CM
Lourenço Aguilla Lopes	Bôa Vista	9.268	Cristais CM
Luiz Alves Faleiros	Macaúbas	17.000	Franca CM
Luiz Andrade Pinto	Bom Jardim	4.000	Franca CM
Luiz Badocco & Irmão	Bom Jardim	7.000	Franca CM
Luiz Borges de Freitas	Bôa Vista	18.000	Franca CM
Luiz Carlos Donzeli	S. Jeronymo–Aparecida–Macaúbas	10.000	Franca CM
Luiz Carlos Rocha	Burití	300	Franca CM
Luiz Coelho	Pouso Alegre	1.000	Cristais CM
Luiz Diogo Pereira	Faquinha–Eng.Queimado	8.000	Franca CM
Luiz Fernandes	Plumeira	14.000	Restinga CM
Luiz Ferreira Pires	Posses	35.000	Franca CM
Luiz Finoto	Macapá–C. Sta. Rita	30.000	Franca CM
Luiz Garcia Martins	Pouso Alto	20.000	Cristais CM
Luiz Jardini	Corrego das Almas	6.000	Franca CM
Luiz Josino Fernandes e Jonas A. Taveira	Paraizo Salgado	24.000	Franca CM
Luiz Machado de Oliveira Filho	Bom Jardim	2.000	Franca CM

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
80	28	plano	massapé	—
300	37	plano	massapé	—
43	26	plano	misturada	—
5	35	plano	massapé	—
50	13	acidentado	massapé	—
18	17	plano	misturada	—
520	36	plano	misturada	—
7	47	plano	misturada	—
3	19	plano	misturada	—
9	48	plano	misturada	—
5	37	plano	vermelha	—
4	14	acidentado	vermelha	—
25	33	plano	misturada	—
34	48	plano	misturada	—
10	18	plano	misturada	—
10	27	acidentado	massapé	—
30	25	plano	massapé	—
20	35	plano	vermelha	—
16	34	plano	vermelha	—
6	38	plano	misturada	—
54	23	acidentado	arenosa	—
157	31	acidentado	massapé	—
4	18	plano	roxa	—
8	18	plano	misturada	—
10	39	plano	misturada	—
8	16	plano	vermelha	—
11,5	45	acidentado	misturada	—
50	11	plano	misturada	—
30	43	plano	misturada	—
69	18	acidentado	misturada	—
14	12	acidentado	misturada	—
40	16	acidentado	misturada	—
170	14	plano	massapé	—
30	16	plano	vermelha	—
20	28	plano	arenosa	—
15	21	plano	misturada	—
17	14	acidentado	massapé	—
33	24	plano	roxa	—
234	38	plano	arenosa	—
65	27	acidentado	misturada	—
20	23	plano	misturada	—
14	19	plano	misturada	—
270	39	plano	misturada	—
14	12	acidentado	misturada	—

Franca

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO
Luiz Martins & Irmãos	Salgado	10.000	Franca CM
Luiz Muzetti	Corrego Botija	1.000	Franca CM
Luiz Patricio	Palmital	4.000	Franca CM
Luiz Ribeiro da Silva	Monte Alegre	2.400	Franca CM
Luiz da Silva Diniz	São Sebastião	2.000	Franca CM
Luiz Spereta	Bom Jardim–Sta. Maria	3.000	Franca CM
Luiz Thomaz da Costa	São Roque	3.000	Franca CM
Luiz Veronez	Bom Jardim	13.000	Franca CM
Marcial Coelho	Pouso Alegre	8.000	Cristais CM
Marcilio Alves Pereira	Fundão	18.000	Franca CM
Marcilio José Vieira	Santa Cruz	2.000	Franca CM
Marcolina Justa do Sacramento	Corrego da Onça	2.000	Franca CM
Maria Alves Encarnação	Chico Julio	2.000	Franca CM
Maria Amelia Freitas	Palestina	3.500	Franca CM
Maria de Andrade Elbas	Santa Amelia	130.000	Franca CM
Maria Augusta Cardoso	Balsamo	27.000	Cristais CM
Maria Candida Bueno	Cristais	3.000	Cristais CM
Maria do Carmo Jesus	Retiro	1.000	Franca CM
Maria do Carmo Pires	Galheiro–Bom Jardim	10.000	Franca CM
Maria do Carmo Taveira	S. Jeronymo–Matinha	12.000	Franca CM
Maria Carolina da Costa	Santo Antonio	65.000	Franca CM
Maria Cecilia Taveira	São Jeronymo	5.000	Franca CM
Maria Cyrillo de Jesus	Cachoeira	12.000	Franca CM
Maria Clara de Miranda	São Roque	6.000	Franca CM
Maria Dolores Costa	Corrego Grande	14.000	Franca CM
Maria Francisca de Jesus	Corrego da Onça	1.500	Franca CM
Maria G. Peres	Barreiro	15.000	Cristais CM
Maria Gabriella de Andrade	Apolinario	97.000	Franca CM
Maria Garcia Lopes	São Rangel	3.000	Franca CM
Maria Gertrudes Conceição e Irmã	Bom Jardim	1.000	Franca CM
Maria Ignacia de Jesus	Pouso Alto	3.000	Cristais CM
Maria Jacyntha Conceição	Cabeceira do Salgado	6.000	Franca CM
Maria José Marques Ferreira da Rosa	Santa Rosa	5.500	Franca CM
Maria José Coelho	Pouso Alegre	15.000	Cristais CM
Maria José Doria Diniz	Delta	4.000	Franca CM
Maria José Martins & Outros	Terra Vermelha	6.000	Franca CM
Maria Leopoldina Branquinho	S.Sebastião–Pouso Alto	10.000	Cristais CM
Maria Lourenço de Jesus	Corrego das Almas	8.000	Franca CM
Maria Luiza Cintra	Agua Limpa	4.000	Cristais CM
Maria Luiza Corali	Bom Jardim	6.000	Franca CM
Maria da Luz de Freitas	Barro Preto	8.000	Franca CM
Maria Mathias de Jesus	Cabeceira Mendes	7.000	Franca CM
Maria Neves Jesus	Salgado–Cab. S. João	1.000	Franca CM
Maria Rita de Jesus	Terra Vermelha	1.000	Cristais CM
Maria Rita Paim	Palestina	5.000	Franca CM
Maria Sandaria de Jesus	Cab. dos Mendes	10.000	Franca CM

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
25	34	plano	arenosa	—
10	56	acidentado	misturada	—
7	41	—	—	—
2	41	plano	misturada	—
226	9	ondulado	preta, arenosa	—
47	23	plano	misturada	—
19	27	acidentado	misturada	—
56	18	plano	misturada	—
42	22	plano	misturada	—
70	14	acidentado	massapé	—
8	8	acidentado	misturada	—
5	32	plano	misturada	—
3	6	plano	misturada	—
15	13	plano	misturada	—
—	32	ondulado	massapé	tem
27	19	plano	arenosa	—
80	36	plano	misturada	—
30	34	acidentado	misturada	—
41	14	plano	massapé	—
65	24	plano	misturada	—
211,5	31	plano	misturada	—
3	19	plano	misturada	—
150	34	plano	misturada	—
12	35	plano	massapé	—
23	27	plano	vermelha	—
12	27	plano	misturada	—
15	27	plano	misturada	—
91	—	plano	massapé	—
3	26	plano	misturada	—
6	18	plano	misturada	—
2	27	plano	arenosa	—
20	18	acidentado	massapé	—
153	52	acidentado	misturada	—
48	19	plano	misturada	—
7	37	plano	misturada	—
12	18	acidentado	vermelha	—
40	17	acidentado	vermelha	—
22	34	acidentado	misturada	—
24	23	plano	vermelha	—
30	16	plano	misturada	—
89	15	plano	misturada	—
16	27	plano	vermelha	—
2	16	plano	misturada	—
7	18	plano	misturada	—
10	11	plano	misturada	—
16	36	acidentado	roxa	—

Franca

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO
Maria Theodora Pires de Mendonça	N. S. da Aparecida	10.000	Cristais CM
Maria Umbelina de Andrade e Oswaldo Vieira	Bôa Sorte–Limeira	96.000	Restinga CM
Mariana Batarra Baiocchi	Cabec.do Salg.–Pedreira	22.000	Franca CM
Marianna Candida de Jesus	Fundão	5.000	Franca CM
Mariano Vellucci	Buritî–Canta Galo	6.000	Franca CM
Mario Lourenço	Corrego das Almas	1.400	Franca CM
Martinho Aguila Lopes	Bôa Vista	9.194	Cristais CM
Matheus Gomes do Val–Herds. de	Jaborandí	80.000	Cristais CM
Matheus Pandolfi	Bela Vista	5.000	Francá CM
Mathilde Ponce	Corrego da Onça	4.700	Franca CM
Mauro Sigesmundo	Santa Lucia	3.000	Cristais CM
Maximiano Brugine e Alfredo Alves Taveira	Santo Antonio	18.000	Franca CM
Maximiano Ghedini	Bom Jardim	2.000	Franca CM
Maximo Fernandes	Santa Rita	60.000	Franca CM
Melchiades A. Nascimento	Limeira	14.000	Cristais CM
Melchiades de Souza Meirelles	Sta. Thereza do Marfim	135.000	Restinga CM
Mercidio Rodrigues de Oliveira	Cachoeira	1.500	Franca CM
Messias Alves Pereira	Franca	8.000	Franca CM
Messias Alves Taveira	Matinha	8.000	Franca CM
Messias Fernandes da Silva	Corrego Espraiado	2.000	Franca CM
Messias Ferreira Coelho	Santa Cruz	12.000	Franca CM
Messias Lucas da Silva	Cachoeira Salgado	1.000	Franca CM
Messias Natal Macarini	São Roque	6.000	Franca CM
Migha Falleiros Costa	Campo Grande	2.000	Franca CM
Miguel Berdú Dias	Corrego da Onça	3.720	Franca CM
Miguel Dias Fernandes	C. da Onça–Ponta das Cabaças	4.000	Franca CM
Miguel Diniz da Silva	Engenho	60.000	Franca CM
Miguel Garcia Martins	Candeias	1.000	Franca CM
Modesto Villela de Andrade	Santa Cecilia	125.000	Franca CM
Moysés Ferreira Alves	Dalva–Lucia	8.000	Franca CM
Mucio Whitaker	Sapucaí	462.000	Bôa Sorte CM
Manoel Alexandre Diqs	Pouso Alto	10.000	Cristais CM
Manoel Brasilino Ribeiro	Vaca Morta	7.000	Franca CM
Manoel Candido Gomes	Santa Cruz	3.000	Franca CM
Manoel Custodio Moreira	Caitetú	5.000	Franca CM
Manoel Ferreira	Angola–Acacias	8.000	Franca CM
Manoel G. Redondo	Cab. Bom Jardim	4.000	Franca CM
Manoel João Medeiros	Canta Galo	2.000	Franca CM
Menoel Luiz de Souza	Campo Belo	15.000	Franca CM
Manoel Luiz de Souza-herds.	Corrego da Onça	1.000	Franca CM
Manoel Malachias Mendes	Pratas	1.000	Cristais CM
Manoel Martins Franco	Palmeira	60.000	Franca CM

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
50	25	plano	misturada	—
1185	20	montanhoso	roxa	—
65	12	acidentado	massapé	—
6	27	plano	arenosa	—
115	36	plano	misturada	—
2	36	ondulado	misturada	—
30	42	plano	misturada	—
188	42	acidentado	vermelha	—
40	58	plano	misturada	—
3	32	plano	misturada	—
11	18	plano	vermelha	—
21	14	plano	massapé	—
45	31	acidentado	roxa	—
220	28	—	—	—
80	35	plano	vermelha	—
280	19	plano	roxa	tem
1	38	plano	massapé	—
20	34	plano	misturada	—
28	19	plano	misturada	—
6	20	plano	massapé	—
45	19	acidentado	misturada	—
7	23	plano	misturada	—
16	36	plano	misturada	—
62	28	plano	misturada	—
6	24	plano	misturada	—
9	32	acidentado	misturada	—
80	18	plano	massapé	—
3	15	plano	massapé	—
360	19	plano	massapé	tem
29	14	ondulado	massapé	—
2885	5	acidentado	roxa	tem
3	21	plano	misturada	—
20	28	plano	roxa	—
47	18	plano	misturada	—
18	48	acidentado	misturada	—
28	16	plano	massapé	—
11	20	montanhoso	roxa	—
30	52	plano	misturada	—
36	42	plano	vermelha	—
10	37	acidentado	massapé	—
16	24	acidentado	misturada	—
270	28	acidentado	vermelha, misturada	—

Franca

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO
Manoel Martins Franco	Santa Cruz	40.000	Franca CM
Manoel Mira Rodrigues	Engenho Queimado	1.000	Franca CM
Manoel de Paula Pereira	Bôa Vista	27.000	Franca CM
Manoel Rodrigues de Paula	Cachoeira	25.000	Franca CM
Manoel Rubio Coral	California–Salto Alegre	6.000	Franca CM
Manoel Silva Duarte	Buritî-C. da Onça	12.000	Franca CM
Manoel da Silva	Santa Augusta	2.000	Franca CM
Manoel de Souza Medeiros	Faquinha	12.000	Cristais CM
Manoel Theodoro da Silva	Pouso Alegre e Piuna	31.500	Franca CM
Natal de Natal	Cab. do Salgado – C.Seca	10.000	Franca CM
Nelson Tito Borges	Pinheiros	4.000	Cristais CM
Nelson Deocleciano Ribeiro	Bom Jardim	10.000	Franca CM
Nicezio Dias Fernandes	Corrego da Onça	6.000	Franca CM
Nicezio Umbelino de Mesquita	Nova Jersey	110.000	Restinga CM
Nicia e Helio Villela Luz	Santa Luiza	45.000	Franca CM
Nunciato Benedicto	Cabeceira do Salgado	8.000	Franca CM
Octaviano Valeriano da Silva	Lageado	1.000	Franca CM
Odilon Severino da Cunha	Monte Alegre	7.500	Franca CM
Odorico Barbosa	Prata	30.000	Cristais CM
Odorico Barbosa	Santa Ignez	91.000	Restinga CM
Olegario Martins Franco	Bôa Vista	60.000	Franca CM
Olivia Francisco Suavinho	Delta	1.000	Franca CM
Olivia Martins Ferreira	Auxiliadora	183.000	Restinga CM
Olivio Panicio	Santa Luiza	30.000	Franca CM
Olympia Maria de Jesus	Mata–B. Canôas	12.000	Franca CM
Olympio Alves Taveira	São Jerohyomo	25.000	Franca CM
Onofre Taveira Cintra	Palestina	3.000	Franca CM
Orestes Pola	Terra Vermelha	4.000	Cristais CM
Orlando Moreira Martins	Bôa Vista	3.000	Franca CM
Orlando Thomaz Garcia	Salgado	3.000	Franca CM
Orozimbo Borges de Freitas	Mata–Mira Montes	5.000	Franca CM
Osorio Quirino Mendes	Bocaina	1.000	Franca CM
Ottilia M. Reis & Irmãos	Bom Jardim	4.000	Franca CM
Palmyra Ferraresi	Concordia	65.000	Franca CM
Paulo Zuccolo & Irmãos	Alto da Bela Vista	24.000	Franca CM
Pedro Aimola–Herds. de	Olhos d'Agua	28.000	Franca CM
Pedro Antunes Cintra	Olaria–Limeira	10.000	Cristais CM
Pedro Antunes Cintra	Agua Limpa	5.000	Cristais CM
Pedro Antunes Cintra	Paineiras	26.000	Franca CM
Pdero Aguila Lopes	Bôa Vista	8.520	Cristais CM
Pedro Borges de Freitas	Macaúbas–Franca	5.000	Franca CM
Pedro Coral	Alegria–Bôa Vista	17.000	Franca CM
Pedro Cortez Garcia	Cab. do Bom Jardim	6.000	Franca CM
Pedro De Grande	Mangue	3.000	Franca CM
Pedro Gascon Gonçalves	São Pedro	8.000	Cristais CM
Pedro Molina Bernabé	Corrego da Onça	3.720	Franca CM

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
160	44	acidentado	massapé	—
40	17	plano	misturada	—
43	8	acidentado	misturada	—
65	56	acidentado	roxa, misturada	—
5	36	plano	misturada	—
42	38	plano	misturada	—
7	27	plano	arenosa	—
18	32	plano	massapé	—
65	31	plano	misturada	—
75	8	acidentado	misturada	—
11	36	plano	vermelha	—
12	18	plano	misturada	—
9	28	plano	misturada	—
200	18	acidentado	roxa	tem
220	47	plano	misturada	—
5	12	plano	misturada	—
3	41	plano	vermelha	—
23	39	plano	misturada	—
155	32	plano	montanhoso	—
85	19	plano	massapé	—
520	20	ligeiramente acidentado	roxa	tem
1	41	plano	misturada	—
270	28	acidentado	massapé	—
220	28	plano	misturada	—
30	18	plano	misturada	—
61	17	acidentado	misturada	—
2	12	acidentado	massapé	—
73	19	plano	vermelha, misturada	—
6	37	plano	misturada	—
10	44	plano	arenosa	—
10	10	plano	misturada	—
9	35	plano	misturada	—
4	31	plano	misturada	—
207	—	plano	massapé	—
40	22	acidentado	misturada	—
40	28	plano	massapé	—
80	44	acidentado	misturada	—
156	45	acidentado	—	—
280	25	plano	misturada	—
30	42	plano	misturada	—
29	8	acidentado	massapé	—
30	14	plano	massapé	—
25	19	plano	vermelha	—
4	52	plano	misturada	—
10	41	acidentado	misturada	—
6	32	plano	misturada	—

Franca

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO
Pedro de Paula Coelho	São Pedro	12.000	Cristais CM
Pedro Roncari	Invernadinha	24.000	Franca CM
Pedro Tropasso	São José	22.000	Franca CM
Pio Ferreira do Nascimento	Faquinha	8.000	Cristais CM
Pio Severiano da Silva	Monte Alegre–Restinga	114.000	Restinga CM
Pio Severiano da Silva	Conceição	20.000	Franca CM
Pio Severiano da Silva	Pedreira	2.500	Franca CM
Primo Celso Totoli	Limoeiro	8.000	Franca CM
Primo Tasso	Pedreira	2.000	Franca CM
Prudencio Dias Fernandes	Corrego da Onça	5.100	Franca CM
Ramon Candido	Fundão	12.000	Franca CM
Ramon Capel Cortêz	Rangel	3.000	Franca CM
Ramon Capel Cortêz	Corrego da Onça	3.720	Franca CM
Ricardo Facerolli	Bôa Vista da Cachoeira	12.000	Cristais CM
Rodolpho Tosi	Sta. Izabel–Retiro	120.000	Franca CM
Roldão de Oliveira Natalicio	Pontal da Casa Seca	7.000	Franca CM
Romão Alonso Gomes	Cab. do Salgado	10.000	Franca CM
Romão Simão Lopes	Pouso Alto–Pouso Alegre	18.000	Cristais CM
Romualdo Chrisostomo de Castro	Fundão	900	Franca CM
Roque Aimola & Irmão	S. Pedro–Bom Jardim	50.000	Franca CM
Roque de Carlo Filho	Olhos d'Agua	2.000	Franca CM
Roque Lazarini & Irmãos	Santa Cruz	6.000	Franca CM
Rosa e Maria Baian de Souza	Sta. Maria–Pitangueiras	23.000	Franca CM
Rosa Costa	São Roque	6.000	Franca CM
Rosaria Maria de Jesus	Mata–Rio Morto	7.000	Franca CM
Rosario Manachio	Taperão–Anna Thereza	2.000	Franca CM
Rozalina Biazolio e Maximiano Brugin	Matinha	10.000	Franca CM
Rozalina Costarelli	Diamantina	3.000	Cristais CM
Rozendo Marques Reis	Fundão	7.000	Franca CM
Rozendo Mendonça Ribeiro	Mangueiras	18.000	Cristais CM
Ruth Silva Alves & Irmãos	N. S. Aparecida	8.000	Cristais CM
Sabino Alves Taveira	São Jeronymo	35.000	Franca CM
Salvador Gallo Posteraro	Santa Maria	5.000	Franca CM
Salvador Parra	Candias–Vai-Vem–Palestina	2.500	Franca CM
Santiago Rego Martin	Chapadão–Taquara	3.800	Cristais CM
Santo Benetti	Sta. Maria–Restinga	10.000	Restinga CM
Santo Moretti	Bom Jardim–Aparecida	4.000	Franca CM
Santo Spadoni	Palmital	85.000	Restinga
Saturnino Carrijo da Cunha	Posse	1.000	Franca CM
Sebastião Porfirio de Queiroz & Irmãos	Corrego do Meio	36.000	Franca CM
Sebastião Apolinario	São Roque	3.000	Franca CM
Sebastião Francisco Costa Sobrinho	Serra das Goiabas	17.000	Cristais CM
Sebastião Francisco Junqueira	Faquinha	6.000	Cristais CM

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
40	30	acidentado	vermelha	—
30	33	plano	roxa	—
119	35	plano	misturada	—
16	32	plano	misturada	—
500	24	ondulado	massapé	tem
120	18	acidentado	misturada	—
5	7	acidentado	vermelha	—
34	58	plano	misturada	—
28	6	plano	massapé	—
3	3	plano	misturada	—
40	16	montanhoso	massapé	—
5	29	plano	misturada	—
6	19	plano	massapé	—
45	47	plano	misturada	—
562	37	acidentado	misturada	tem
4	32	plano	misturada	—
15	25	plano	arenosa	—
16	39	plano	misturada	—
3	32	plano	misturada	—
90	14	plano	vermelha	—
30	11	plano	massapé	—
25	17	acidentado	misturada	—
80	48	plano	misturada	—
18	31	plano	misturada	—
86	14	acidentado	massapé	—
25	38	plano	roxa	—
3	15	plano	misturada	—
3	21	acidentado	misturada	—
45	18	plano	massapé	—
72	29	plano	misturada	—
35	27	plano	misturada	—
20	16	plano	roxa	—
6	19	plano	arenosa	—
7	14	plano	roxa	—
8	23	acidentado	massapé	—
8	18	plano	misturada	—
22	27	plano	misturada	—
100	19	plano	misturada	—
2	25	plano	misturada	—
162	38,5	plano	misturada	—
2	15	plano	misturada	—
20	34	acidentado	massapé	—
30	28	plano	vermelha	—

Franca

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO
Sebastião Quirino Cardoso	Balsamo	3.000	Cristais CM
Sebastião José Hilarião	Santa Cruz	2.000	Franca CM
Sebastião Queiroz	Palmital	19.200	Franca CM
Sebastião Queiroz & Irmãos	Santa Maria	13.000	Franca CM
Sebastião Valeriano da Silva	Lageado	2.000	Franca CM
Sebastião & Vicente Costa	Serra das Goiabas	16.000	Cristais CM
Seraphim David	Sta. Efigenia–Eng.Queimado	5.000	Franca CM
Seraphim Magno Silva	B.Lobo–Brejo Limpo	2.000	Franca CM
Seraphim Suavinho	Delta	3.000	Franca CM
Silvano Caramori	Palmital	2.000	Franca CM
Silvano David & Irmãos	Higienopolis–Altinopolis	15.000	Franca CM
Silvano David & Irmãos	Bom Jardim	18.000	Franca CM
Silvano,José e Thomaz Caramori	Bebedouro	16.000	Franca CM
Silverio Augusto Lemos	Bom Jardim–Brejinho	6.000	Franca CM
Simão Reches Lopes	Areião	1.700	Franca CM
Simpliciano Flaviano da Costa	Burití–1.ª	9.000	Franca CM
Simpliciano Flaviano da Costa	Burití–2.ª	1.600	Franca CM
Simpliciano José Gomes	Santa Cruz	1.000	Franca CM
Sociedade Agric. Fazenda Monte Belo	Monte Belo	120.000	Restinga CM
Sylvio Faciroli	Pouso Alto–Bôa Vista	6.000	Cristais CM
Tarciso Alves Leite	Chico Julio	2.000	Franca CM
Theresa Ignacia de Jesus	Corrego das Almas	6.000	Franca CM
Thomaz e José Coramori	Pirangueiras	20.000	Franca CM
Thomaz da Costa	São Roque	15.000	Franca CM
Thomaz Costa Filho	São Roque	3.000	Franca CM
Thomé Vicente	Cristais–Santa Cruz	2.000	Cristais CM
Tiburcio Heitor de Paula	Iracema	5.000	Cristais CM
Tiburcio José Carlos	Pitangueiras–C. da Canga	6.000	Franca CM
Tobias Camillo Monteiro	Pouso Alto	1.000	Cristais CM
Tobias Dias Fernandes	Corrego da Onça	10.000	Franca CM
Ugo Ravagnani	Santo Antonio	20.000	Franca CM
Urias Alves Tavares	Santa Rita	18.000	Restinga CM
Urias Alves Taveira	Gordura–Casa Seca	10.000	Franca CM
Urias Coelho do Nascimento	Pouso Alto	10.000	Cristais CM
Valeriano José Santos	Bom Jardim	5.000	Franca CM
Valeriano Manoel Lourenço	Furna–Casa Seca	1.000	Franca CM
Vicente Bason	Faquinha–Bôa Vista	4.000	Cristais CM
Vicente Fazio	Burití	4.000	Franca CM
Vicente Granado e Fioravante Brentini	Santa Maria	13.000	Cristais CM
Vicente de Paula Junqueira	Monte Alegre	1.600	Franca CM
Vicente Rodrigues de Freitas	Mata–B. Canôas	4.000	Franca CM
Victorio Andreoni	Bôa Vista–C.B.Jardim	10.000	Franca CM
Victorio Musetti	Bom Retiro	10.000	Franca CM

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
27	19	acidentado	vermelha	—
32	19	plano	misturada	—
70	34	plano	roxa	—
16	38	plano	vermelha	—
3	39	plano	vermelha	—
20	27	acidentado	massapé	
62	13	plano	misturada	—
145	44	plano	vermelha	—
1,5	34	plano	roxa	—
12	38	plano	vermelha	—
30	35	plano	vermelha	—
80	16	acidentado	vermelha	—
59	38	plano	misturada	—
13	9	plano	massapé	—
12	54	acidentado	misturada	—
10	28	acidentado	massapé	—
2	54	acidentado	arenosa	—
3	14	plano	—	—
800	39	acidentado	massapé	tem
23	24	plano	vermelha	—
6	5	plano	massapé	—
14	41	plano	misturada	—
116	34	acidentado	misturada	—
75	29	plano	misturada	—
23	35	plano	misturada	—
130	34	plano	massapé	—
27	39	acidentado	arenosa	—
58	54	acidentado	vermelha	—
2	28	plano	massapé	—
20	42	acidentado	massapé	—
20	70	plano	arenosa	—
164	21	plano	massapé	—
23	16	acidentado	massapé	—
14	19	plano	misturada	—
4	19	plano	misturada	—
4	21	plano	massapé	—
30	21	plano	misturada	—
9	28	plano	misturada	—
30	41	plano	misturada	—
6	38	plano	massapé	—
14	25	acidentado	massapé, arenosa	—
53	26	plano	massapé	—
60	42	plano	misturada	—

Franca

NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME DA FAZENDA	N.º DE CAFEEIROS	ESTAÇÃO
Victorio Roncari	Pouso Alegre	5.300	Franca CM
Victorio Stefani	Santa Amalia	30.000	Cristais CM
Victorio Stefani & Irmãos	Iracema	20.000	Franca CM
Virgilio Alves Taveira	Matinha	8.000	Franca CM
Virgilio Borges de Freitas	São José	8.000	Franca CM
Virginia Maria de Jesus	Capão Grande	20.000	Cristais CM
Virginio Coelho Sobrinho	Pouso Alegre	2.000	Franca CM
Virginio Lourenço do Prado	Brejo Limpo	2.500	Franca CM
Wenceslau Bernabé Lopes	Bom Jardim	3.000	Franca CM

AREA TOTAL (alqs.)	DIST. kms.	TOPOGRAFIA	QUALIDADE DE TERRAS	MÁQUINAS BENEF.
7	14	plano	massapé	—
60	36	acidentado	misturada	—
400	42	ondulado	misturada	—
6	28	plano	misturada	
100	38	plano	misturada	—
10	37	plano	vermelha	
5	16	plano	misturada	—
22	46	acidentado	arenosa	—
7	29	acidentado	massapé	—

NOTA

O Departamento de Estatística, do Instituto de Café do Estado de S. Paulo, receberá sempre com o maior agrado, as sugestões e retificações que os interessados desejem fazer quanto a estas relações de lavradores, que são publicadas em cada numero da Revista.

Relação dos Cafeicultores do Estado de São Paulo

Indice dos municípios publicados

MUNICIPIO	1940 Revista do mês de:	Página
Aguas da Prata	Dezembro	2129
Agudos	Março	377
Altinopolis	Maio	759
Americana	Julho	1113
Amparo	Março	329
Anápolis	Março	365
Aparecida	Dezembro	2131
Araraquara	Abril	539
Araras	Março	369
Ariranha	Abri	609
Atibaia	Maïo	779
Barirí	Abril	577
Barra Bonita	Setembro	1493
Batatais	Outubro	1701
Baurú	Setembro	1501
Bebedouro	Novembro	1941
Bôa Esperança	Setembro	1517
Bocaina	Julho	1115
Bocaíuva	Novembro	1997
Boitúva	Julho	1141
Borborema	Junho	929
Bragança	Agosto	1273
Brodosqui	Junho	963
Brótas	Novembro	1965
Cajobí	Dezembro	2135
Colina	Dezembro	2145
Capivari	Maio	747
Casa Branca	Novembro	1927
Conchas	Novembro	1981
Descalvado	Maio	767
Duartina	Junho	941

(continúa)

(continuação)

MUNICIPIO	1940 Revista do mês de:	Página
Itapira	Outubro	1743
Itapui	Novembro	1955
Itatiba	Novembro	1985
Itatinga	Setembro	1523
Laranjal	Setembro	1529
Lorena	Junho	955
Morro Agudo	Julho	1149
Piquete	Junho	961
Piramboia	Dezembro	2153
Piratininga	Julho	1099
Pontal	Novembro	1939
Pôrto Feliz	Setembro	1547
Presidente Alves	Julho	1121
Rio das Pedras	Outubro	1689
Salto	Dezembro	2155
Santa Branca	Junho	959
Santa Rita	Outubro	1763
Santa Rosa	Dezembro	2159
São Joaquim	Julho	1135
São João da Boa Vista	Dezembro	2163
São Manoel	Outubro	1711
São Pedro	Junho	971
São Simão	Outubro	1737
Serra Negra	Dezembro	2187
Tapiratiba	Novembro	1977
Tatuí	Julho	1125

MUNICIPIO	1941 Revista do mês de:	Página
Barretos	Janeiro	89
Cedral	Janeiro	129
Franca	Fevereiro	241
Guaratinguetá	Janeiro	101
Jacareí	Janeiro	141
Jardinopolis	Janeiro	111
Pindamonhangaba	Janeiro	89

Índice da Matéria

Sr. Interventor em visita ao Instituto de Café 154

Colaboração:

O sombreamento do cafeeiro e a "broca do café" 158
Politica cafeeira 165

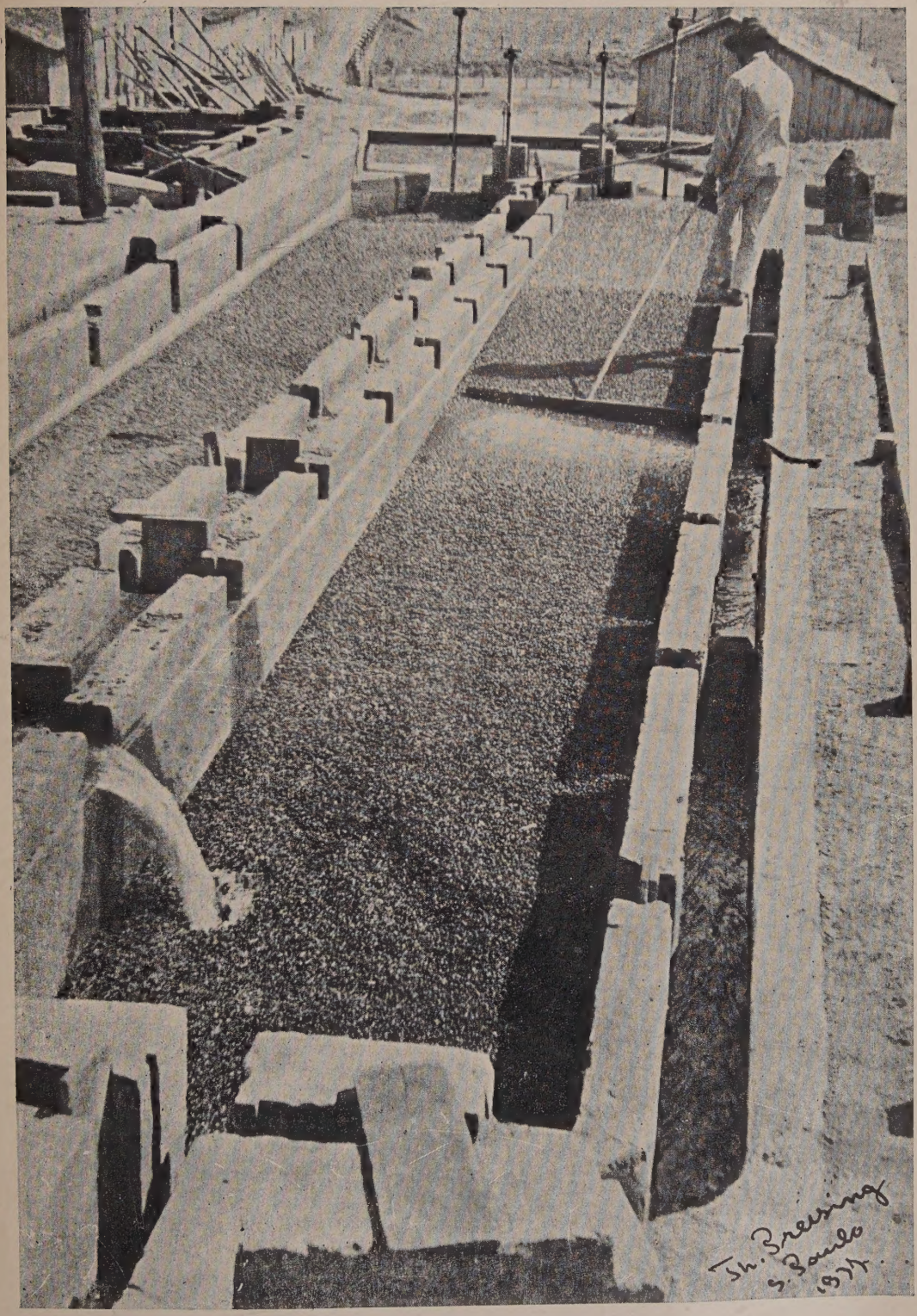
Resumos e transcrições:

Produção, comércio e consumo de café no exterior 174
Ação executiva 175
O café visto em Nova York 176

Estatística:

O café entrado em Santos — Mês de Janeiro de 1941 — Resumo . . 188
Café Paulista — Safra por Estrada de procedência — Entradas em Santos em Janeiro de 1941 188
Café Paulista (preferencial) — Mês de despacho por Estrada de procedência — Entradas em Santos em Janeiro de 1941 189
Café Paulista (preferencial) Despolpado — Mês de despacho por Estrada de procedência — Entradas em Santos e Rio de Janeiro — Janeiro de 1941 190
Café Paulista (preferencial) — Mês de despacho por Estrada de procedência — Entradas em Santos em Janeiro de 1941 191
Café Mineiro — Safra por Estrada de procedência — Entradas em Santos em Janeiro de 1941 192
Café Paulista entrado no Rio de Janeiro — Safra por Estrada de procedência 192
Café Goiano — Entradas em Santos em Janeiro de 1941 — Safra por Estrada de procedência 192
Café Paranaense — Entradas em Santos — Janeiro de 1941 — Sapra por Estrada de procedência 193
Total do Café entrado no Rio de Janeiro por Estado de procedência . 193
Armazens recebedores 194
Café recebido a despacho com destino ao Rio de Janeiro 195
Café recebido a despacho com destino a Angra dos Reis — Existencia nos principais portos do Brasil em 31 de Janeiro de 1941 . . . 196

Café recebido a despacho com destino a Santos . . . . . Apenso
Movimento de café em Santos — Rio de Janeiro e Vitória . . . Apenso
Café embarcado pelo pôrto de Santos por países de destino . . . 198
Café embarcado pelo pôrto de Santos por Exportadores 200
Café embarcado pelo pôrto de Santos por Cias. de Navegação . . 202
Café embarcado pelo pôrto do Rio de Janeiro por países de destino . 203
Café embarcado pelo pôrto do Rio de Janeiro por Exportadores . . 205
Café embarcado pelo pôrto do Rio de Janeiro por Cias. de Navegação. 207
Café embarcado pelo pôrto de Vitória por países de destino 208
Exportação de café pelo pôrto de Vitória durante o mês de Janeiro de 1940 por Exportadores 210
Café embarcado pelo pôrto de Angra dos Reis por países de destino . 211
Café embarcado pelo pôrto de Paranaguá por países de destino . . 212
Café embarcado pelo pôrto da Baía por países de destino 213
Café embarcado pelo pôrto de Recife por países de destino. . . . 214
Café embarcado em cabotagem mês de Janeiro de 1941 215
Café embarcado pelos principais portos do Brasil por país de destino. 216
Café eliminado no Brasil 218
Cotações do termo em Nova York — Contrato Santos — Mês de Janeiro de 1941 219
Cotações do termo em Nova-York — Contrato novo — Contrato "A" — Rio — Mês de Janeiro de 1941 220
Cotações do disponivel em Nova-York — Mês de Janeiro de 1941 . . 221
Café — Cotações do disponivel em réis papel por 10 Qs. — Janeiro de 1941 222
Cotações do disponivel em Janeiro de 1941 225
Comércio exterior do Brasil — Janeiro a Setembro em ££ ouro . . . 226
Importação mundial de café 227
Indias Orientais Holandezas 227
Exportação de café da Rep. Dominicana 227
Exportação de café do Equador pelo pôrto de Guayaquil 228
Exportação de café do Salvador 228
Importação de café nos Estados Unidos — Mês de Novembro de 1940 Apenso
Câmbio Mercado livre — Janeiro de 1941 .—. . . . . Apenso
Existência de café nos armazens reguladores, pertencentes a particulares 229
Fretes ferroviarios correspondentes ao café entrado em Santos, durante o mês de Dezembro de 1940, café despachado e em transito pelas diversas Estradas de Ferro 230
Fretes ferroviarios correspondentes ao café entrado em Santos durante o 4.º trimestre de 1940 — Café despachado e em transito pelas diversas Estradas de Ferro 232
Fretes ferroviarios correspondentes ao café entrado em Santos — 2.º semestre de 1940 — Café despachado e em transito pelas diversas Estradas de Ferro 234
Fretes ferroviarios correspondentes ao café entrado em Santos durante o ano de 1940 — Café despachado e em transito pelas diversas Estradas de Ferro 236
Boletim do mês de Janeiro de 1941 do Departamento da Fiscalização do Comércio e Consumo do Instituto de Café do Estado de São Paulo 238
Relação dos Cafeicultores do Estado de São Paulo 239


Th. Bressing
S. Paulo
1911

São Paulo Editora Limitada Impri